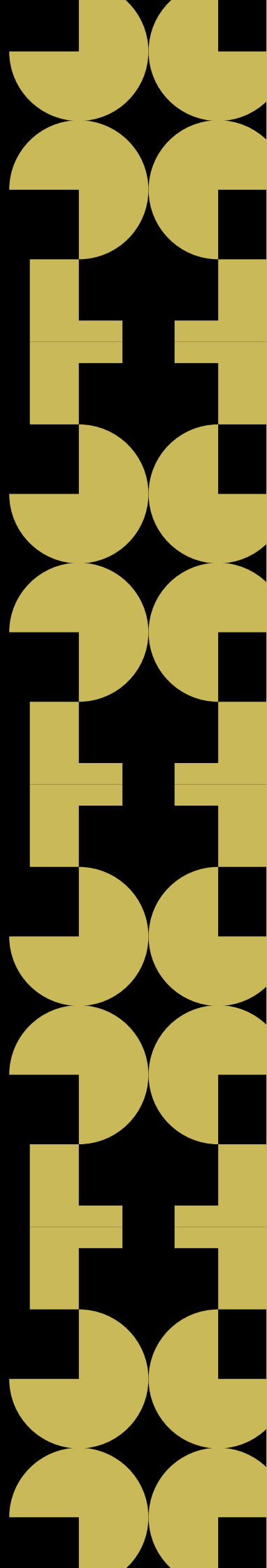
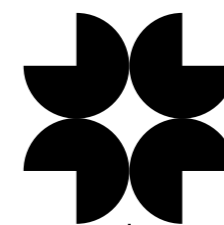




# RELATÓRIO DE CONTAS

2023





# RELATÓRIO DE CONTAS 2023

Ficha Técnica

**FUNDAÇÃO GASPAR FRUTUOSO**  
**Relatório de contas 2023**

**Coordenação** Equipa Técnica da FGF

**Direção Artística** Carla Ramalho

**Design Gráfico e Ilustração** Vanessa Branco

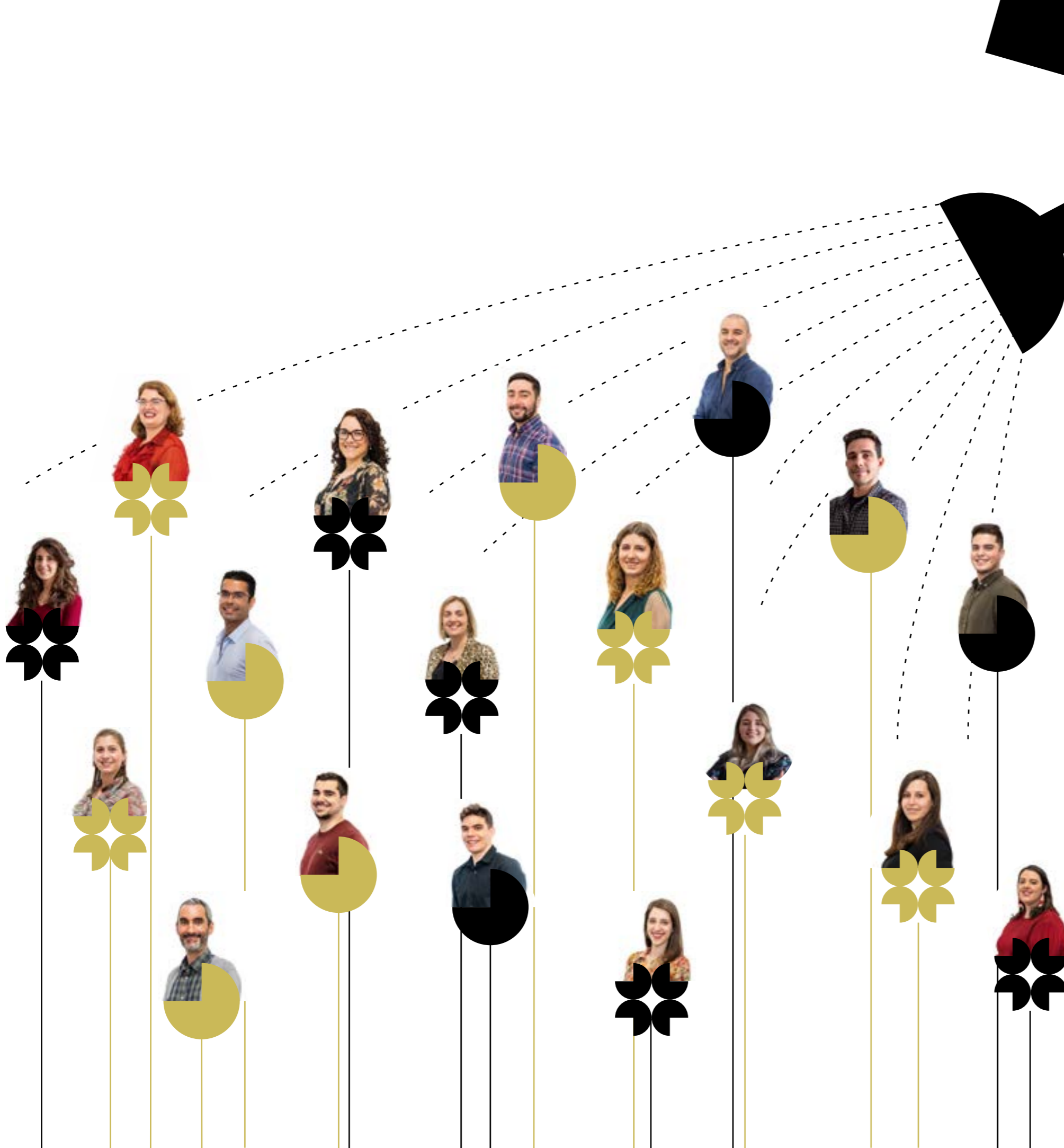
**Revisão de Conteúdos** Cláudio Pacheco | Joana Camacho

**Fotografia** Banco Imagens FGF | SIARAM | DRTu Universidade dos Açores | OKEANOS | CIBIO | GBA-cE3c | Banco de Imagens da Adobe

**Fotógrafos** Nuno Sá, Hugo Moreira, Nicolau Wallenstein, Pepe Brix, António Faria, André Mendonça, Cláudio Pacheco

Documento Digital

Março 2024



Ninguém alcança o sucesso sozinho! É através da colaboração e do apoio mútuo que conquistamos as nossas maiores realizações.

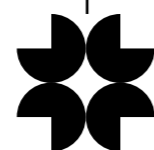
O atual Conselho Diretivo não pode deixar de expressar o seu mais sincero reconhecimento aos colaboradores da Fundação Gaspar Frutuoso. Em cada projeto, iniciativa e desafio que enfrentamos em 2023, demonstraram um nível excepcional de profissionalismo, criatividade e trabalho em equipa. Desde os membros mais experientes aos novos colaboradores que se juntaram a nós, todos contribuíram para a realização dos nossos objetivos comuns com uma energia contagiante.

Ao longo do último ano, testemunhamos realizações notáveis que moldaram positivamente o curso da nossa missão. Desde a expansão dos nossos programas de apoio à comunidade, através da divulgação do nosso trabalho em eventos, aos prémios de mérito, aos novos contratos de prestação de serviços até às parcerias estratégicas estabelecidas. Cada passo dado foi um reflexo do vosso compromisso em motivar um impacto positivo no percurso daqueles que servimos e apoiamos todos os dias.

A equipa da Fundação é a força motriz por trás da nossa missão e a essência do nosso sucesso. O vosso excepcional esforço, trabalho árduo, dedicação e compromisso são essenciais para o nosso contínuo crescimento e consolidação no panorama científico, académico, social e cultural dos Açores, como uma instituição de excelência, por isso, um caloroso bem-haja a todos vós!



8 Mensagem da Presidente



## FUNDAÇÃO

- 12 O nosso Patrono
- 15 O Fundador
- 16 Caracterização Jurídica
- 17 Objetivos e Competências
- 18 Estrutura Orgânica Capital
- 20 Humano



## ATIVIDADE

- 28 Projetos
- 73 Prestações de Serviço
- 84 Desafios para 2024
- 86 Recursos Humanos
- 92 Recursos Materiais
- 94 Comunicação
- 114 Desempenho



## ANÁLISE & MAPAS FINANCEIROS

- 141 Nota Introdutória
- 172 Balanço
- 173 Demonstração de Resultados
- 174 Demonstração das Alterações de Património Líquido
- 175 Demonstração de Fluxos de Caixa
- 176 Anexo às Demonstrações Financeiras
- 214 Anexo às Demonstrações Orçamentais
- 244 Aplicação do NPC 27
- 245 Proposta de Aplicação de Resultados
- 245 Fiscalização da Fundação
- 246 Relatório e Parecer
- 247 Fiscal Único

## MENSAGEM DA PRESIDENTE



A Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) foi criada pela Universidade dos Açores (UAç) em março de 1999, e formalmente reconhecida em 2000 através da Portaria n.º 674/2000, de 13 de março, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 92, de 18 de abril). Em 2012, o Governo Regional dos Açores reconhece à FGF o estatuto de utilidade pública.

Ao longo da sua existência, a FGF tem cumprido um papel fundamental no apoio à atividade científica e tecnológica da Universidade dos Açores, gerindo uma carteira de projetos de investigação e de prestação de serviço participadas e/ou lideradas por docentes e investigadores da UAç.

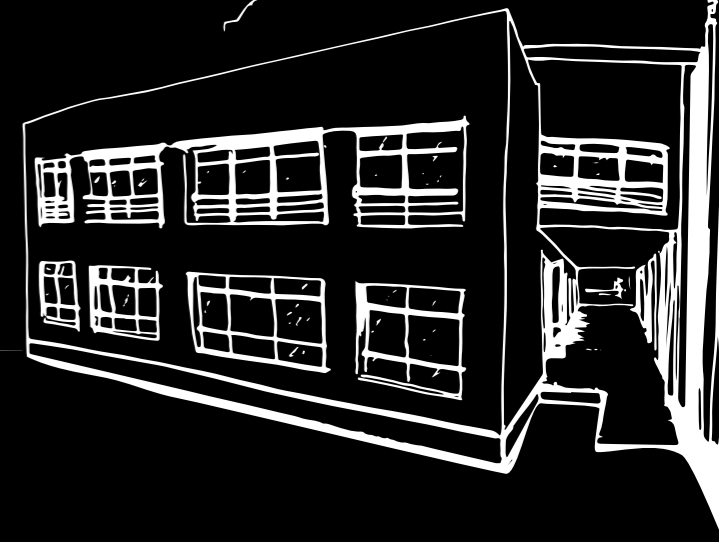
A sua equipa técnica jovem e cada vez mais capacitada tem permitido um apoio fundamental às unidades de investigação da UAç e uma resposta adequada e eficiente aos desafios e oportunidades que os vários programas de financiamento, de âmbito regional, nacional e europeu, têm proporcionado, trabalhando em articulação e complementaridade com as estruturas de gestão de ciência da Universidade dos Açores.



25 anos após  
a sua visionária  
criação, a Fundação  
Gaspar Frutuoso  
continua a cumprir  
a sua missão.



# A FUNDAÇÃO



## O PATRONO

Gaspar Frutuoso (Ponta Delgada, c. 1522 — Ribeira Grande, 24 de agosto de 1591), foi um historiador, sacerdote e humanista açoriano. Bacharel em Artes e Teologia pela Universidade de Salamanca e doutor em Teologia, destacou-se pela autoria da obra *Saudades da Terra*, uma detalhada descrição histórica e geográfica dos arquipélagos dos Açores, Madeira e Canárias, para além de múltiplas referências ao de Cabo Verde e a outras regiões atlânticas. Essa abrangência faz de Gaspar Frutuoso um verdadeiro cronista insulano, já que a sua obra interessa ao conhecimento de toda a Macaronésia. Nasceu na cidade, então vila, de Ponta Delgada, no ano de 1522, filho de Frutuoso Dias, mercador e proprietário de terrenos dados de sesmaria e de sua esposa Isabel Fernandes. A inexistência de registos coevos conhecidos não permite determinar a data exata do seu nascimento. Interessou-se precocemente pela leitura e meditação, revelando vocação para o estudo, manifestada na aula primária de gramática latina, mas para além disso, pouco se conhece sobre a sua juventude além de algumas referências incertas a ter administrado as terras de seus pais. É comum atribuir-se ao Livro V de sua obra, as *Saudades da Terra*, foros de autobiografia, supondo-se, na história dos dois amigos, uma referência às aventuras e infortúnios de Frutuoso e Gaspar Gonçalves na juventude.

Os primeiros registos documentais certificam a sua matrícula na Universidade de Salamanca em 1548, para estudar Artes e Teologia. Os registos da mesma Universidade demonstram que Frutuoso, com outros alunos de origem açoriana, frequentou, embora aparentemente com interrupções, os estudos até 1558, ano em que obteve o bacharelato em Artes e Teologia, conforme ata datada de 9 de fevereiro daquele ano.

Teria sido ordenado presbítero por volta de 1554, aparentemente numa visita a São Miguel, já que o seu registo em Salamanca, para o ano lectivo de 1554 -1555 dá-o, pela primeira vez como *presbítero bachiller*.

Em Salamanca estudou sob a orientação do célebre teólogo Domingo de Soto, confessor do Imperador Carlos V e enviado ao Concílio de Trento.

De volta a São Miguel, foi pároco da vila da Lagoa, na freguesia de Santa Cruz, onde existem registos por ele lavrados referentes aos anos de 1558 a 1560. Em 1560 retornou a Salamanca, talvez para se doutorar. Nesse mesmo ano mudou-se para Bragança, passando a ser um próximo colaborador do bispo D. Julião de Alva, aí permanecendo até 1563.

Não se conhece o registo da obtenção do seu grau de Doutor, embora ele o use a partir de 1565. Poderá ter sido obtido na Universidade de Évora, então uma instituição da Companhia de Jesus, o que explicaria a sua profunda ligação posterior aquela organização.

Por carta de confirmação de 20 de maio de 1565 foi nomeado vigário e pregador da Matriz de Nossa Senhora da Estrela da então vila da Ribeira Grande, cargo que exerceu durante 26 anos, até à sua morte. Nesse período dedicou-se à vida paroquial e à prática de caridade, dentro e fora da ilha.

Em 1566, quando do assalto francês ao Funchal, fez um peditório a favor dos madeirenses, tendo para lá enviado trigo e dinheiro. Foi sepultado na capela-mor da sua igreja, acima dos primeiros degraus, quase defronte do altar-mor. Em 3 de setembro de 1866, os seus restos foram trasladados para o cemitério da Ribeira Grande, assinalados por um pequeno mausoléu, onde se inscreve:

*Aqui jazem as cinzas do Revd.<sup>o</sup> Gaspar Fructuoso, historiador das ilhas dos Açores e doutor graduado em philosophia e theologia pela Universidade de Salamanca, o qual nasceu na cidade de Ponta Delgada em 1522 e*

faleceu nesta Villa em 24 de Agosto de 1591. Tendo recusado o bispado de Angra que em seu favor quizera resignar o ex.mo Bispo D. Manoel de Almada, preferiu à mitra a vigararia da Matriz desta Villa, que serviu por 40 anos. A Camara Municipal deste concelho a expensas do município e coadjuvada pelos donativos de alguns michaelenses, mandou erigir este monumento à memoria de varão tão insigne em letras e em virtudes, 1867. Em frente à sua igreja ergue-se, em sua homenagem, uma estátua de autoria do escultor açoriano Numídico Bessone.





## O FUNDADOR

**Vasco Manuel Verdasca da Silva Garcia** nasceu a 21 de maio de 1939 em Carcavelos.

Começou a vida académica na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (1956) onde permaneceu dois anos, mudando-se posteriormente para Coimbra, para ingressar na área que marcaria a sua vida profissional. Licenciou-se em Ciências Biológicas pela Universidade de Coimbra (1963) e doutorou-se em Biologia Aplicada na Universidade de Marselha (1976) e em Biologia/ Ecologia Animal pela Universidade dos Açores (1979).

Foi o primeiro a defender uma tese de doutoramento e a obter grau de Doutor na nossa Universidade, sobre a temática da luta biológica contra pragas agrícolas. Nesta área foi investigador em Angola (1966/1974) e em França (1974/1979).

Foi um dos fundadores do Instituto Universitário dos Açores (1976) e terceiro Reitor da Universidade dos Açores, de 1995 a 2003. Durante os seus mandatos foram criadas várias infraestruturas importantes nos três polos universitários. Em Ponta Delgada foram construídos o Complexo Científico, a Aula Magna e a Biblioteca Central. Em Angra do Heroísmo foram construídas as infraestruturas do pólo do Pico da Urze e na Horta foi adquirido o Hospital Walter Bensaúde, para instalação do Departamento de Oceanografia e Pescas.

Fundou e foi diretor do Laboratório de Ecologia Aplicada em 1976, tendo sido este o embrião do Departamento de Biologia, no qual foi professor catedrático a partir de 1984.

Ao longo da sua carreira publicou mais de 80 artigos e trabalhos científicos em revistas nacionais e estrangeiras, é autor do livro *Os Açores e a Europa do Futuro* (1990) e de várias centenas de relatórios especializados e artigos de opinião, sendo um colaborador ativo na Comunicação Social dos Açores.



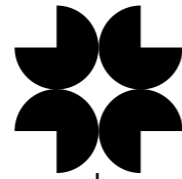
# CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA

A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, criada por iniciativa da Universidade dos Açores, é uma Fundação Pública de Direito Privado, dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, Lei-Quadro das Fundações e demais legislação aplicável.

No quadro de uma estreita colaboração com a Universidade dos Açores, visa fomentar atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural, artístico, desportivo, económico e ambiental, entre outras, através da promoção e da participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

Por deliberação do Conselho Geral de 12 de janeiro de 2018, foi aprovada a primeira alteração aos estatutos, que consta do Despacho n.º 5034/2018, publicado no Diário da República, 2.º Série, n.º 97, de 21 de maio de 2018.

Decorreu esta alteração de uma recomendação da Presidência do Conselho de Ministros, no sentido de promover a conformação do n.º 1 do artigo 17.º dos estatutos com o n.º 1 do artigo 22.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2011/A, de 11 de maio, e dela resultou a obrigação da reunião semanal do Conselho Diretivo em vez da reunião mensal prevista nos estatutos publicados em 2015.



**A missão da Fundação é dinamizar a investigação científica e levar o conhecimento à comunidade onde está inserida.**

# OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS

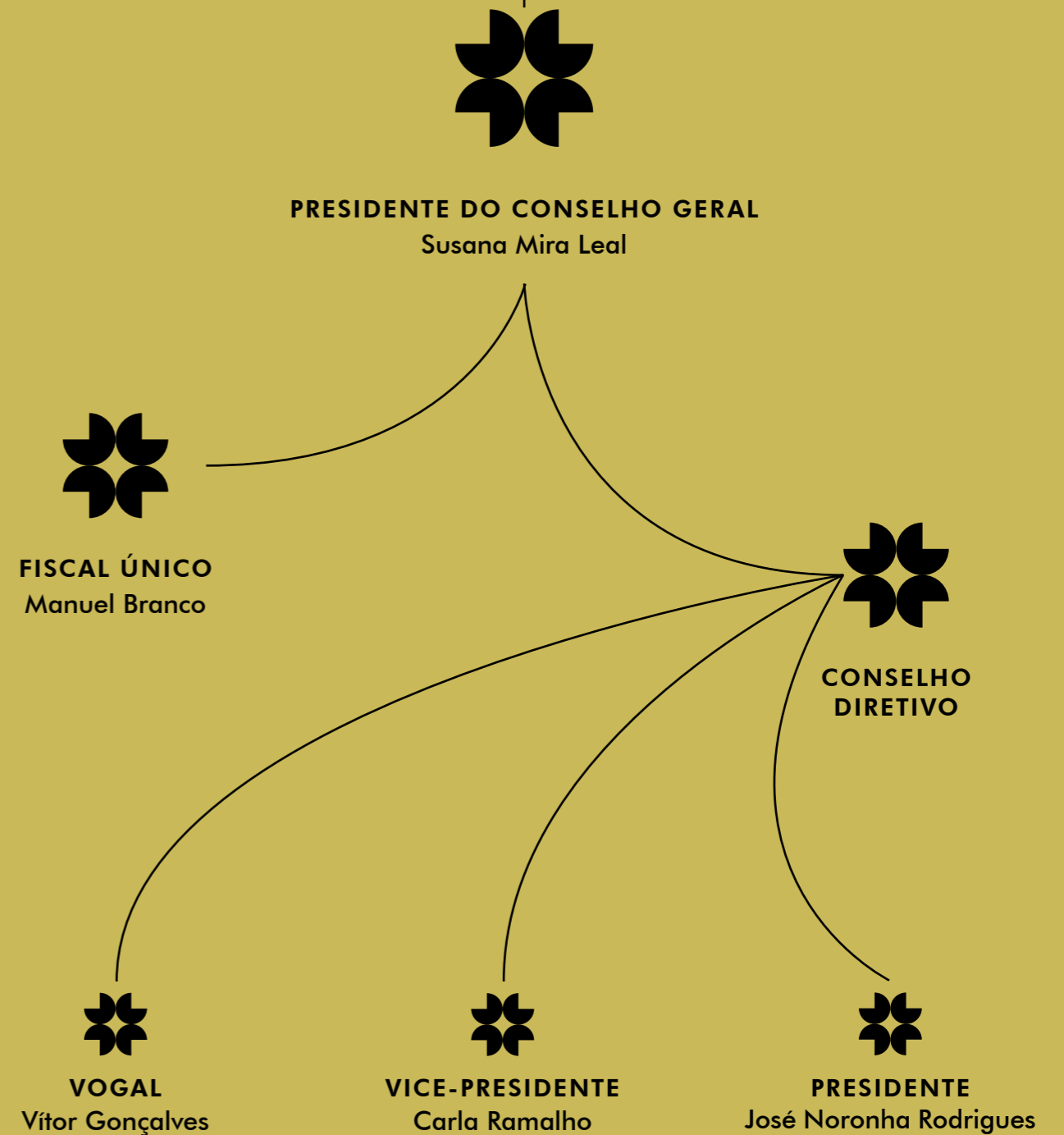
- ▶ Fomentar, apoiar e realizar atividades de investigação científica e de desenvolvimento experimental e tecnológico, em estreita ligação com instituições de ensino superior, de investigação e empresas, e estimular a cooperação entre estas e outras entidades nacionais ou estrangeiras;
- ▶ Promover, incentivar e concretizar a prestação de serviços de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, assim como de consultoria técnica e científica;
- ▶ Fomentar, apoiar e realizar ações de formação e de divulgação científica e tecnológica;
- ▶ Conceder bolsas, prémios e subsídios, para apoiar atividades de ciência e tecnologia e de formação profissional, promovendo o mérito e a excelência, bem como outras subvenções de interesse social;
- ▶ Dinamizar projetos e ações de interesse académico, com o intuito de aumentar a qualidade do ensino, da investigação e dos serviços, assim como para garantir boas-práticas e promover a preservação do ambiente e a segurança de pessoas e bens;
- ▶ Dinamizar o mecenato nos domínios científico, tecnológico, social, ambiental, cultural e desportivo, entre outros, visando a concretização de programas, projetos e ações que se enquadrem nos objetivos da Fundação.
- ▶ Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação poderá adquirir bens móveis ou imóveis, celebrar contratos e estabelecer convénios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, bem como filiar-se em organismos que agreguem instituições que prossigam fins similares aos seus, em quaisquer áreas do conhecimento científico e tecnológico.

## ESTRUTURA ORGÂNICA

O cargo de Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso (FGF), nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º dos estatutos da FGF é assumido pela Reitora da Universidade dos Açores, Professora Doutora Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal.

O fiscal único é designado pelo Conselho Geral sob proposta do Reitor da Universidade dos Açores, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas. Atualmente, o fiscal único da FGF, é representado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas UHY & Associados, SROC, Lda., na pessoa do Dr. Manuel Luís Fernandes Branco.

Por deliberação extraordinária do Conselho Geral, de 26 de janeiro de 2023, e de proposta fundamentada da Reitora da Universidade dos Açores e Presidente do Conselho Geral da FGF (Professora Doutora Susana da Conceição Miranda Silva Mira Leal) foram designados como membros do Conselho Diretivo o Prof. Doutor José Noronha Rodrigues, na qualidade do Presidente, o Prof. Doutor Vítor Manuel da Costa Gonçalves, na qualidade de vogal e a Mestre Carla Cristina Soares Ramalho, na qualidade de vogal com funções executivas, posteriormente eleita Vice-Presidente, em reunião de Conselho Diretivo de 27 de fevereiro de 2023, data em que presente deliberação extraordinária produzia efeitos.



## CAPITAL HUMANO

A 30 de dezembro de 2023, a sede da FGF contava com **18 colaboradores**, com vínculos que variam entre o estágio, a avença, o contrato de trabalho a termo e incerto. A antiguidade na Fundação continua a ser uma componente variável, em que os elementos mais novos entraram há menos de um ano e os mais antigos, já se juntaram à equipa há quase 20 anos.

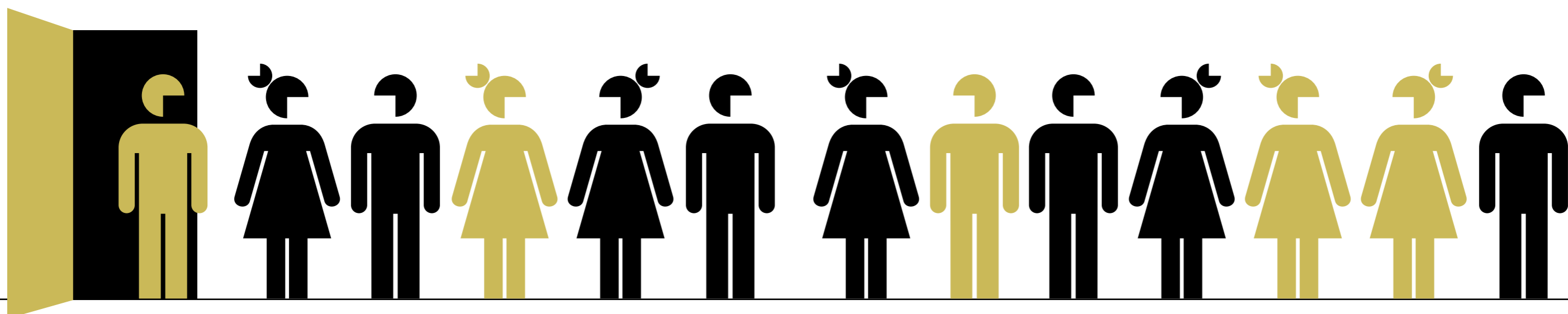
Relativamente a 2022, a Fundação contou no ano transato com o empenho de mais 3 colaboradores, em virtude das necessidades decorrentes das equipas de gestão de projetos e dos constrangimentos provenientes de diferentes ordens, tais como:

- A redução da equipa de gestão de projetos em 2 elementos, por baixa médica prolongada;
- O término do contrato da técnica da área de design e comunicação;
- O aumento significativo do volume de trabalho na área da gestão, nomeadamente, na equipa que geria projetos no âmbito do INTERREG|MAC e FCT, não existindo até 2023 redundância entre os seus elementos.

A entrada destes 3 novos colaboradores baixou a **idade média da equipa para 32 anos**. Os mesmos vieram reforçar as elevadas competências, qualificações académicas e profissionais, contribuindo assim para a evolução da Fundação, com uma cultura de criação de valor acrescentado em todas as suas tarefas. Facto este reconhecido e valorizado pelos nossos investigadores. No final de 2023, o quadro de pessoal da FGF, em termos de habilitações académicas era composto por:

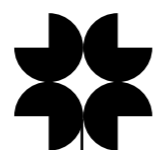
- 6 Assistentes Administrativos;
- 5 Técnicos Superiores com Licenciatura;
- 1 Técnico Superior Mestrando;
- 6 Técnicos Superiores com Mestrado.

No ano transato, três colaboradores concluíram o seu mestrado, existindo ainda mais um elemento da equipa que se encontra a cursar mestrado na área de gestão e economia, algo fulcral na gestão da Fundação, quer no presente, quer no plano futuro de atuação da FGF.



A reorganização na área dos recursos humanos, iniciada nos anos anteriores, consubstanciou-se em 2023 nos seguintes processos:

- Contratação temporária de uma nova colaboradora para a **coordenação e edição do livro sobre os 25 anos da Fundação Gaspar Frutuoso**, recorrendo para o efeito a programas de incentivo ao emprego do Governo Regional dos Açores (GRA);
- Contratação de um novo colaborador para a **área de design e comunicação**, recorrendo para o efeito a programas de incentivo ao emprego do GRA;
- Contratação a termo de dois novos colaboradores para a **área de apoio à gestão de projetos**, recorrendo para o efeito a programas de incentivo ao emprego do GRA;
- Concessão do **acesso à ADSE aos novos colaboradores**;
- Renegociação contínua, dos **seguros de acidentes de trabalho e pessoais** de todos os colaboradores que a FGF gere anualmente, com obtenção de coberturas mais amplas;
- **Reorganização dos espaços de trabalho**, em termos de colaboradores, funções e tarefas a desenvolver, no plano da comunicação digital e escrita;
- **Uniformização contínua do parque informático** e administrativo existente, em termos de equipamento e aplicações informáticas, ajustando os instrumentos de trabalho às necessidades de todos os colaboradores, de modo que estes possam, sempre que necessário desenvolver as suas tarefas diárias, com o mínimo constrangimento, em regime de teletrabalho.

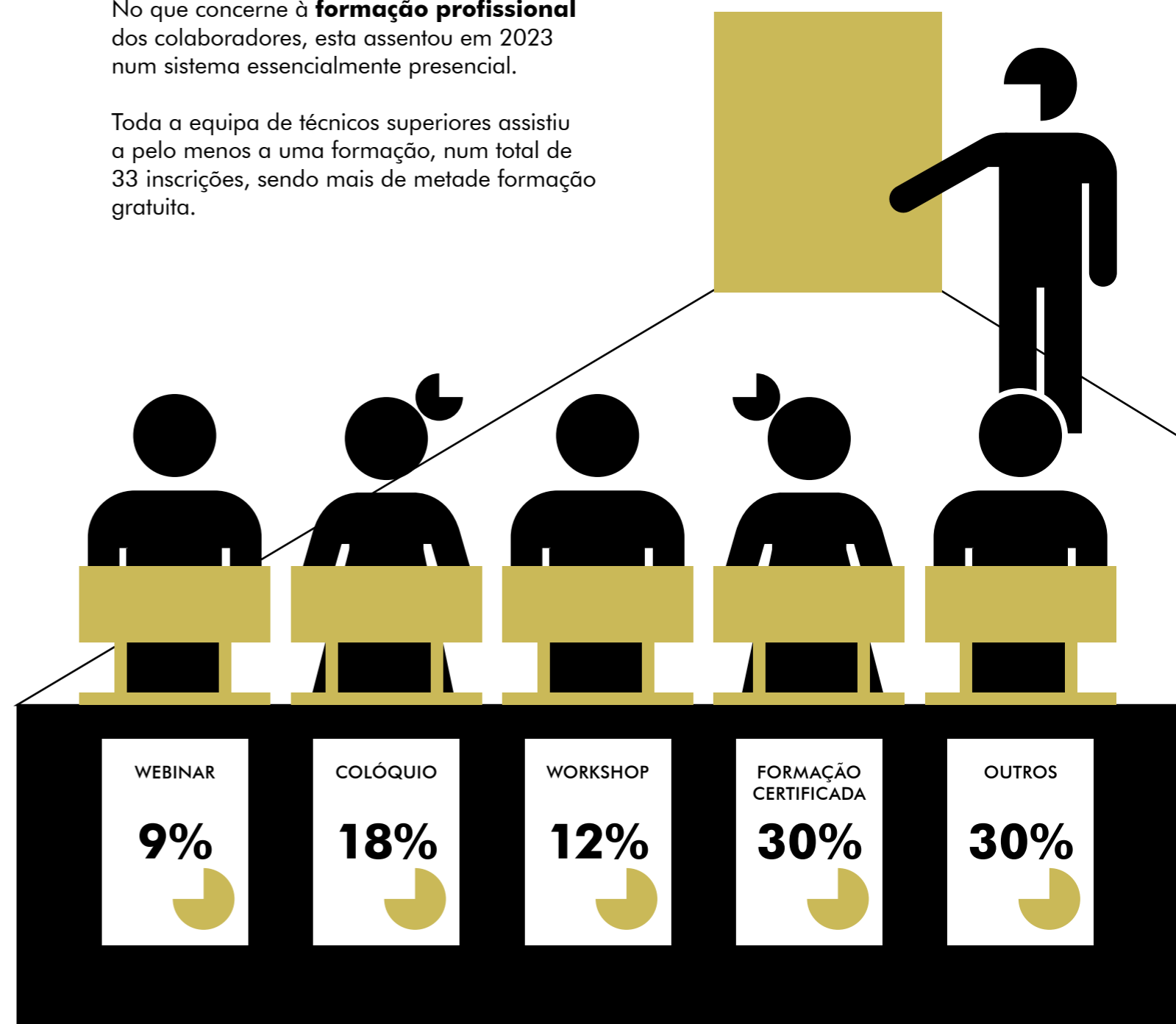


Este investimento permite assegurar o **pleno funcionamento diário da FGF**, mesmo em situações de contágio, apoio a familiares e menores por doença ou outra tipologia de ausência ao trabalho, que não seja debilitante para o colaborador, podendo este desempenhar as suas funções em isolamento social, na sua plenitude.

Ao nível da **prestação de serviços externos**, em regime de avença, a Fundação recorreu, em 2023, aos serviços especializados na área da contabilidade, auditoria/fiscalidade e direito.

No que concerne à **formação profissional** dos colaboradores, esta assentou em 2023 num sistema essencialmente presencial.

Toda a equipa de técnicos superiores assistiu a pelo menos a uma formação, num total de 33 inscrições, sendo mais de metade formação gratuita.



**Apoiar eficientemente os investigadores, em todas as dimensões da gestão de um projeto, é o que nos move diariamente.**

A 31 de dezembro de 2023, a equipa da Fundação Gaspar Frutuoso era composta pelos seguintes técnicos:



**Bruno Fernambuco**  
bruno.at.fernambuco@uac.pt  
Ext.1946



**Cláudio Pacheco**  
claudio.m.pacheco@uac.pt  
Ext.1917



**Joana Camacho**  
joana.cm.camacho@uac.pt  
Ext.1826



**Sílvia Martinho**  
silvia.f.martinho@uac.pt  
Ext.1191



**Crisálida Rego**  
crisalida.rf.rego@uac.pt  
Ext.1946

### INSTITUCIONAL



**Nídia Jardim**  
nidia.cp.jardim@uac.pt  
Ext.1299



**José Castro**  
jose.ro.castro@uac.pt  
Ext.1944



**Bruno Machado**  
bruno.rp.machado@uac.pt  
Ext.1149

### FINANCEIRO-ORÇAMENTAL



**Joana Lopes**  
joana.fc.lopes@uac.pt  
Ext.1097

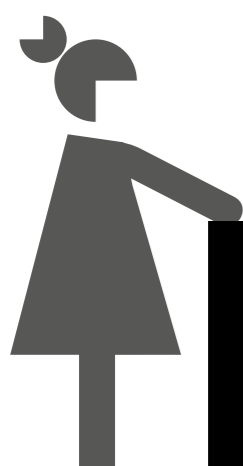
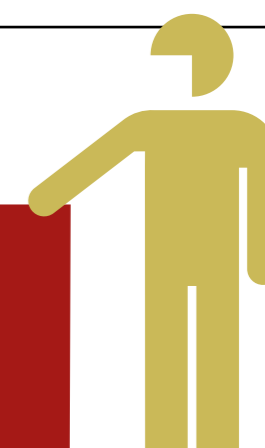


**Paula Ferreira**  
paula.am.ferreira@uac.pt  
Ext.1915



**João Câmara**  
joao.pa.camara@uac.pt  
Ext.1947

### CONTABILIDADE



**Paula Oliveira**  
paula.cm.oliveira@uac.pt  
Ext.1924



**Gonçalo Goulart**  
goncalo.c.goulart@uac.pt  
Ext.1945



**Fábio Sousa**  
fabio.mv.sousa@uac.pt  
Ext.1943



**Vera Cordeiro**  
vera.la.cordeiro@uac.pt  
Ext.1076



**Ricardo Figueira**  
ricardo.jr.figueira@uac.pt  
Ext.1948



**Lúcia Cláudio**  
lucia.rp.claudio@uac.pt  
Ext.1513



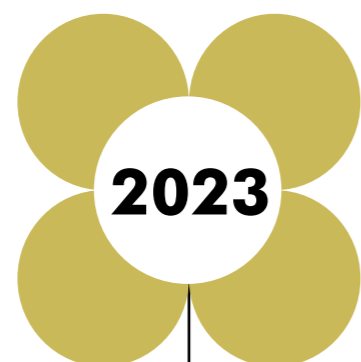
**Melissa Figueiredo**  
melissa.sb.figueiredo@uac.pt  
Ext.1916

### PROJETOS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

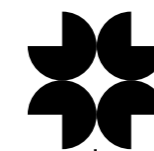


**ATIVIDADE**

## PROJETOS



**106 CENTROS**  
DE CUSTOS ATIVOS  
**7 FONTES**  
DE FINANCIAMENTO  
**2,1 MILHÕES DE EUROS**  
EXECUTADOS  
**8,3 MILHÕES**  
DE FINANCIAMENTO



A principal missão  
da Fundação Gaspar Frutuoso  
é impulsionar a investigação  
científica e promover a  
partilha do conhecimento  
com a comunidade.

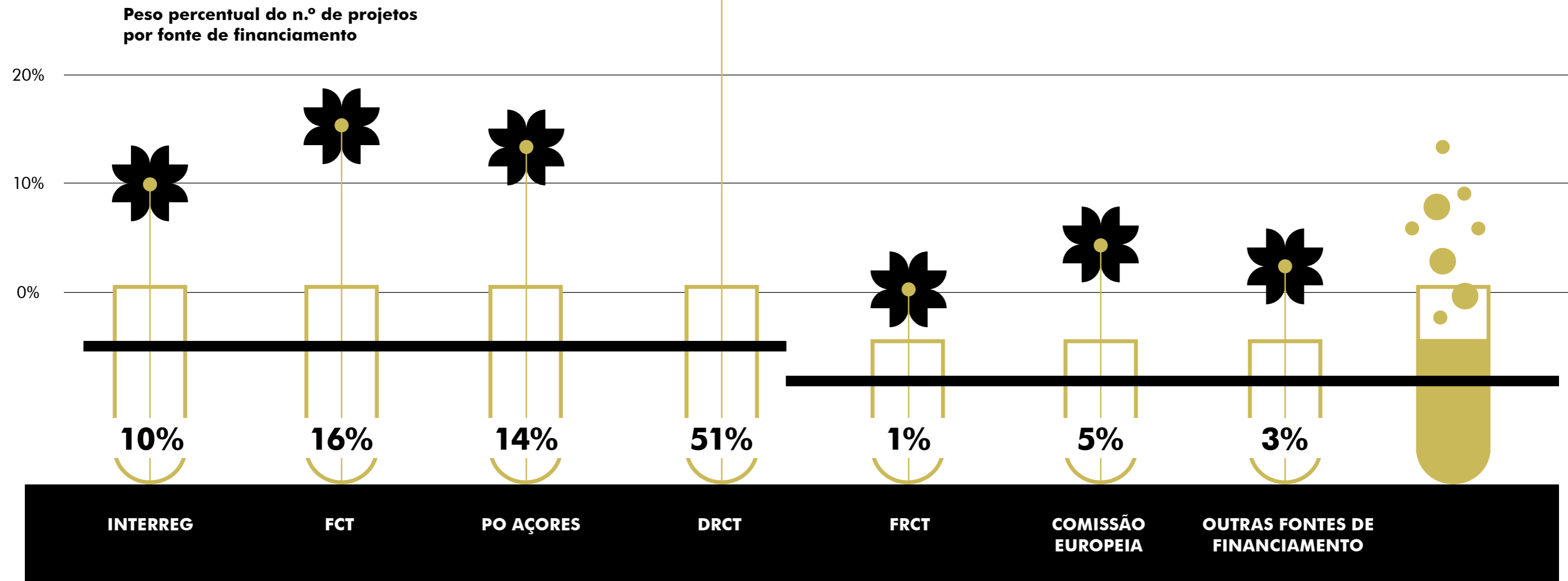


O ano de 2023 destacou-se por alcançar um alto nível de execução financeira, principalmente devido ao término do quadro comunitário de apoio em vigor. A prorrogação concedida à maioria dos projetos e iniciativas permitiu que fossem concluídos com uma elevada taxa de execução, tendo-se tirado partido dos recursos disponíveis antes do encerramento do período de financiamento. Esse aumento na execução financeira indicou uma eficaz utilização dos fundos disponíveis para promover o desenvolvimento e alcançar os objetivos estabelecidos em cada projeto apoiado.

A Fundação Gaspar Frutuoso, ao longo de 2023, geriu 106 projetos, menos 15% do que em 2022, suportados por diferentes Fontes de Financiamento de âmbito regional, nacional e comunitária, a saber:

- ▶ Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT);
- ▶ Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT);
- ▶ Programa Operacional para os Açores (PO 2020/ MAR2020);
- ▶ Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT);
- ▶ Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020;
- ▶ Comissão Europeia (CE), onde se insere o Horizonte Europa.

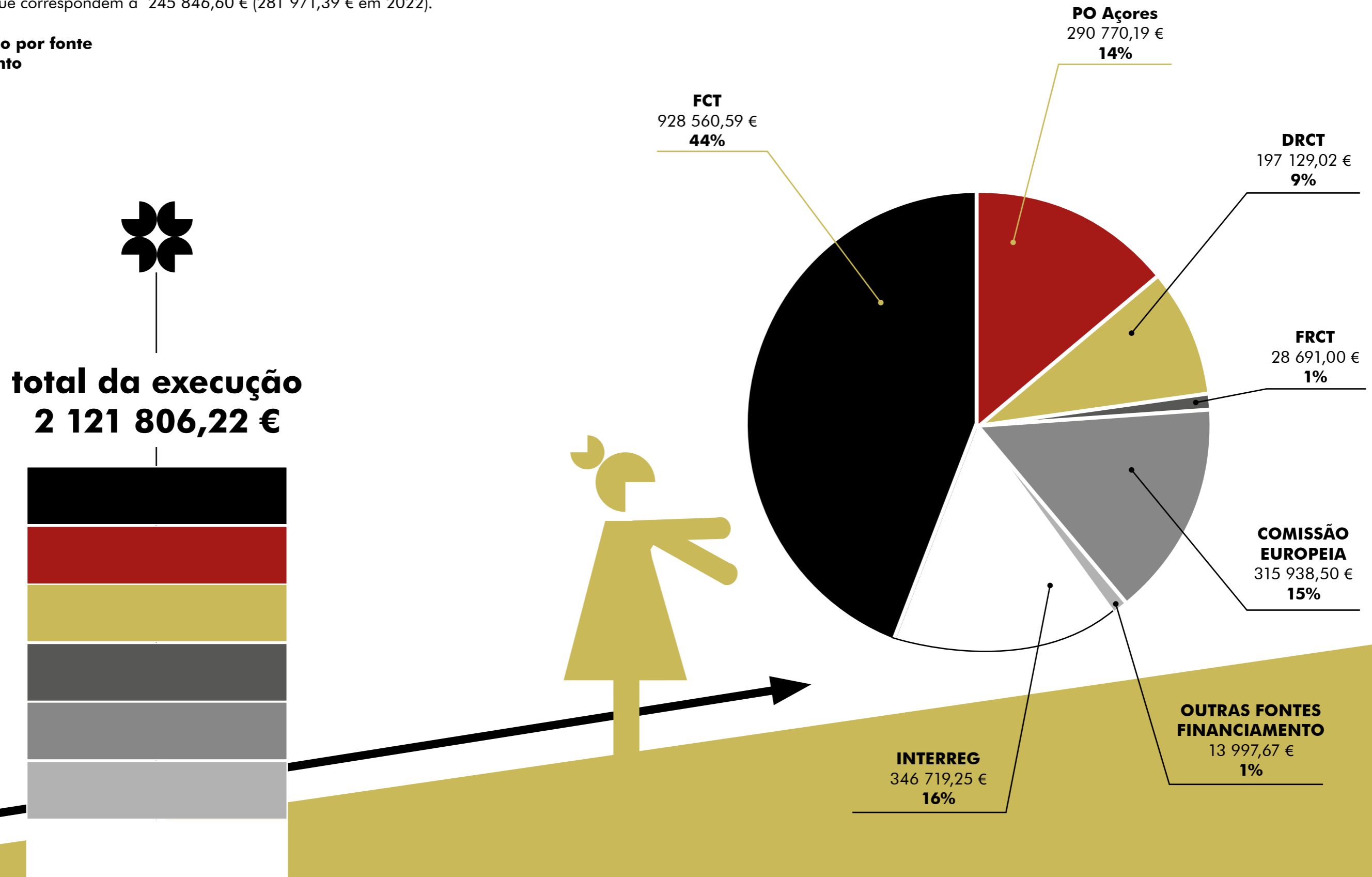
Este decréscimo correspondeu a 16 projetos, onde a maior quebra se verificou ao nível da FCT(-39%), seguida dos projetos do PO AÇORES (-25%), valores perceptíveis, face ao elevado peso que esta tipologia detinha na carteira de projetos da FGF.





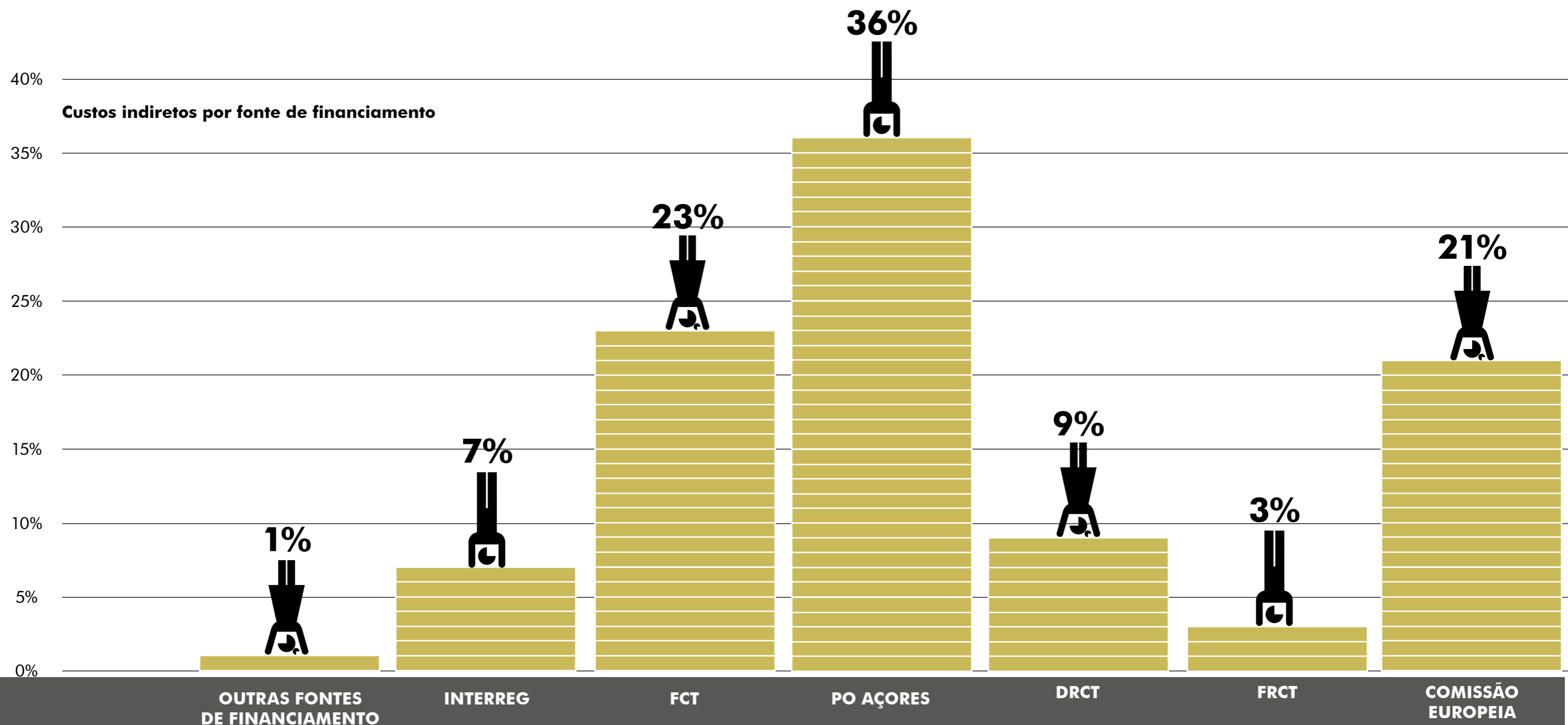
A verba executada referente a estes projetos decresceu 10%, fixando-se em 2 121 806,22 € (2 365 450,28€ em 2022), tendo gerado menos 13% de custos indiretos que correspondem a 245 846,60 € (281 971,39 € em 2022).

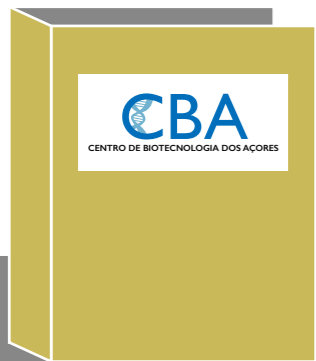
**Valor executado por fonte de financiamento**



Em termos de custos indiretos, **os projetos que revelaram melhores resultados em 2023**, sem qualquer margem de dúvida, foram os do **PO Açores, FCT e Comissão Europeia**, onde se insere nestes últimos, os Horizonte2020. As fontes de financiamento regionais, nomeadamente a DRCT e FRCT são aquelas que menos contribuem para o equilíbrio financeiro da FGF, de forma direta.

A sobrevivência financeira da Fundação depende exclusivamente da sua carteira de projetos e prestações de serviço e do desempenho dos seus colaboradores e investigadores responsáveis. Sem o equilíbrio entre estes três vértices, deste prisma vital, a Fundação extingue-se em si própria.

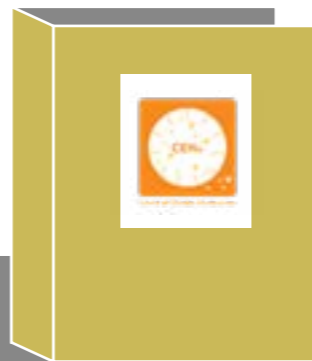




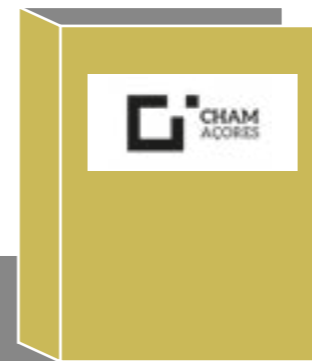
› Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores).



› Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA).



› Centro de Estudos Humanísticos (CEHu).



› Centro de História d' Aquém e d' Além-Mar (CHAM).



› Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-A).

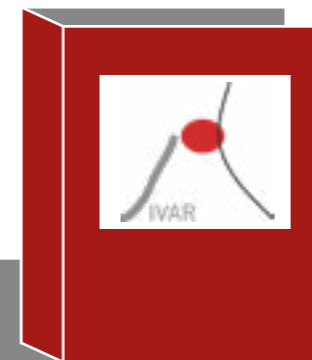


› Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc).

**A nível de investigação e desenvolvimento, os projetos encontram-se divididos pelas seguintes unidades:**



› Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c).



› Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR).



› Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA).



› Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS.



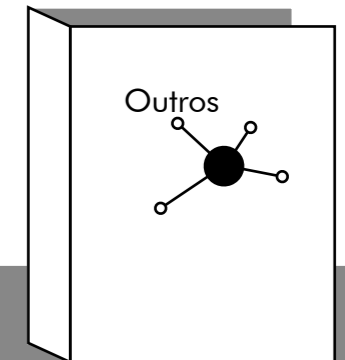
› Grupo de Robótica e Inteligência Artificial da Universidade dos Açores (GRIA - LIACC).



› Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde.



› Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente.



› Outros ( unidades de I&D não associadas a faculdades ou outra instituição de investigação).

## N.º de projetos por fonte de financiamento / unidade de I&D

Se efetuarmos uma análise dos projetos geridos por núcleo de Investigação e Desenvolvimento, o **Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c)** detém **19 projetos** geridos atualmente pela FGF, sendo financiados, em igual percentagem, pelo programa INTERREG (6 projetos), PO Açores e DRTC (8 projetos) e FCT (3 projetos) num total de **674 025,05 €** de valor executado em 2023, tendo gerado **43 919,64 € de custos indiretos**.

O Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (**CIBIO-A**) possui **18 projetos** na Fundação Gaspar Frutuoso, privilegiando como fontes de financiamento os programas da DRTC (8 projetos), PO Açores e FCT (6 projetos), num total executado em 2023, em todas as fontes de financiamento, de **392 775,38 €**, que correspondeu a um valor **de 44 560,29 € de custos indiretos**.

Assim, podemos concluir que a relação entre o número de projetos de uma unidade de investigação e o valor executado, bem como os custos indiretos gerados é influenciada por diversos fatores:

- Do valor aprovado para o projeto;
- Tipologia de despesas;
- Posição temporal do projeto a nível de execução (projetos no início, normalmente detêm valores mais baixos de execução, no fim originam menores custo indiretos, provenientes da despesa não executada e da não elegível);
- A disponibilidade de recursos financeiros na fonte de financiamento, especialmente para projetos com adiantamentos, que facilitam e aceleram a sua execução;
- Possibilidade de solicitar reprogramações financeiras e temporais;
- Da dinâmica da equipa de investigação na prossecução do plano de trabalho aprovado.



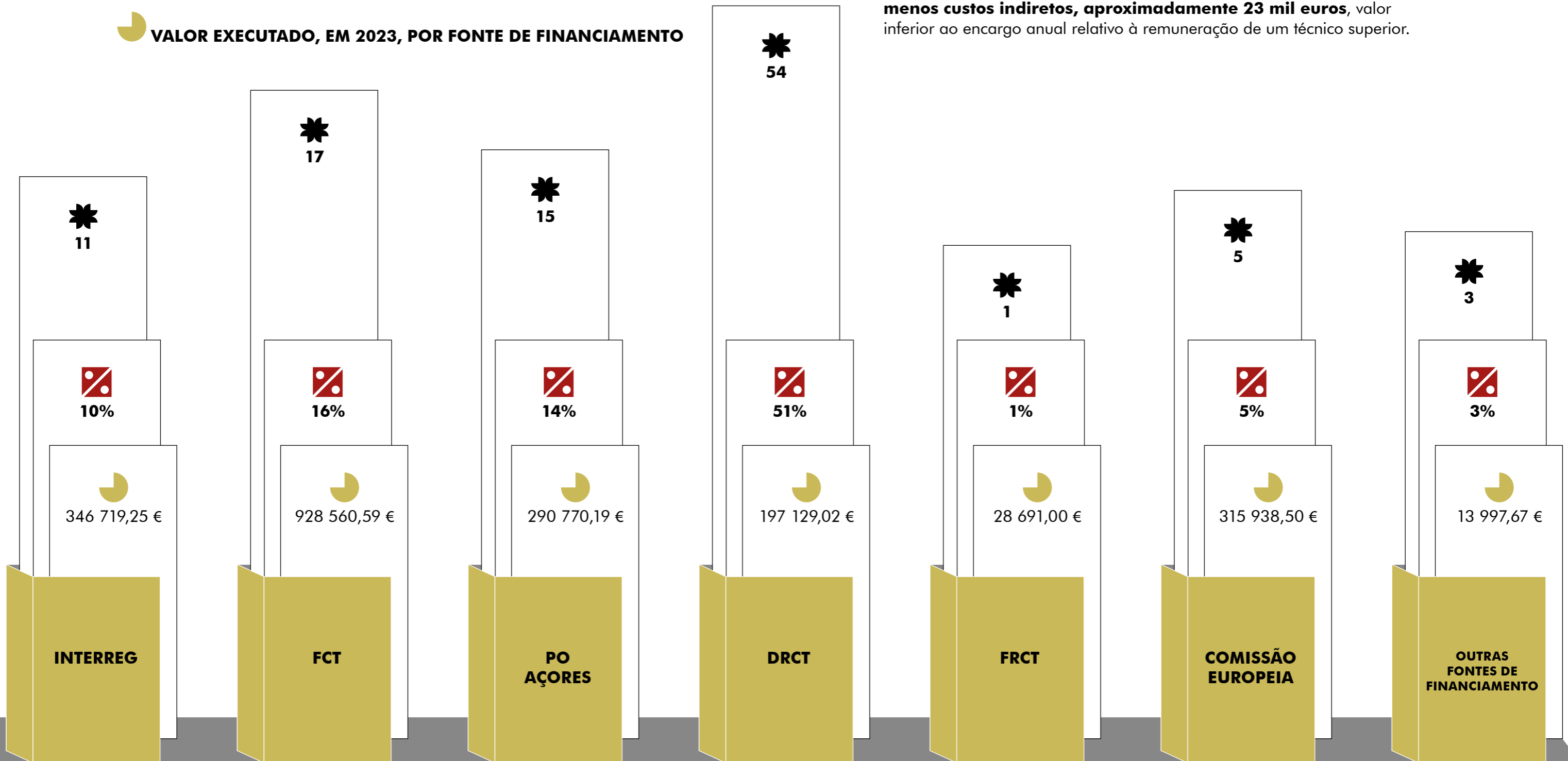


**FONTES DE FINANCIAMENTO**

**NÚMERO DE PROJETOS GERIDOS**

**PERCENTAGEM DE PROJETOS GERIDOS**

**VALOR EXECUTADO, EM 2023, POR FONTE DE FINANCIAMENTO**



No que concerne às fontes de financiamento, verifica-se uma situação similar, em que a atual **Direção Regional da Ciência e Tecnologia** detém **54 projetos**, ou seja, 51% da carteira de projetos geridos pela FGF, tendo sido em 2023 **executados nesta fonte de financiamento 197 129,02 €**, o que corresponde, a nível percentual, a apenas a 9% do total executado pela FGF.

É notável que **todos os centros de investigação detêm projetos nesta fonte de financiamento**, em que a unidades de I&D que mais executa são o CIBIO (17%) seguido do CEHu (15%). No entanto a **DRCT** em termos de retorno para a FGF, é a fonte de financiamento onde se **arrecada menos custos indiretos, aproximadamente 23 mil euros**, valor inferior ao encargo anual relativo à remuneração de um técnico superior.

Em contraponto, **5% do total da carteira** de projetos que a FGF possui são projetos da Comissão Europeia, tendo sido executado em 2023 o montante de 315 938,50€ que **equivale 15% de todo o valor executado**, e a **21 % dos custos indiretos obtidos** no âmbito dos projetos.

**N.º** DE PROJETOS

■ INTERREG

● PO AÇORES

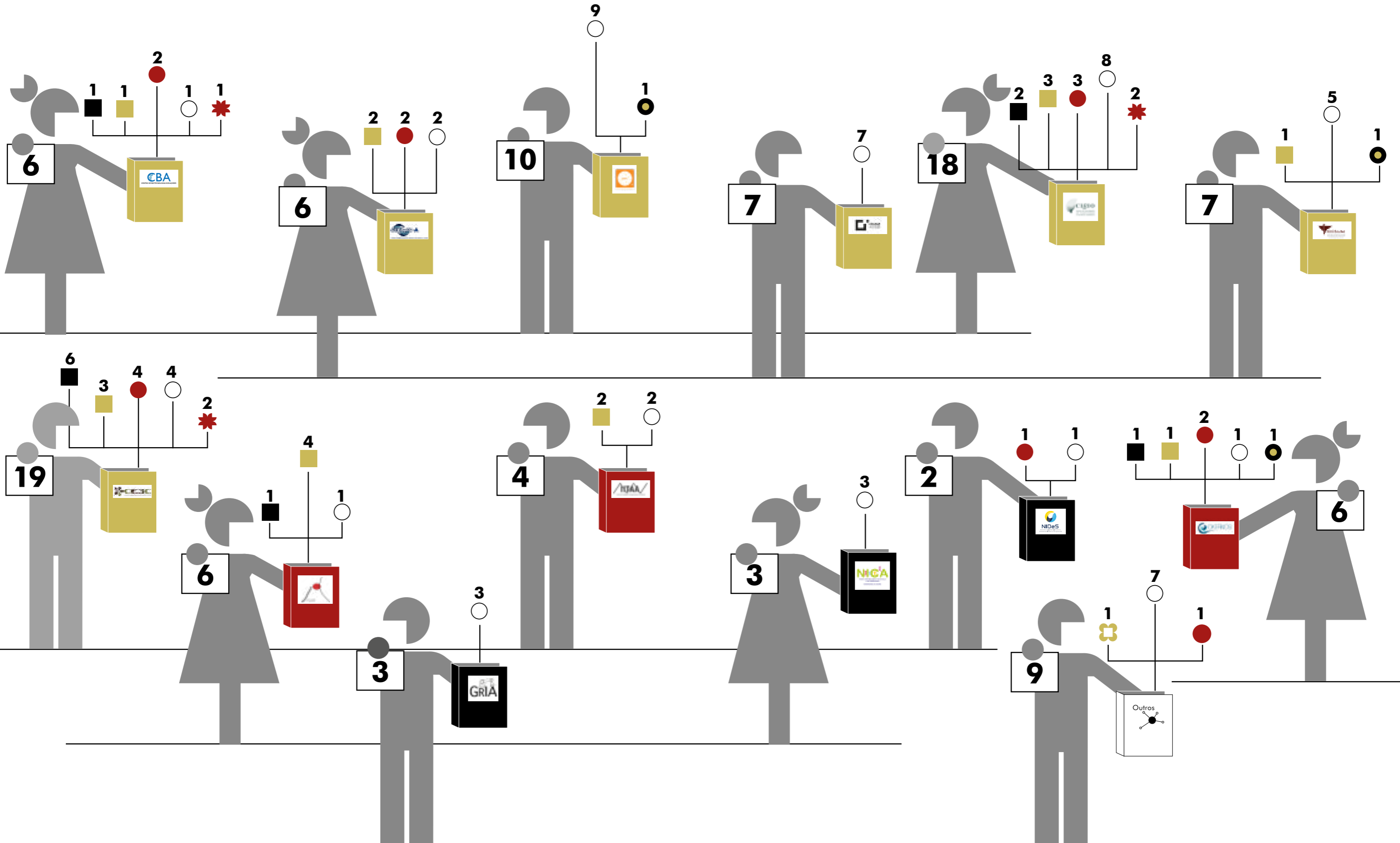
⊞ FRCT

● OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

■ FCT

○ DRCTD

✳ COMISSÃO EUROPEIA



## Execução 2023 por unidade de I&D/ fonte de financiamento

Tal como já foi relatado, **as unidades de I&D que tiveram melhor desempenho a nível de execução de projetos** foram: Grupo de Biodiversidade dos Açores (**GBA-cE3c**) com 674 025,05 €; Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (**CIBIO-A**) com um total de 392 775,38€, seguido pelo Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (**IVAR**) com 268 564,36 € de despesa submetida.

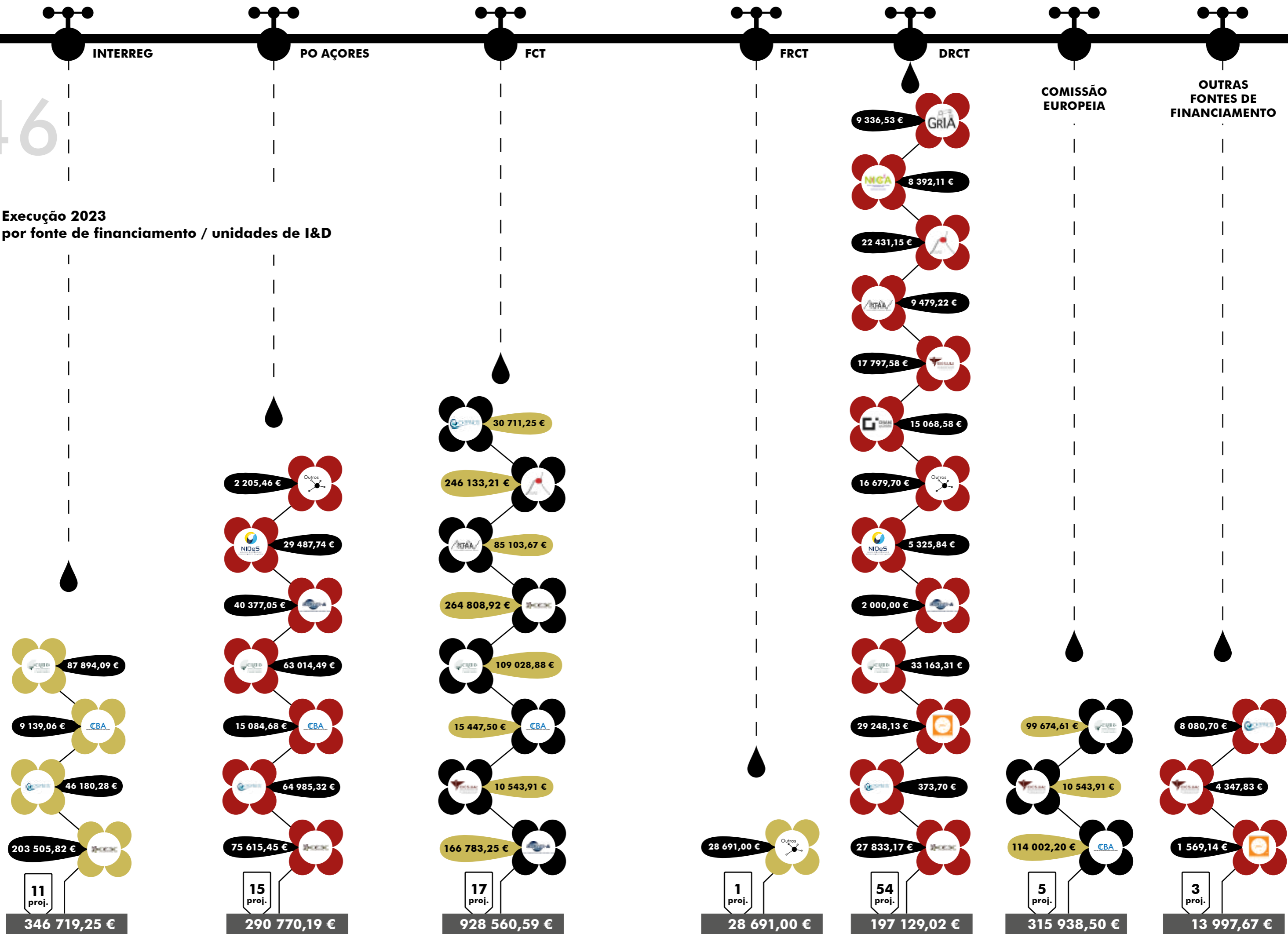
Destaca-se que estas **duas primeiras unidades de I&D** são aquelas que possuem um **portfólio de projetos extremamente variado em termos de fontes de financiamento**. Essa diversificação é crucial para otimizar os orçamentos aprovados, uma vez que cada fonte de financiamento possui regras específicas em relação à elegibilidade de despesas e custos indiretos. Ao ter **diversas e distintas fontes de financiamento, essas unidades de investigação podem adaptar-se mais facilmente às diferentes exigências e restrições financeiras**, garantindo uma alocação eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

**Ao nível de execução por fonte de financiamento**, claramente os **programas financiados pela FCT** foram aqueles que tiveram mais despesa executada, com um **valor de 928 560,59€**, que correspondeu quase a metade (44%) de toda a execução da FGF, na vertente dos projetos de investigação. Igualmente relevante, em termos de valor, foi o desempenho alcançado na execução dos programas financiados pelo **Interreg-Mac, Comissão Europeia e PO AÇORES**, que foram responsáveis, respetivamente por **346 719,25€ (16%), 315 938,50€ (15%) e 290 770,19€ (14%) do valor executado em 2023**.



# 46

## Execução 2023 por fonte de financiamento / unidades de I&D





## Execução por fonte financiamento / núcleo de I&D

FGF

N.º DE PROJETOS

■ INTERREG

■ FCT

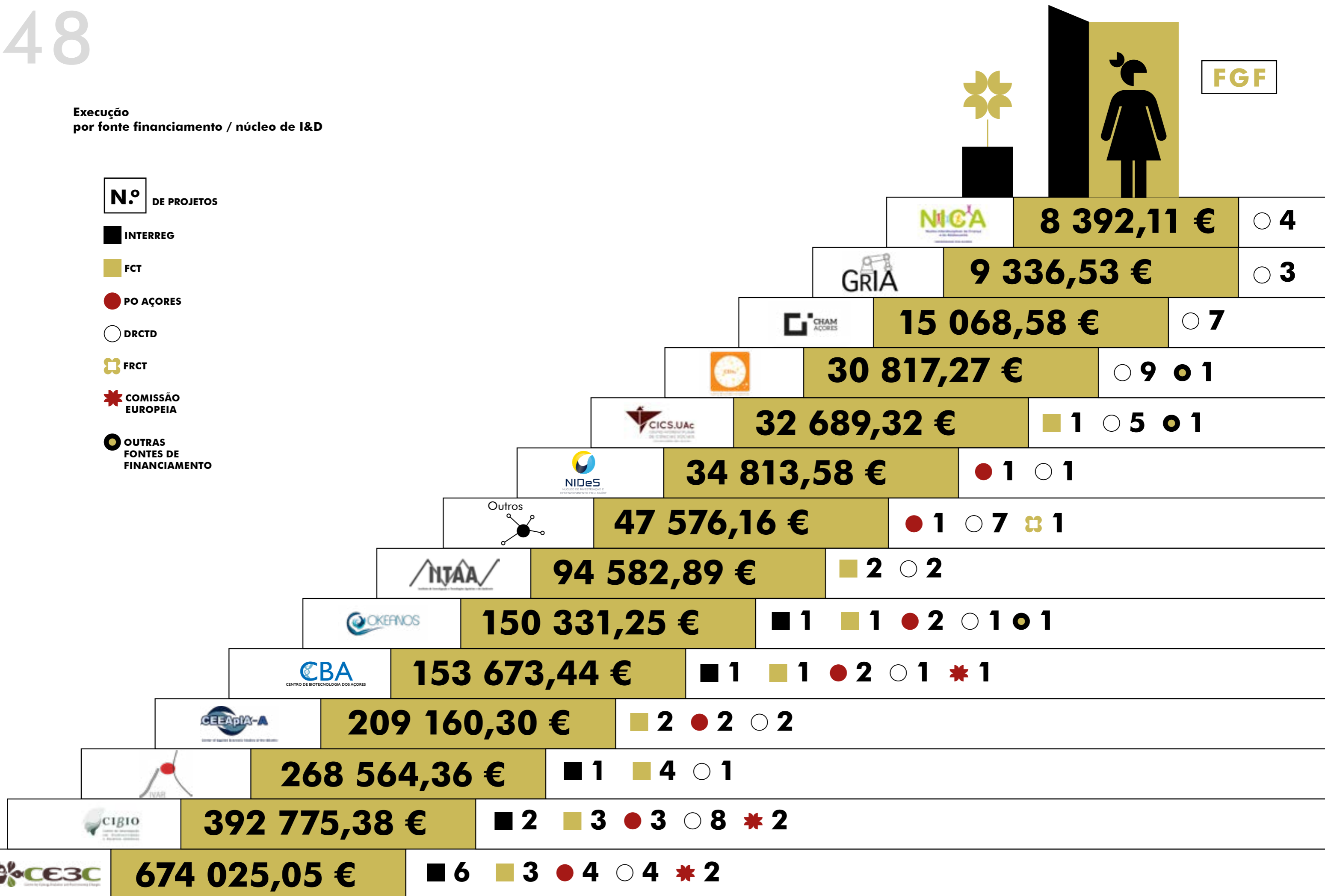
● PO AÇORES

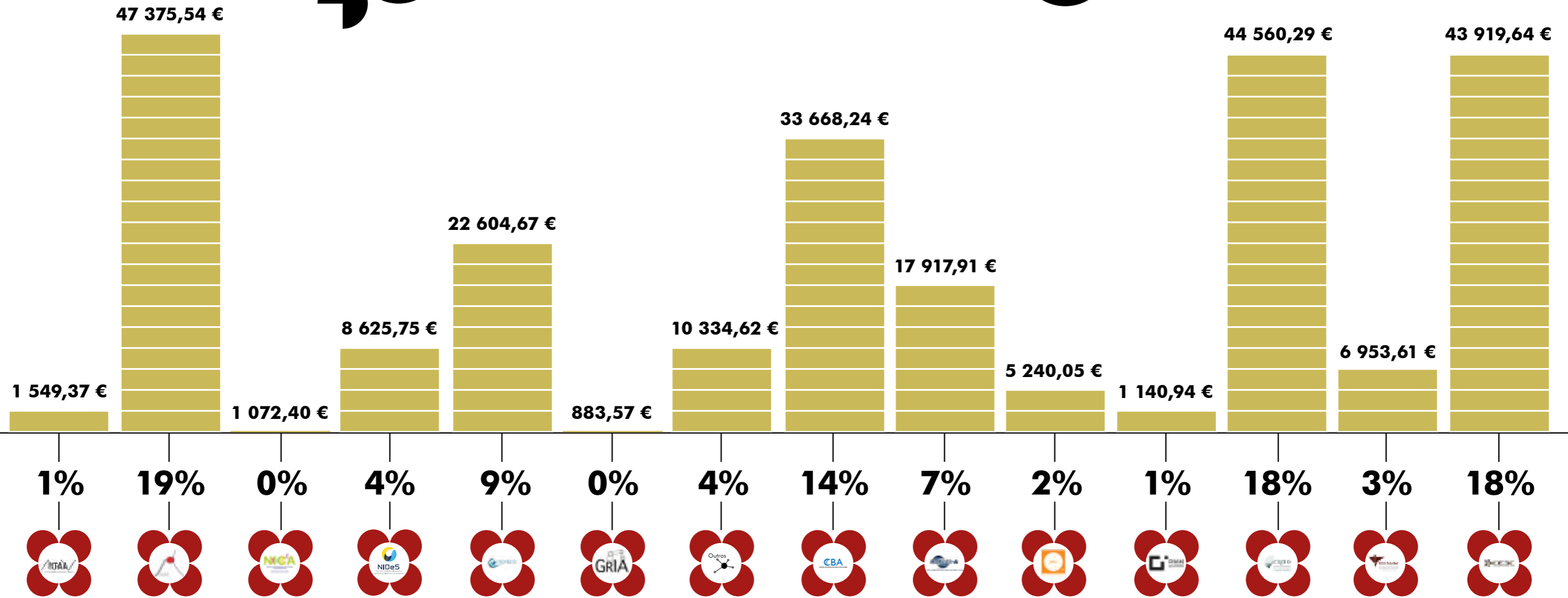
○ DRCTD

⊞ FRCT

★ COMISSÃO EUROPEIA

● OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO





### Origem dos overheads por unidade de I&D

Ao analisarmos a origem dos custos indiretos, vulgarmente denominados overheads (OH), obtidos pela Fundação Gaspar Frutuoso em 2023, as três Unidades de Investigação e Desenvolvimento que mais contribuem são:

- ▶ Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR), com 47 375,54€;
- ▶ Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-A), com o montante de 44 560,29€;
- ▶ Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c), com 43 919,64€.

## DRCT Direção Regional da Ciência e Tecnologia



**GOVERNO  
DOS AÇORES**

A Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT) tem como missão propor as bases, as medidas e as linhas de financiamento em que deve assentar a política regional nos domínios da ciência, investigação, inovação e difusão da cultura científica e tecnológica, coordenando e desenvolvendo as ações conducentes à sua concretização, enquanto instrumentos da promoção da sociedade do conhecimento em toda a Região Autónoma dos Açores. Em termos de sistema de atribuição de incentivos financeiros destaca-se o denominado PRO-SCIENTIA, sob a coordenação e gestão da DRCT. O PRO-SCIENTIA, criado em 2012 (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A de 4 de julho de 2012), estrutura-se em quatro eixos:

1. Valorizar;
2. Cooperar;
3. Qualificar;
4. Atualizar, que se dividem por medidas específicas.

**Durante o ano de 2023 a Fundação Gaspar Frutuoso, FP geriu 54 projetos comparticipados pela Vice-Presidência do Governo Regional, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT), que perfazem um apoio financeiro de 474 863,97€.**

Estes **54 projetos** agrupam-se, por eixos e subsequentes medidas, da seguinte forma:

### Eixo:

#### 01. Valorizar:

- M1.1.A/INFRAEST CIENT– Apoio a Infraestruturas Científicas: 1 projeto;
- M1.1.C/I. E – Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar: 1 projeto;
- M1.1.C/C. S – Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar: 8 projetos;
- M1.1.C/PROJ. EXPLORATÓRIOS– Apoio ao desenvolvimento de projetos exploratórios de investigação: 6 projetos;

### Eixo:

#### 02. Cooperar:

- M2.2.B/A/REDES– Apoio à integração de entidades em redes científicas transregionais e internacionais: 1 projeto;

### Eixo:

#### 03. Qualificar:

- M3.3.B/ORG.R.C Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada Organização de reuniões científicas - 18 projetos;
- M3.3.C/EDIÇÕES Incentivar a produção, formação e divulgação científica especializada Apoio à edição de publicações científicas - 12 projetos;
- M3.3.C/EDIÇÕES/ I.E– Apoio à Retoma da produção da 2ª série do Arquivo dos Açores – 1 projeto;
- M3.4.B/PRO.ROBÓTICA Apoio aos Clubes de Programação e Robótica- 1 projeto;
- M3.4.B/ORG EVENTOS Implementação de iniciativas e projetos de difusão da cultura científica e tecnológica– Organização de eventos – 5 projetos;





O projeto de apoio a Infraestruturas Científicas (M1.1.A/INFRAEST CIENT), que transita do ano passado, totaliza um financiamento total de 49.456,35€, encontrando-se já encerrado com uma taxa de execução de 100%.

O projeto de Implementação de projetos I&DI na área das Ciências Sociais e Saúde e Bem-estar (M1.1.C/I. E), de 2021, encerrou igualmente com uma taxa de execução de 100%.

Os 8 projetos das áreas das Ciências Sociais e Humanas (M1.1.C/C.S.) totalizam um financiamento total de 174.444,03€. Nesta medida existem 5 projetos que encerram com a taxa de execução a 100% e os últimos 3 projetos ativos, que transitam para 2024, atualmente, encontram-se com uma taxa de execução média de 65%.

Os 6 projetos de Apoio ao desenvolvimento de projetos exploratórios de investigação (M1.1.C/PROJ. EXPLORATÓRIOS), criados em 2022, com um financiamento total de 59.960,00€, apresentam atualmente uma taxa de execução na ordem de 81%.

Após ultrapassadas as dificuldades sentidas em 2021 e 2022 devido às limitações impostas pela pandemia Covid-19, o projeto de apoio à integração de entidades em redes científicas transregionais e internacionais (M2.2.B/A/REDES) realizou na íntegra o plano de atividades em 2023, correspondendo a uma taxa de execução de 100%.



Em 2023 foram dados como encerrados 18 projetos de Organização de Reuniões Científicas (M3.3.B/ORG.R.C), que totalizam um financiamento captado de 101.334,47€ que representam custos indiretos de 9.212,22€. Nem todos os projetos desta medida foram executados a 100%, tendo existido 9 projetos que devolveram verba não executada, no valor de 8.648,19€, à Região Autónoma dos Açores.

Os 12 projetos de apoio à edição de publicações científicas (M3.3.C/ EDIÇÕES), com um financiamento total de 21.754,60€ sem custos indiretos, encerraram em 2023 com uma taxa de execução de 100%. Com início em 2021, evidencia-se o projeto “AA2 – Retoma da produção da 2ª série do Arquivo dos Açores” (M3.3.C/EDIÇÕES/ I.E) com um apoio financeiro no valor de 29.568,00€, e uma taxa de execução de 76%.

À semelhança de anos anteriores, no âmbito do protocolo de colaboração com a SRCCTD, o projeto de apoio ao Clube de Programação e Robótica da Universidade dos Açores representa um financiamento de 1.500,00€.

Os 5 projetos de organização de eventos (M3.4.B/ORG EVENTOS) com financiamento total de 26.119,63€ encontram-se encerrados com uma taxa de execução a 100%.

## FRCT Fundo Regional da Ciência e Tecnologia

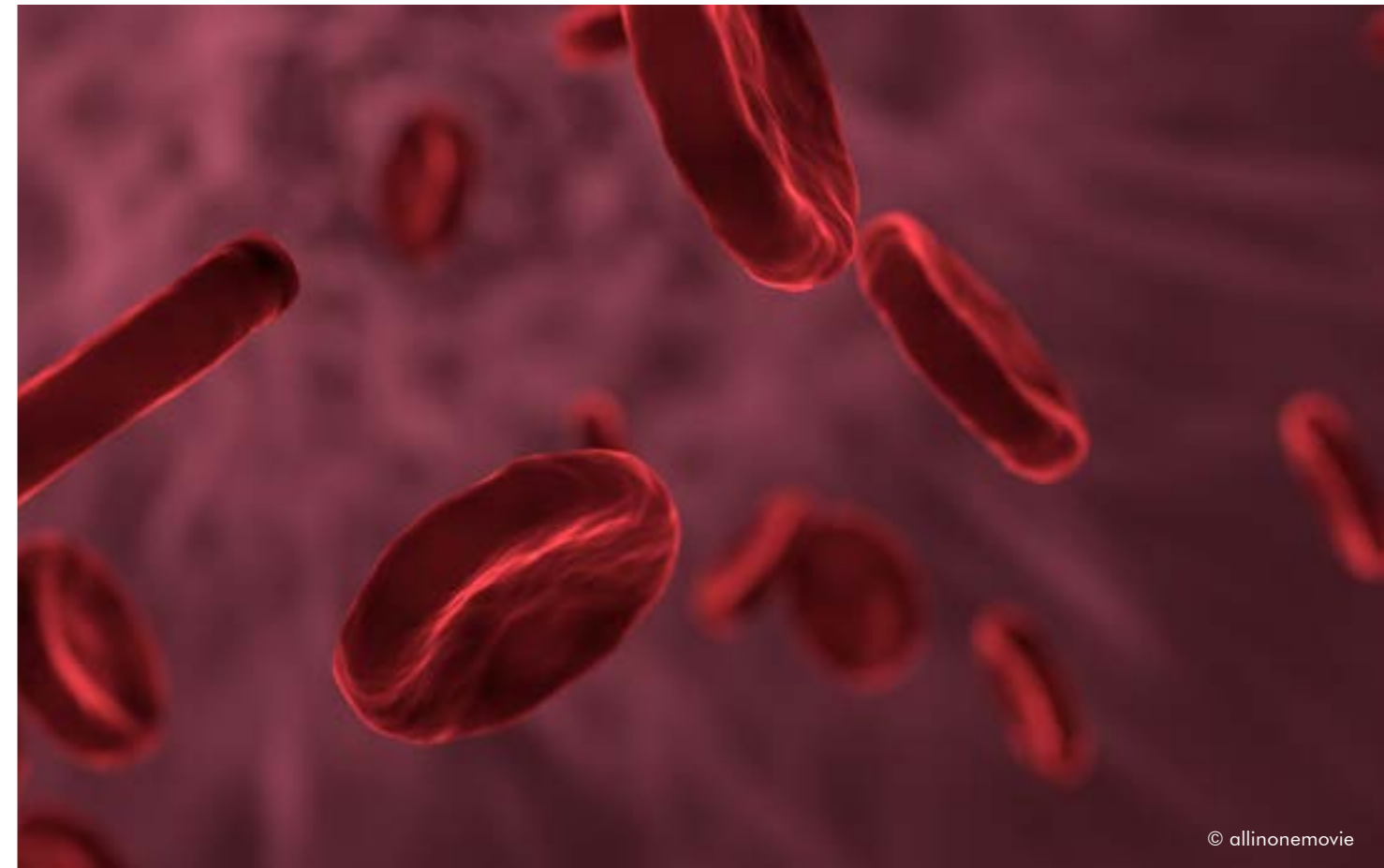


É criado na dependência direta da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores, o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, designado por FRCT.

O FRCT é um organismo com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo competências de coordenação de ações e gestão de recursos financeiros no âmbito do financiamento de investigação científica e desenvolvimento tecnológico provenientes de programas regionais, europeus e internacionais (Decreto Regulamentar Regional n.º 9/2022/A de 20 de julho de 2022 conjugado com o Decreto Legislativo Regional n.º 6/2020/A de 11 de fevereiro que alterou o DLR n.º 5/2001/A de 21 de março de 2001).

No ano de 2023, a Fundação Gaspar Frutuoso geriu um projeto financiado pelo FRCT, o “ESMI: Iniciativa Europeia para a Ataxia Espino-Cerebelosa do tipo 3/doença de Machado-Joseph” com um financiamento total de 90.000€.

Com início em dezembro de 2020, e após uma extensão temporal para conclusão das tarefas propostas, o projeto ESMI encerrou a 31 de dezembro de 2023 com uma taxa de execução de 100%. No ano de 2023, foram executados 28 764,13€ em rubricas como Serviços Especializados, Deslocações e Estadias e Materiais Consumíveis. Assim, foram executados os 75.000€ destinados às atividades do projeto bem como atribuídos 15.000€ para fazer face às despesas com a gestão corrente do projeto pela entidade gestora.



© allinonemovie

## FCT Fundação para a Ciência e Tecnologia



A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) desempenha um papel crucial na promoção e no reforço das competências das instituições científicas e tecnológicas, facilitando a participação das suas equipas de investigação em Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT), bem como em Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D), abrangendo diversos domínios científicos.

Os projetos de investigação financiados pela FCT abrangem uma vasta gama de áreas, desde as ciências da vida e da saúde até às ciências sociais e humanas, engenharias, ciências exatas, ciências naturais e do ambiente. As modalidades de apoio aos projetos de investigação são detalhadas nos avisos de abertura de cada concurso.

As unidades de investigação representam um elemento fundamental na consolidação de um sistema científico moderno e competitivo. Devem possuir uma massa crítica adequada à sua missão e fomentar ambientes propícios à criatividade, onde novas ideias possam surgir e os investigadores encontrem as condições ideais para realizar os seus projetos científicos e desenvolver as suas carreiras. Sempre que apropriado, devem reunir recursos interdisciplinares e multidisciplinares para abordar problemas complexos e novos desafios sociais.

A investigação conduzida nestas instituições abrange todas as áreas científicas, incluindo as ciências da vida e da saúde, as ciências sociais, artes e humanidades, as ciências de engenharia e tecnologias, as ciências exatas e as ciências naturais e do ambiente.



**A Fundação Gaspar Frutuoso, FP em 2023 como entidade proponente e participante geriu 11 projetos de UI&D, 4 projetos IC&DT e 1 projeto Exploratório com um total orçamentado de 3.562.578,58€ dos quais 415.386,66€ são custos indiretos financiados a 100% por fundos nacionais.**

No contexto da **Rede de Desenvolvimento Aga Khan**, foi assinado em maio de 2016 o Protocolo de Cooperação entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da República Portuguesa (MCTES) e o **Immat Ismaili, em Ciência e Tecnologia**. Este acordo visou estabelecer o lançamento de uma iniciativa conjunta para fortalecer a cooperação académica, científica e tecnológica com países e regiões em desenvolvimento. Através desta iniciativa, pretende-se capacitar cientificamente investigadores com experiência reconhecida, abordando temas atuais de importância global. O objetivo é promover a colaboração

multidisciplinar e assegurar recursos financeiros e uma duração adequada para permitir um impacto efetivo nestes países e regiões. No âmbito deste acordo, a **Fundação desenvolveu um projeto Aga Khan com um orçamento total de 94.604,03€, dos quais 6.189,05€ foram destinados a custos indiretos.**

Este projeto concluiu o seu ciclo de execução em 30/04/2023, tendo acumulado um total de 90.393,75€ em despesas executadas.

**No final de 2023, os projetos das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UI&D) tiveram a oportunidade de solicitar um reforço para o ano de 2024, correspondente a 25% do orçamento inicialmente aprovado.**

Este reforço teve um impacto positivo, pois permitiu aos centros de investigação e aos seus investigadores continuarem a contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural.



## PO Açores 2020 Programa Operacional para os Açores 2020



O Programa Operacional para os Açores 2020 (PO AÇORES 2020) foi adotado pela Comissão Europeia (CE) a 18 de dezembro de 2014, constituindo-se como instrumento central da aplicação dos fundos estruturais - o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo Social Europeu (FSE) - na Região Autónoma dos Açores (RAA), durante o período de programação de política europeia de coesão - 2014/2020.

O PO AÇORES 2020 foi preparado pelo Governo Regional dos Açores (GRA), sintetizando um conjunto alargado de consultas e contribuições prévias, por parte de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria Nacional.

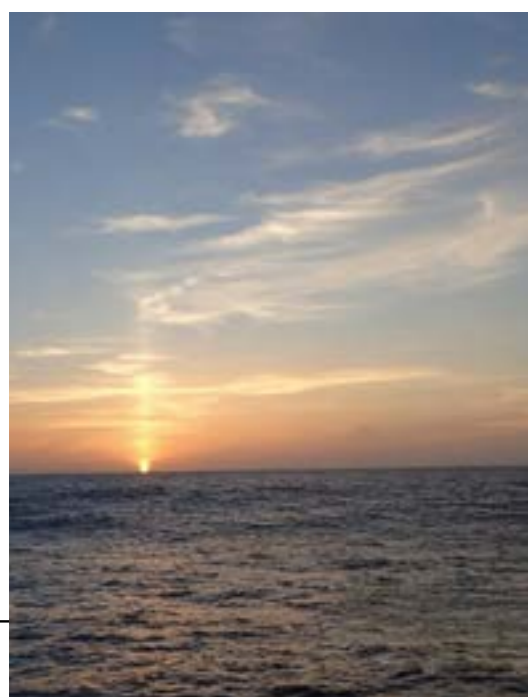
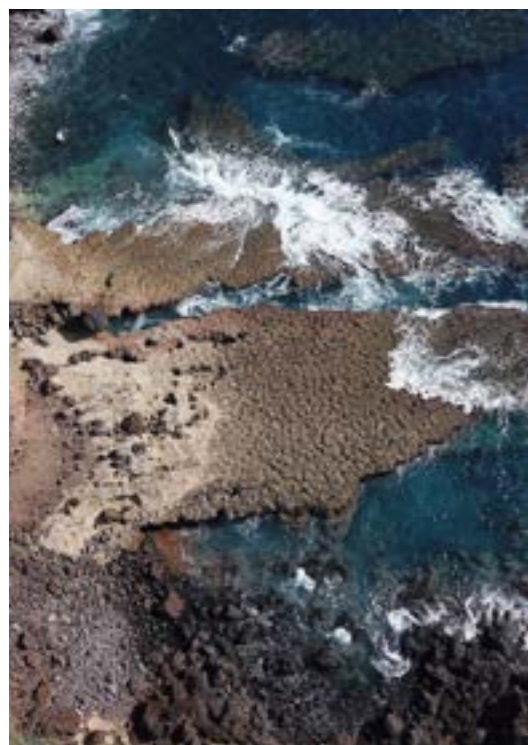
Os **projetos de investigação científica aprovados pelo PO AÇORES 2020 enquadram-se no Eixo Prioritário 1 – Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, sendo participados em 85 % pelo FEDER, através da Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais (DRPFE) e 15 % pela RAA, através da Direção Regional da Ciência e Tecnologia (DRCT).**

Durante o ano de 2023 a Fundação Gaspar Frutuoso, na qualidade de entidade beneficiária do PO AÇORES 2020, geriu quinze (15) projetos de investigação pertencentes à segunda edição (2019/2023), somando um financiamento total aprovado de 2 576 556,23€.

**2023**, foi o ano do encerramento dos projetos da segunda edição, **4 projetos terminaram a 30 de abril, 11 projetos a 30 de junho e 1 projeto a 30 de setembro.**

O **valor total de despesa direta executada ascendeu a 290 770,19€, sendo que 54% deste valor foi relativo a despesas com Pessoal**, dos quais 87 157,85€ afetos a contratos a termo e suas cessações e 69 282,01€ afetos a contratos de prestações de serviços.

As despesas executadas nas rubricas de Promoção e Divulgação e Subcontratos acumulam cerca de 30% do valor total de despesa direta executada, despesas relativas a eventos finais, artigos científicos publicados na fase final dos projetos, vídeos promocionais, aplicações e jogos digitais.



## INTERREG



No dia 3 de junho de 2015, a Comissão Europeia aprovou o Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha-Portugal MAC (Madeira-Açores-Canárias) 2014-2020, com um orçamento de 130 milhões de euros (85% financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-FEDER). Em 17 de outubro de 2017, a CE aprovou um aumento do financiamento do Programa, elevando o orçamento total para quase 149 milhões de euros (126,5 milhões FEDER).

O Programa de Cooperação Territorial Madeira-Açores-Canárias 2014- 2020 é o principal instrumento à disposição das regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal para uma resposta eficaz aos desafios comuns com que estas se deparam em termos de inovação, competitividade, internacionalização e desenvolvimento sustentável.

O Espaço de Cooperação é constituído por:

- ▶ As ilhas da macaronésia de Madeira, Açores e Canárias.
- ▶ Países Terceiros geograficamente próximos, que foram convidados a participar no Programa: Cabo Verde, Senegal e Mauritânia. Tal permitiu ampliar o espaço natural de influência socioeconómica e cultural e as possibilidades de cooperação.

Este programa visa:

- ▶ Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação;
- ▶ Melhorar a competitividade das empresas;
- ▶ Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos;
- ▶ Conservar e proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos;
- ▶ Reforçar a capacidade institucional e a eficiência na Administração Pública.







No que diz respeito à Fundação Gaspar Frutuoso, FP, como entidade parceira no ano de **2023 gerimos 11 projetos ativos do programa Interreg-Mac 2014-2020**, relacionados com a 2.ª convocatória, com um **orçamento total de 1.397.238,35€ dos quais 119.661,26€ correspondem a custos indiretos**. No decorrer do ano de 2023 houve a possibilidade dos mesmo solicitarem um reforço orçamental gerando assim um incremento de 6,108% no orçamento inicial aprovado face aos anos anteriores. Este programa é financiado em 85% pelo FEDER e os restantes 15% são suportados pela Direção Regional para a Ciência e Tecnologia (DRCT), com exceção de um projeto em que os 15% são financiados pela TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira.

Este programa teve o seu término em **31/12/2023, marcando o final dos 11 projetos com uma execução total de 346.719,28€ e 17.491,27€ de custos indiretos arrecadados em 2023.**

Durante o ano de 2023 ocorreu a abertura de um novo programa INTERREG-MAC 2021-2027 para a apresentação de novas candidaturas da 1.ª convocatória do programa com um total de 78 milhões de euros aprovados.

Este programa de Cooperação Interreg VI-D Madeira-Açores-Canárias (MAC) foi aprovado pela Comissão Europeia a 21 de setembro de 2022, no âmbito do objetivo de cooperação territorial europeia (Interreg), contando com a participação de países terceiros como Cabo Verde, Costa do Marfim, Gâmbia, Gana, Mauritânia, Senegal e São Tomé e Príncipe. O programa INTERREG-MAC é um instrumento particularmente importante para aprofundar a cooperação entre as suas regiões e países, facilitando a promoção das suas relações políticas, institucionais e económicas.



Foram submetidos um total de 138 projetos na primeira convocatória do programa Interreg MAC 2021-2027. Após análise das condições de admissibilidade, 135 projetos foram considerados elegíveis e estão agora em fase de avaliação. Estes 135 projetos requerem um financiamento FEDER que ultrapassa os 336 milhões de euros, quatro vezes mais do que o financiamento disponível.

Um total de 1.376 entidades participam nos projetos, sendo 906 da parte europeia do espaço de cooperação (MAC) e 470 entidades dos sete países africanos parceiros. Na Região Autónoma dos Açores, cerca de 181 entidades participaram em projetos, totalizando 90 candidaturas.

**Relativamente à Fundação Gaspar Frutuoso, foram recebidas 25 candidaturas, das quais 22 são como entidade participante e 3 como Beneficiário Principal.**

A avaliação dos projetos decorrerá ao longo de vários meses, e a decisão de aprovação será tomada pelo Comité de Direção, previsivelmente em **junho de 2024**.

## OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

### FLAD E SECRETARIA DE ESTADO DA IGUALDADE E DAS MIGRAÇÕES



A **Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD)** é uma instituição portuguesa, financeiramente autónoma e privada, destinada a contribuir para o desenvolvimento nacional, através da promoção da cooperação científica, técnica, cultural, educativa, comercial e empresarial, entre Portugal e os Estados Unidos da América.

Membro das principais redes nacionais e internacionais de fundações (o Centro Português de Fundações, CPF, e o Centro Europeu de Fundações, EFC), a FLAD é reconhecida como uma das mais importantes fundações portuguesas e, em parceria com instituições de referência, apoia a concretização de projetos de valor reconhecido.

Durante o ano de 2023 a FGF geriu **dois projetos financiados pela FLAD: o Marine Robotics Summer School 2023**, no valor de 10 000€, e o **Colóquio “Os Açores da Europa e do Atlântico”**, no valor de 1 900€. Ambos os projetos tiveram como objetivo o desenvolvimento das qualificações académicas e científicas dos participantes, mas também projetaram os Açores no espaço europeu e internacional da investigação.



A **Secretaria de Estado da Igualdade e das Migrações** é uma entidade governamental responsável por promover políticas de igualdade de género, combate à discriminação e integração de migrantes em Portugal. As suas principais áreas de atuação incluem o desenvolvimento e implementação de medidas para promover a igualdade entre homens e mulheres, prevenir e combater a discriminação com base em género, raça, origem étnica e religião.

A secretaria também coordena e apoia ações de sensibilização à população sobre questões de igualdade e migração, bem como fortalecer a cooperação nacional e internacional nestas matérias.

Em 2023, a FGF geriu um projeto apoiado pela Secretaria de Estado da Igualdade e das Migrações intitulado **“International Conference HATE SPEECH: HOW TO COUNTERACT?”** no valor de 5.000€. A conferência foi realizada no âmbito de um estudo sobre o discurso de ódio nas redes sociais entre jovens açorianos onde foram apresentadas reflexões, perspectivas e resultados de investigação neste domínio.



## HORIZONTE 2020/EUROPA



Conforme estabelecido nos seus Tratados, um dos objetivos da União Europeia é o fomento das suas bases científicas e tecnológicas.

Neste seguimento, desde 1984 que as atividades de desenvolvimento científico e tecnológico têm vindo a ser definidas e implementadas por vários Programas-Quadro multianuais. Entre 2014 e 2020, esteve em vigor o Programa Horizonte 2020, com uma dotação total de 80 mil milhões de euros, tendo este sido sucedido pelo Programa Horizonte Europa, orçamentado em 95,5 mil milhões de euros, mantendo-se, naturalmente, a contribuição para o apoio à investigação, interligando-se com os principais instrumentos de financiamento às atividades de I&DI.

Em 2023, a FGF geriu dois projetos financiados pelo Horizonte 2020 – MaCoBioS e IPM Popillia - e um projeto financiado pelo Horizonte Europa - SELINA.



## MaCoBioS

O projeto **“Marine Coastal Ecosystems Biodiversity and Services in a Changing World”** (MaCoBioS) visa garantir estratégias eficientes e integradas de gestão e de conservação dos ecossistemas costeiros marinhos europeus para enfrentar as alterações climáticas.

Para o efeito, o MaCoBioS está a ser operacionalizado por um consórcio de 17 entidades ligadas à investigação científica e uma empresa, reunindo uma equipa multidisciplinar de especialistas para colmatar a falta de conhecimento sobre os impactos do clima nos ecossistemas costeiros marinhos mais importantes.

O orçamento total do projeto ascende a 6,98 milhões de euros e a componente da FGF totaliza cerca de 349 mil euros, cuja participação é integralmente da responsabilidade da Comissão Europeia.

A execução do projeto teve início a 01/06/2020 e deverá terminar a 30/11/2024, após sofrer uma prorrogação e alteração orçamental.





### IPM Popillia

Desde que foi introduzido acidentalmente em 2014, o escaravelho japonês (*Popillia japonica*) representa um desafio para a fitossanidade na Europa, especialmente para o setor agrícola, as paisagens urbanas e a biodiversidade, sobretudo porque esta praga espalha-se facilmente através do movimento de mercadorias e de pessoas e é impossível a erradicação bem-sucedida da população estabelecida ao sul da fronteira ítalo-suíça.

Neste seguimento, a Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar (AESA) e o Centro Comum de Investigação (CCI) da Comissão Europeia designaram o escaravelho japonês como uma praga de alta prioridade na nova lei fitossanitária da UE.

Neste contexto, é fundamental desenvolver medidas que ajudem a conter a propagação do escaravelho japonês e a evitar a acumulação de elevadas densidades populacionais que causam perdas económicas às culturas agrícolas e aumentam a pressão migratória destes insetos.

Sucintamente, o projeto “IPM Popillia - Integrated pest management of Japanese beetle” visa contribuir para o desenvolvimento deste tipo de medidas, reunindo equipas que trabalham nas áreas de surto, baseadas em investigação adequada num ambiente europeu, e que podem ser aplicadas imediatamente (ex: estratégias de contenção de curto prazo). A longo prazo, o IPM Popillia pretende desenvolver práticas de gestão da praga, à escala europeia, e de resiliência a futuras infestações.

O projeto conta com uma dotação financeira total de cerca de 5,50 milhões de euros, sendo que a componente da FGF atinge os cerca de 511,2 mil euros, cujo financiamento é 100% suportado pela Comissão Europeia.

O IPM Popillia terá uma execução entre 01/09/2020 e 31/12/2024.



### SELINA



O projeto “**Science for Evidence-based and sustainable decisions about NATural capital**” (SELINA), financiado pelo Horizonte Europa, visa apoiar a proteção, restauro e utilização sustentável do nosso ambiente. O SELINA envolve a colaboração de especialistas de 50 organizações parceiras de todos os 27 Estados-Membros da UE, para além da Noruega, Suíça, Israel e Reino Unido.

Esta iniciativa visa estabelecer novos padrões para a cooperação internacional, promovendo os Serviços de Ecossistema (SE), a conservação da Biodiversidade (BD) e a melhoria das Condições dos Ecossistemas (CE).

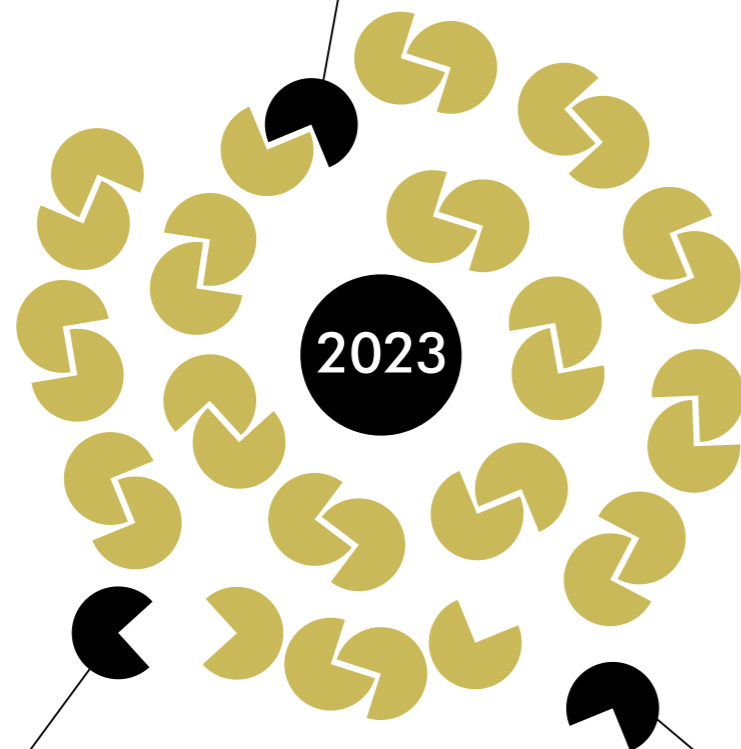
A missão do SELINA abrange a identificação de fatores relacionados com BD, CE e SE que podem ser integrados nos processos de tomada de decisão nos setores público e privado. O projeto visa desenvolver, testar e integrar conhecimentos novos e existentes, incluindo abordagens metodológicas para melhorar a absorção de informações de BD, CE e SE pelos decisores. Além disso, o SELINA procura demonstrar de que forma a colaboração entre os setores científico, privado e público facilita a integração de BD, CE e SE na tomada de decisão.



O projeto destaca-se pela sua rede multinacional e transdisciplinar de profissionais, incluindo ecologistas, economistas, cientistas sociais, entre outros. O projeto encontra-se a compilar uma base de conhecimento abrangente sobre SE, integrando informações essenciais provenientes de vários projetos da UE e iniciativas globais. Ademais, o SELINA pretende fornecer aplicações práticas e reais na elaboração de políticas e decisões empresariais, oferecendo soluções para grandes desafios sociais que se enfrentam atualmente, tais como as alterações climáticas, a perda de biodiversidade e a segurança alimentar.



Coordenado pela Universidade Leibniz de Hannover, o SELINA tem um orçamento de 12,2 milhões de euros, com a componente da FGF a atingir 222 mil euros. O projeto teve início a 1 de julho de 2022 e durará até 30 de junho de 2027, representando uma continuação da Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030.



**134 CENTROS  
DE CUSTOS ATIVOS  
50 FONTES DE  
FINANCIAMENTO  
2,6 MILHÕES DE EUROS  
EXECUTADOS  
12,6 MILHÕES DE EUROS  
DE FINANCIAMENTO**

## PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

O **número de prestações de serviço asseguradas** pela Fundação Gaspar Frutuoso, no ano de 2023, ficou marcado por um **crescimento positivo de 9% comparativamente ao ano anterior**.

A principal fonte de financiamento desta componente de atividade da FGF, a nível nacional, ainda continua a ser o sector público, quer regional, quer local, muito embora o seu peso percentual tenha reduzido 4 pontos percentuais, comparativamente a 2022.

Assim sendo, em 2023, a FGF geriu um portfólio de **134 prestações de serviço** representativas de **um total de cerca de 12,6 milhões de euros**, tendo sido **executados cerca de 2,6 milhões de euros** em despesa e 3,2 milhões de euros de receita.

Em termos de **custos indiretos** (OH), esta tipologia de serviços de I&D contribuiu, em 2023, com **o valor mais alto de sempre** (515 905,28€), aproximadamente mais 196% do que o ano anterior.

No que respeita a prestações de serviço de investigação e desenvolvimento a diferentes entidades públicas, privadas ou outras de natureza distinta, em **2023**, a FGF contratualizou **10 novos contratos de prestação de serviços** (mais 1 do que no ano anterior), que representam um **financiamento total adicional de mais de 2,5 milhões de euros**, face aos 775.360,49€ de 2022.

Durante o ano transato, o destaque voltou a pertencer à continuidade dos projetos de monitorização promovidos pelo Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Risco (IVAR); a gestão da **IMS Infrasound Station IS42, na ilha Graciosa, no âmbito do Tratado de Interdição Completa de Ensaio Nucleares (CTBTO); e a Estação European North Atlantic – Atmospheric Radiation Measurement (ENA-ARM)**, na ilha Graciosa, que é financiada pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos da América via o Los Alamos National Laboratory/ Triad National Security, LLC.

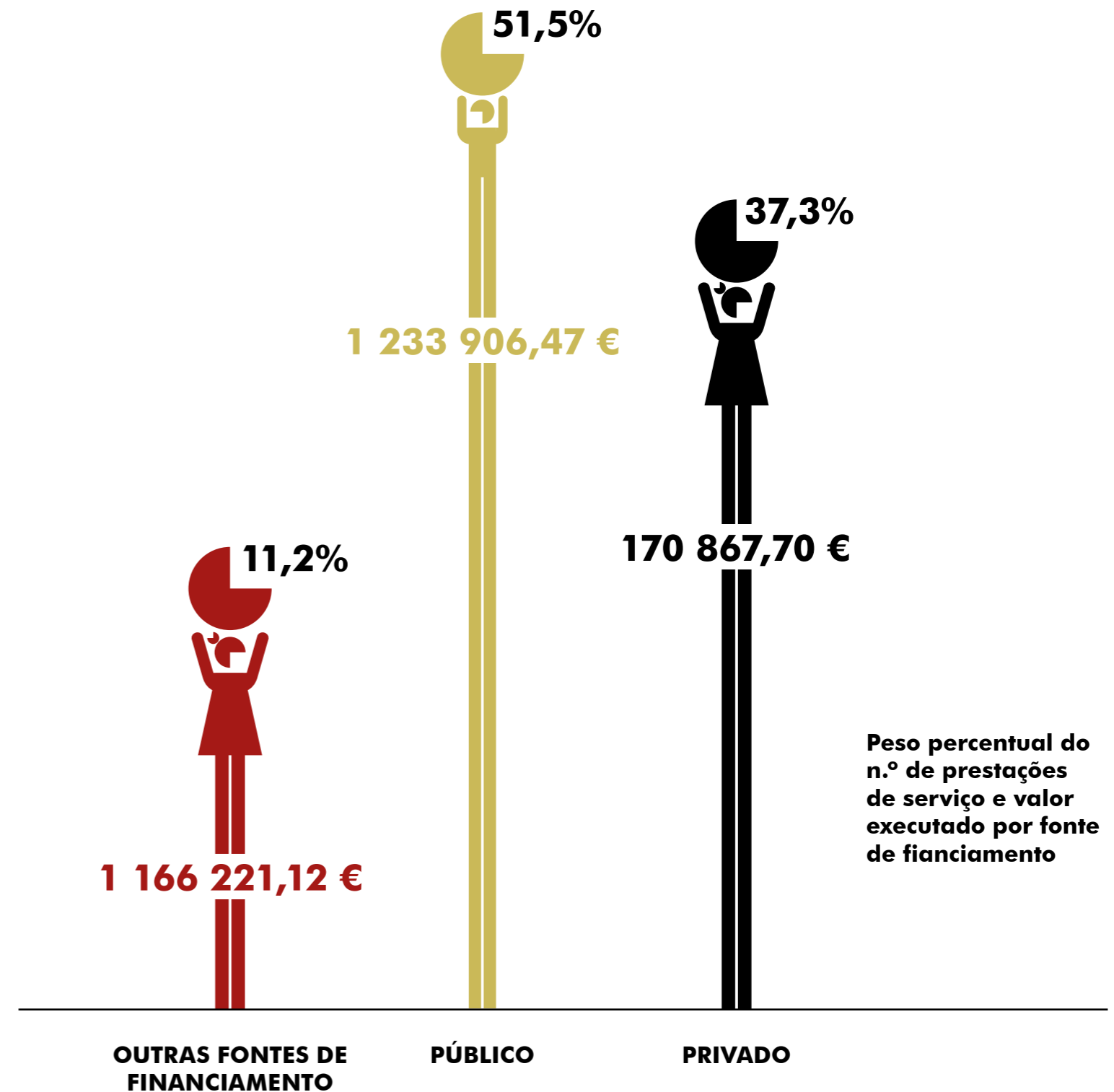
O ano de 2023 foi, igualmente, o ano cruzeiro do contrato de prestação de serviços para o **estudo do estado de conservação dos solos orgânicos e turfeiras e monitorização do stock de carbono**, o qual foi outorgado com o Governo Regional dos Açores e financiado com verbas do REACT-EU.

Também merece realce a **continuidade da investigação do projeto ESMI que se encontra a decorrer nos Açores sobre a doença Machado-Joseph**. Este projeto é, atualmente, um verdadeiro exemplo de parceria entre a academia e a indústria, tendo já, através da sua entidade coordenadora – o **Instituto DZNE** –, estabelecido dois acordos com farmacêuticas internacionais para o desenvolvimento de terapias que permitam melhorar a qualidade de vida dos doentes afetados por aquela doença rara.

Releva-se, ainda, a celebração de novos contratos com o Governo Regional dos Açores, no que diz respeito à:

- ▶ **Aquisição de serviços de análises de avaliação e diagnóstico da fertilidade de solos agrícolas dos Açores;**
- ▶ **Estudo para a criação de um novo chá dos Açores com forte impacto na redução da infecciosidade do SARS-COV-2;**
- ▶ **Melhoramento fitossanitário de castas tradicionais de videiras dos Açores**
- ▶ **Monitorização de massas de água.**

Durante 2023 foi iniciado e terminado o projeto de **caracterização dos habitats de profundidade**, cujo orçamento, financiado pelo Governo Regional dos Açores com recurso ao REACT-EU, **ascendeu a cerca de 1,9 milhões de euros e que foi liderado pelo OKEANOS**.



Em termos de execução, as **134 de prestações de serviço** em curso, **executaram verba no valor total de 2 570 995,29 €**, e geraram em 2023, **515 905,28 € de custos indiretos para a FGF**.

A verba executada referente às prestações de serviço de investigação e desenvolvimento manteve a tendência positiva do ano anterior e teve um **crescimento exponencial de 74,4% relativamente ao valor observado em 2022 (1 474 461,84 €)**.

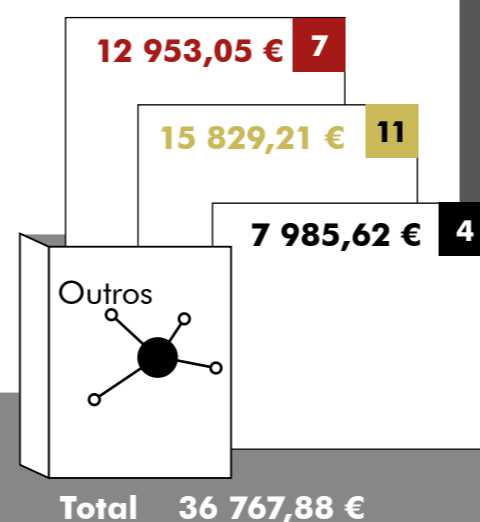
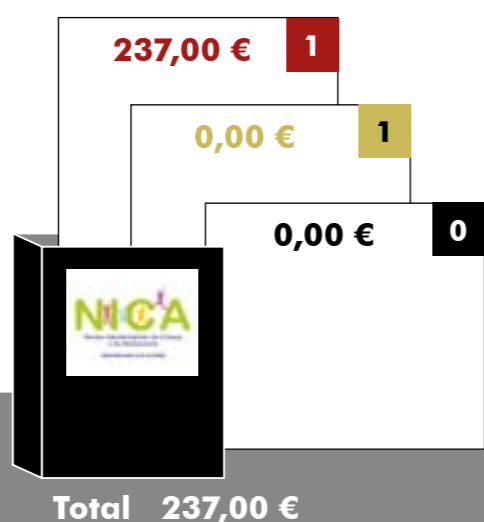
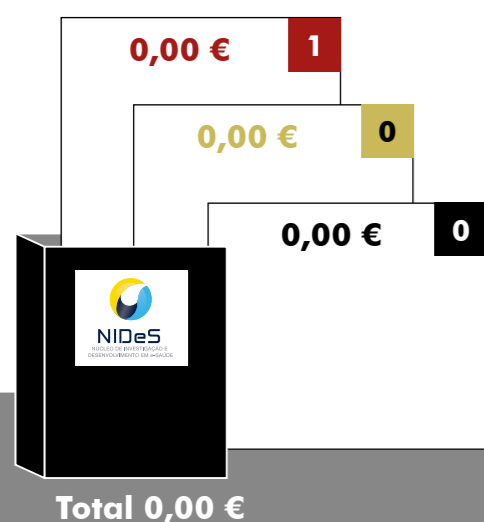
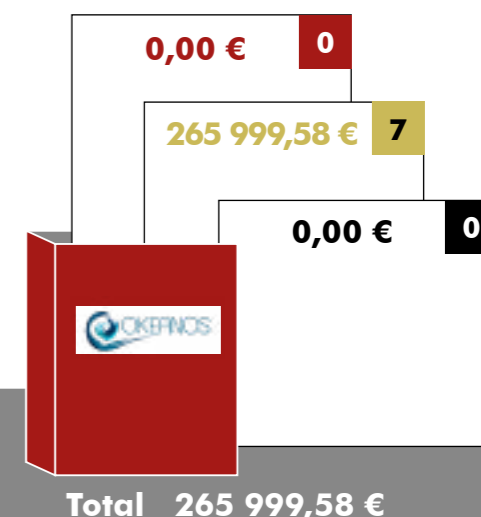
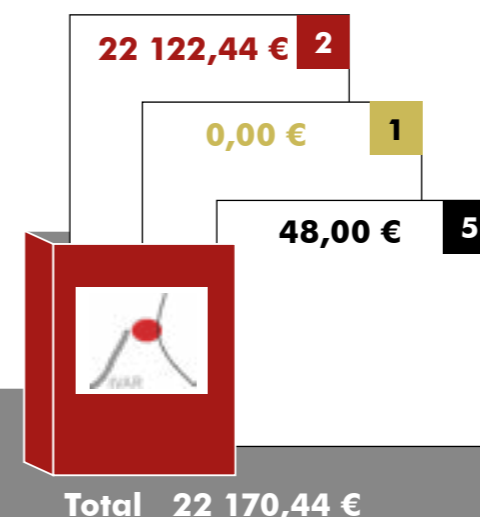
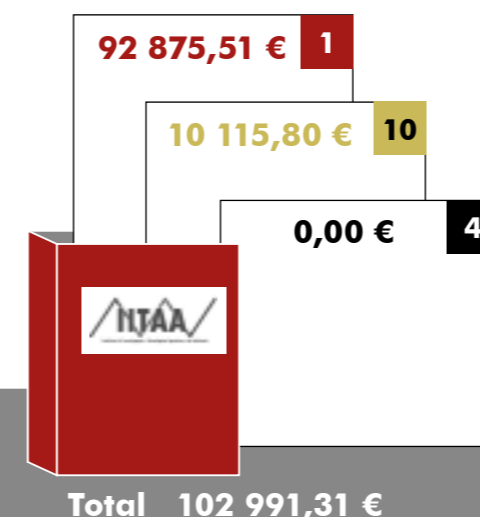
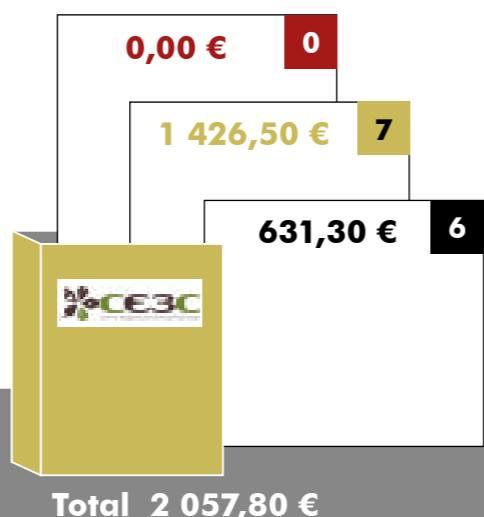
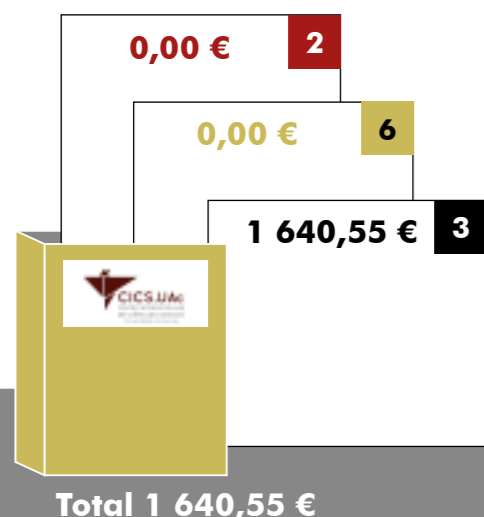
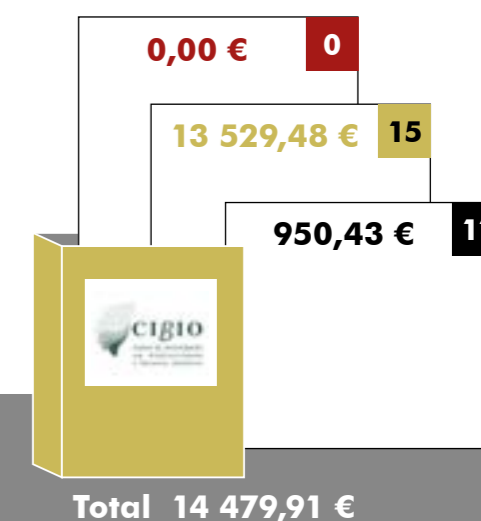
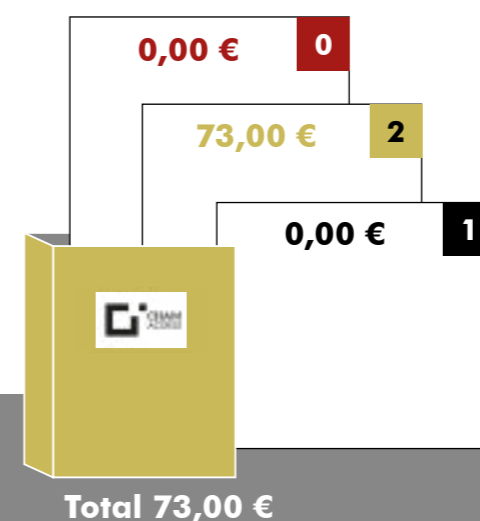
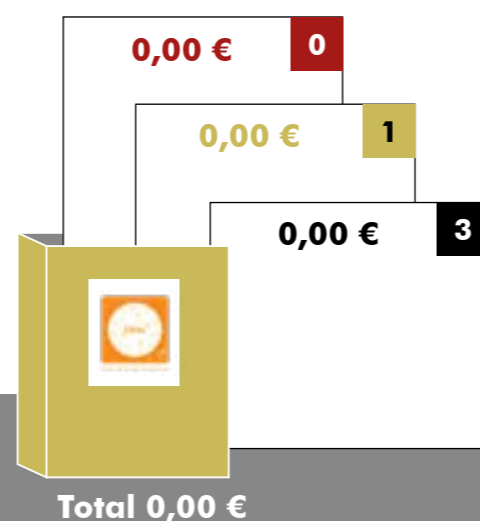
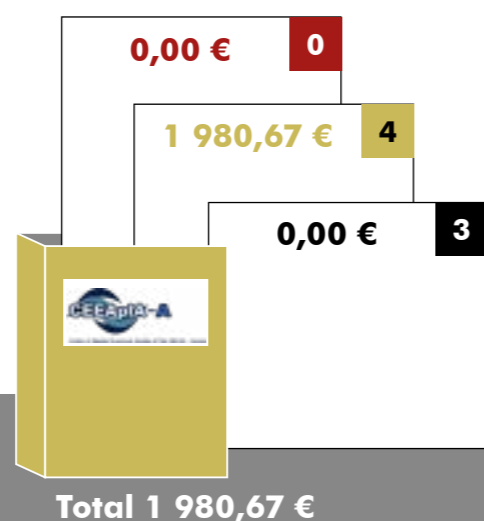
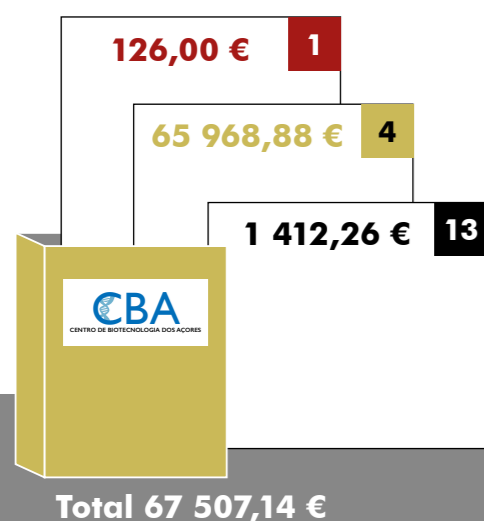
Esta tendência é explicada essencialmente pelo peso das duas prestações de serviço financiadas ao abrigo do **REACT-EU** e dos dois projetos internacionais mencionados acima (**CTBTO e ENA-ARM**). **Estas 4 prestações de serviço assumiram mais de 80% da execução e sensivelmente 90% da receita arrecada em prestações de serviço, em 2023.**



Ao nível de unidades de investigação e desenvolvimento, as prestações de serviço encontram-se repartidas pelas seguintes unidades de investigação:

- ▶ Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores);
- ▶ Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA);
- ▶ Centro de Estudos Humanísticos (CEHu);
- ▶ Centro de História d' Aquém e d' Além-Mar (CHAM);
- ▶ Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO);
- ▶ Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA.UAc);
- ▶ Grupo de Biodiversidade dos Açores (GBA-cE3c);
- ▶ Instituto de Investigação em Vulcanologia e Avaliação de Riscos (IVAR);
- ▶ Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA);
- ▶ Instituto de Investigação em Ciências do Mar - OKEANOS;
- ▶ Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em e-Saúde;
- ▶ Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente;
- ▶ Outros (Faculdades da UAc ou outras instituições de investigação).

# 78 ORIGEM DOS OVERHEADS POR UNIDADE DE I&D



Ao analisarmos o número de serviços de investigação e desenvolvimento por unidade de Investigação e Desenvolvimento, o **Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO)** continua a liderar, com **26 projetos geridos em 2023** pela FGF, representando um aumento de 4 prestações de serviço, em relação ao ano anterior.

Destas prestações de serviço, cerca de 50% são financiadas por fontes de financiamento público e as restantes 50% por financiamento privado. Em 2023, o CIBIO registou **um valor executado de 182 721,43 €**, gerando **14 479,91 € em custos indiretos**.

O **Centro de Biotecnologia dos Açores (CBA-Açores)** teve também um desempenho positivo em 2023 e as **18 prestações de serviço que detinha** (mais 1 do que o ano transato), foram **maioritariamente financiadas por fontes de financiamento público (80%)**, ao contrário do ano transato, onde se observou uma **execução no valor de 135.928,71€** e um peso de custos indiretos que  **aumentou para 13%**, que corresponde ao valor de **67 507,14 €**.

**OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO**

**PÚBLICO**

**PRIVADO**



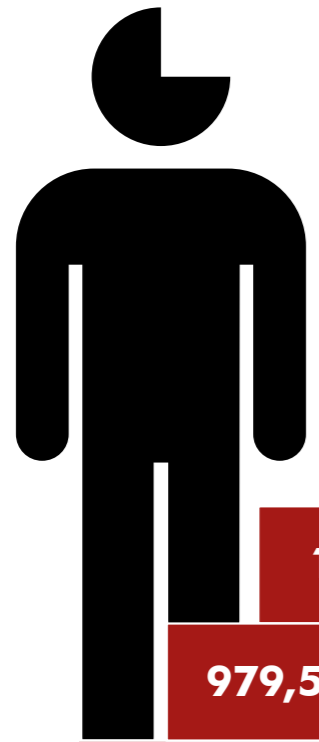
Ao nível de execução por fonte de financiamento, as outras fontes de financiamento praticamente igualaram o financiamento público, assumindo ambas as fontes de financiamento um peso quase idêntico (45% e 48% respetivamente), tendo-se contabilizado um valor executado de 2 400 127,59€, que correspondeu a 93% de toda a execução da FGF na vertente das prestações de serviço de investigação e desenvolvimento.

Este peso a nível absoluto insurge da gestão do “Eastern North Atlantic (ENA), Graciosa Island ARM Facility”, que é responsável por 83% do valor executado em outras fontes de financiamento, em 2023. Este facto explica igualmente a elevada execução do Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (IITAA), sendo este projeto responsável por 95% da execução afeta a este centro de investigação.

Por outro lado, a prestação de serviços para a Caracterização dos Habitats de Profundidade, absorveu quase 70% da execução na fonte de financiamento público, explicando 99% de toda a execução do Instituto de Investigação em Ciências do Mar – OKEANOS, na FGF, nesta tipologia.



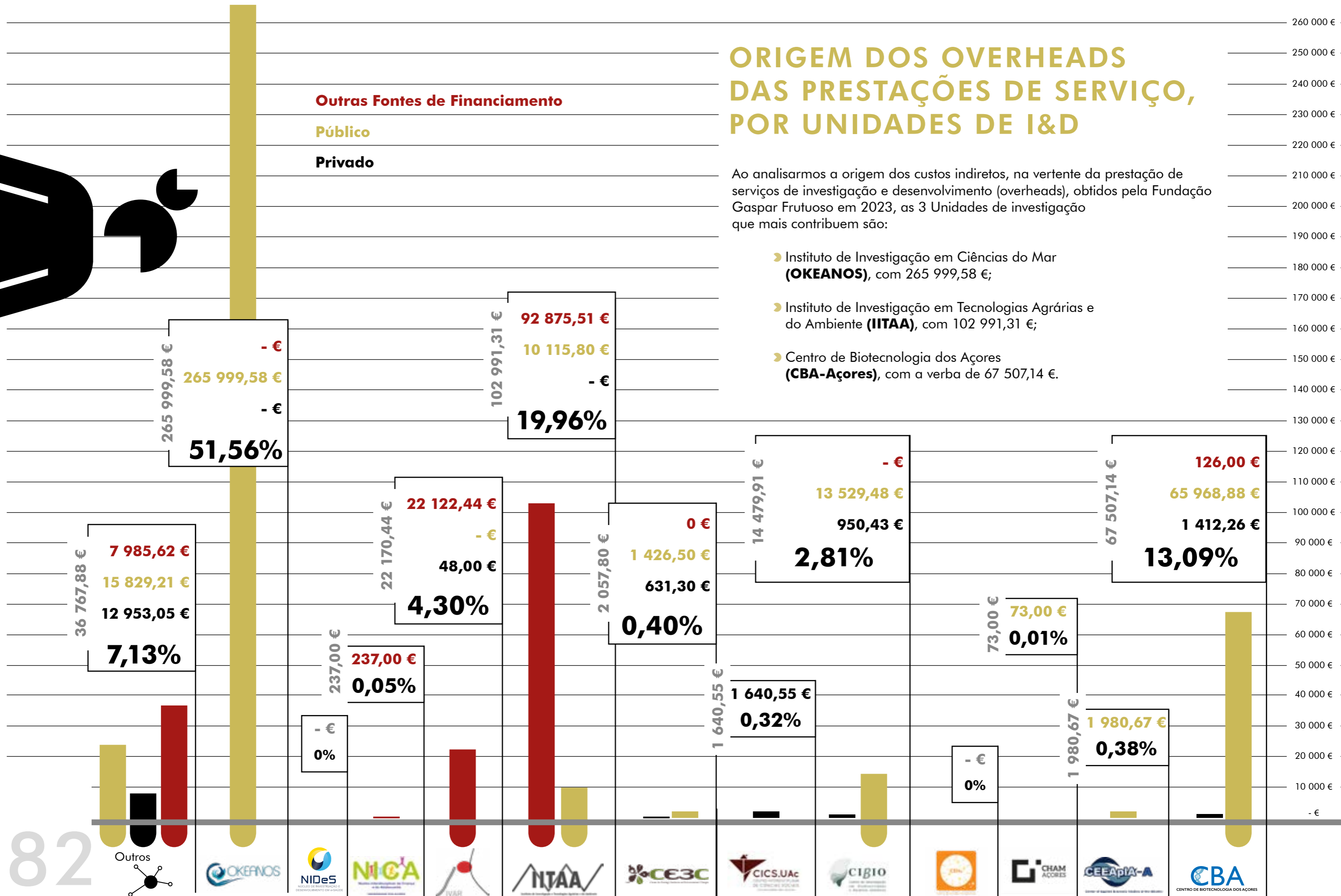
				%	VALOR	
	538,93 €	114 773,58 €	28 712,04 €	6%	144 024,55 €	
	- €	19 801,57 €	838,07 €	1%	20 639,64 €	
	- €	1 090,26 €	- €	0%	1 090,26 €	
	- €	631,00 €	- €	0%	631,00 €	
	- €	91 300,06 €	91 421,37 €	7%	182 721,43 €	
	1 081,06 €	9 426,42 €	600,00 €	0%	11 107,48 €	
	- €	1 740,20 €	15 804,70 €	1%	17 544,90 €	
	972 884,99 €	43 766,92 €	2 775,12 €	40%	1 019 427,03 €	
	176 127,58 €	- €	9 334,57 €	7%	185 462,15 €	
	979,52 €	735,30 €	- €	0%	1 714,82 €	
	289,00 €	- €	- €	0%	289,00 €	
	- €	857 288,01 €	- €	33%	857 288,01 €	
	14 320,04 €	93 353,15 €	21 381,83 €	5%	129 055,02 €	



# ORIGEM DOS OVERHEADS DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO, POR UNIDADES DE I&D

Ao analisarmos a origem dos custos indiretos, na vertente da prestação de serviços de investigação e desenvolvimento (overheads), obtidos pela Fundação Gaspar Frutuoso em 2023, as 3 Unidades de investigação que mais contribuem são:

- ▶ Instituto de Investigação em Ciências do Mar (**OKEANOS**), com 265 999,58 €;
- ▶ Instituto de Investigação em Tecnologias Agrárias e do Ambiente (**IITAA**), com 102 991,31 €;
- ▶ Centro de Biotecnologia dos Açores (**CBA-Açores**), com a verba de 67 507,14 €.

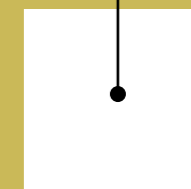
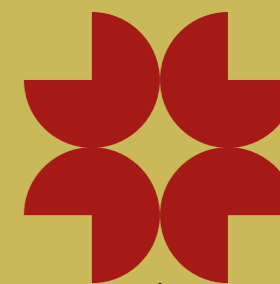
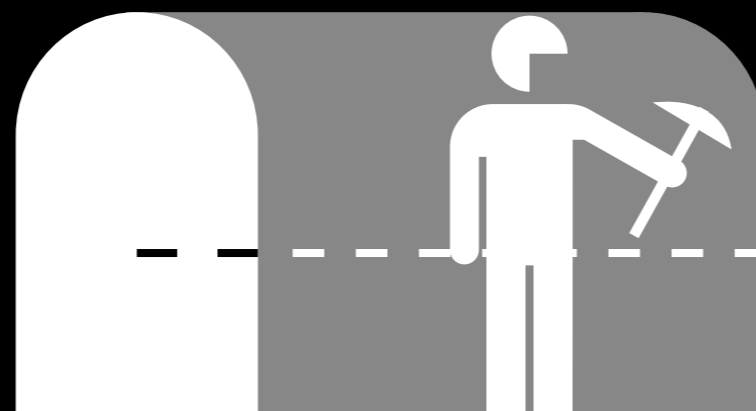


# DESAFIOS PARA 2024

Na prossecução dos seus objetivos, a Fundação Gaspar Frutuoso, FP visa combater as dificuldades de execução financeira, nos projetos e prestações de serviço, em 2024, através da:

- ▶ Realização de formações on-line, com os gestores de cada Fonte de Financiamento, sobre a tipologia dos projetos, elegibilidade, regras e forma de submissão de despesa;
- ▶ Otimização do processo de verificação da elegibilidade da despesa para posterior cabimentação da mesma;
- ▶ Exclusão da possibilidade de adiantamentos, sempre que não haja indicação de fonte alternativa de financiamento, caso o projeto não seja aprovado, na sua plenitude;
- ▶ Identificação e cabimentação do Iva Intracomunitário no início do processo de despesa;
- ▶ Sensibilização das entidades financiadoras para o quadro legal em vigor, no que concerne à contratação de recursos humanos e suas obrigações financeiras no final do contrato. Nomeadamente o caso dos contratos de avença e tarefa, a parte da segurança social, que só é imputada à FGF (no final do ano económico) decorrente do outorgante apenas a exercer funções naquela tipologia contratual com a Fundação;

- ▶ Auscultação periódica dos coordenadores responsáveis dos projetos, de modo a incentivar a execução financeira dos projetos, com o fim de submetermos a totalidade dos custos indiretos em proporção da despesa direta executada;
- ▶ Sensibilização das entidades parceiras, no sentido de implementar um sistema de pagamentos de reembolsos de despesa, atempado, sempre que a FGF não seja a entidade principal;
- ▶ Criação de pastas virtuais, partilhadas com os IR de cada projeto, de forma a organizar as evidências e *deliverables* obrigatórios de cada plano de trabalho aprovado, facilitando a apresentação de resultados através de relatórios finais;
- ▶ Elaboração do manual de procedimentos sobre o funcionamento dos pedidos prévios de despesa e sua tramitação.



# RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos são imprescindíveis para a prossecução da atividade de investigação que a Fundação gere.

Ao longo de 2023, a FGF teve ao serviço da investigação nos Açores 142 pessoas, tendo gerido no total 160 colaboradores, se considerarmos o quadro de pessoal afeto à sua sede.

TIPOLOGIA DE CONTRATO	2020		2021		2022		2023		Δ%	
	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA	N.º	DESPESA
TERMO										
CERTO	17	301 439,86 €	24	378 993,42 €	25	362 715,63 €	24	512 744,20 €	-4,00%	41,36%
INCERTO	18	473 943,47 €	23	771 059,11 €	33	897 923,51 €	25	699 254,75 €	-24,24%	-22,13%
INDETERMINADO	12	248 915,94 €	14	267 079,57 €	16	336 900,82 €	18	410 452,43 €	12,50%	21,83%
BOLSAS FCT										
S/GRAU ACADÉMICO			1	1 833,41 €	1	4 367,26 €	0	0,00 €	-100,00%	-100,00%
LICENCIATURA	14	93 712,84 €	18	153 822,73 €	13	116 216,40 €	9	56 800,81 €	-30,77%	-51,12%
MESTRADO	23	232 984,36 €	16	156 940,22 €	11	143 295,42 €	11	117 334,34 €	0,00%	-18,12%
DOUTORAMENTO	4	41 719,13 €	2	21 310,68 €	2	22 436,74 €	3	50 826,85 €	50,00%	126,53%
AVENÇAS	9	318 915,60 €	12	362 214,60 €	13	336 882,29 €	12	286 044,69 €	-7,69%	-15,09%
TAREFA	59	272 349,35 €	51	245 845,20 €	48	307 672,21 €	43	253 455,18 €	-10,42%	-22,05%
ESTAGIAR	12	35 215,51 €	17	22 592,53 €	18	20 193,32 €	15	8 637,83 €	-16,67%	-51,15%
TOTAL	168	2 019 196,06 €	178	2 404 284,00 €	180	2 548 603,60 €	160	2 395 551,08 €	-11,11%	-6,01%

## POSIÇÃO TEMPORAL DOS CONTRATOS

TIPOLOGIA	NÚMERO				Δ%
	2020	2021	2022	2023	
NOVOS	53	43	94	65	-30,85%
EM CURSO	47	59	44	46	4,55%
ENCERRADOS	68	76	42	49	16,67%
	168	178	180	160	

Analisando os valores dos quadros anteriores, por tipologia, podemos concluir que:

### Contratos a Termo Certo/Incerto

Denotou-se uma redução tímida do número de **contratos a termo certo**, pois as novas contratações no âmbito da prestação de serviços para a caracterização dos habitats de profundidade, com vista ao seu mapeamento até ao limite exterior da subárea dos Açores da Zona Económica Exclusiva Portuguesa, contratualizada pela Direção Regional de Políticas Marítimas, quase que equilibraram o término de todos os contratos ao abrigo da categoria de técnico superior previstas nas candidaturas dos

projetos da II Edição do PO AÇORES 2020 e dos projetos da II Edição do INTERREG MAC na sua maioria com um ano de financiamento.

Nesta rúbrica também se incluí a contratação de técnicos superiores para prestações de serviço e projetos financiados pela FCT.

A diminuição **exponencial** de **contratos a termo incerto** deve-se ao **encerramento dos projetos da II Edição do PO AÇORES 2020**, bem como ao termo do financiamento disposto para este fim na rúbrica de RH dos Doutorados contratados ao abrigo do DL n.º 57/2019, de 29 de agosto, atualizado pela lei n.º 57/2017, de 19 de julho. Também a **rescisão de alguns contratados no contexto dos projetos dos Contratos-Programa das Unidades de I&D financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e término** de contratos no **âmbito de prestações de serviço**, contribuíram para a redução verificada.

O aumento da **despesa global com contratos a termo** é consequência da **atualização salarial anual da função pública** através do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro a produzir efeitos a partir de 1 de janeiro de 2023, no entanto em abril de 2023 houve nova atualização no decorrer do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril a atualização salarial anual da função pública ou dos níveis da TRU são atualizados em 1%, com retroativos desde janeiro de 2023. Este valor também teve um incremento resultante **das despesas de compensação pela caducidade dos contratos a termo**, em virtude do elevado número de cessações de contrato devido ao término dos projetos da II Edição do PO AÇORES 2020 e dos projetos da II Edição do INTERREG MAC.



### Contratos por tempo indeterminado

O **aumento de contratos por tempo indeterminado** deveu-se à transição de dois dos membros da equipa da FGF, um de contrato de trabalho em funções públicas a termo certo para indeterminado e o outro de contrato de estágio ao abrigo do programa ESTAGIAR T para contrato de trabalho em funções públicas a tempo indeterminado, permitindo assegurar a estabilização do quadro de pessoal, necessário ao regular funcionamento do Gabinete de Contabilidade e o Gabinete Gestão de Projetos.

Também nos contratos por tempo indeterminado verificou-se o aumento da despesa pela contratação destes dois membros da equipa da FGF e a atualização anual salarial realizada através do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e a segunda atualização com efeitos retroativos desde janeiro de 2023 pelo Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril.



### Bolsas

A **redução do número de bolsas de investigação** de licenciatura provém da alteração ocorrida no Estatuto de Bolseiro de Investigação e por conseguinte do regulamento de bolsas da FCT, em que apenas é permitido conceder uma bolsa de investigação aos bolseiros que estejam inscritos num mestrado, num mestrado integrado, doutoramento ou curso não conferente de grau académico.

O **término de muitos dos contratos de bolsas de licenciados** deve-se à rescisão de contratos de bolsa e **término de verbas na rubrica de RH ao abrigo dos projetos INTERREG**. No ano de 2023 ainda estão em vigor os contratos de bolsa de investigação ao abrigo do anterior regulamento de bolsas da FGF dos projetos INTERREG que terminaram neste mesmo ano, devido ao término do programa INTERREG MAC.

Por sua vez, verifica-se em 2023 que o investigador teve maior facilidade em encontrar alunos com mestrado inscritos em doutoramento, que se refletiu na **maior incidência** de bolsas em **bolsa de investigação para mestrado** inscritos em doutoramento, dado que existe maior número de alunos inscritos, na obtenção deste grau académico, o que permitiu manter no ano de 2023 o mesmo número de bolsas de 2022, contrariamente às bolsas de investigação de licenciatura.

O **número de bolsas de investigação de mestrado manteve-se igual e pós-doutoral aumentou um bolseiro em relação ao ano anterior** mantendo-se os requisitos decorrentes do regulamento de bolsas

da FCT para bolsas de Doutorados em que cumulativamente o grau de doutor tem de ser obtido nos três anos anteriores à candidatura da bolsa e a investigação pós-doutoral e ser realizada em entidade de acolhimento, distinta da entidade de investigação que conduziu à obtenção do grau de doutor. Este fator condiciona a contratação de alunos com essas tipologia de enquadramento, pois é factualmente difícil, mesmo num mercado de trabalho aberto, os investigadores encontrarem um doutorado cujos trabalhos de investigação não tenham sido desenvolvidos no centro ou instituto de investigação, no qual o seu grau foi obtido.

A inexistência de bolseiros em atividades de iniciação a I&D, ou seja, inscritos em licenciatura, foi novamente uma realidade em 2023, pelas razões acima explicitadas.

Apesar de se ter mantido o número de bolseiros para mestrado e da atualização dos valores do subsídio mensal de manutenção aplicável observou-se uma **diminuição da despesa nesta modalidade de bolsa de investigação** devido a um grande número de contratos de bolsa terem terminado no início do ano ou a meio do ano, o que reduz inevitavelmente a despesa ao longo do ano.

A **despesa com contratos de bolsa de doutoramento aumentou** devido à existência de mais um contrato e à atualização anual da tabela da FCT relativa aos valores do subsídio mensal de manutenção aplicável a bolsas abrangidas pelo Regulamento n.º 950/2019, com efeitos retroativos a 1 de janeiro de 2023.

## Avenças

O número de avenças em 2023 **manteve-se praticamente idêntico ao ano anterior**, devido à necessidade contínua de os investigadores manterem mensalmente colaboradores na sua equipa de investigação para prosseguirem os trabalhos de investigação, ao invés de contratações com vista a pequenas tarefas pontuais, realizadas ao abrigo de contratos de tarefa. Contudo a **despesa com esta tipologia de contrato diminuiu** devido ao término de contratos de avença do ano anterior com valores superiores e neste ano de 2023 a existência de novos contratos, mas com menor custo.

## Tarefas

Esta tipologia de contratos **tem vindo a verificar uma redução ao longo dos anos**, em virtude da estabilização das equipas de investigação ao abrigo da modalidade de contratos a termo certo/incerto e contratos de avença, o que conduziu à redução de contratos de tarefa e à respetiva redução da despesa.

## Estágios

No que concerne aos estágios, o número de colaboradores **nesta tipologia diminuiu relativamente ao ano anterior** devido à alteração do Regulamento dos programas Estagiar L, T e Estagiar + que obriga à integração dos estagiários pelo menos de um ano após o término do estágio.

Apesar dos investigadores procurarem sempre reduzir os encargos em recursos humanos nos seus projetos, recorrendo a estes programas de apoio ao emprego e dos próprios alunos demonstrarem interesse em prosseguirem a área da investigação nos seus estágios, a realidade ilustra que quem procura este apoio, não tem posteriormente capacidade de manter os estagiários aquando do término do seu contrato, quer por vontade própria dos mesmos, quer por razões financeiras.

Apesar disso, os investigadores têm beneficiado do Estagiar U destinado a jovens que ainda não obtiveram grau académico, vindo igualmente a contribuir para o decréscimo de despesa associada à tipologia em análise.

## ORGÃO SOCIAIS

	2020	2021	2022	2023
<b>ORGÃOS SOCIAIS</b>	62 091,69 €	64 551,72 €	67 926,79 €	68 479,93 €
<b>INDEMNIZAÇÃO</b>	3 247,67 €			
<b>TOTAL</b>	<b>65 339,36 €</b>	<b>64 551,72 €</b>	<b>67 926,79 €</b>	<b>68 479,93 €</b>

No que concerne à remuneração indicada para os Órgãos Sociais refere-se à Vogal do Conselho Diretivo que desempenha funções executivas a tempo inteiro. Nos valores indicados, incluem-se estimativas de subsídios de natal, férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2023, mas apenas a liquidar no ano de 2024, bem como todas as atualizações salariais legais, das componentes que constitui a remuneração em causa.



## RECURSOS MATERIAIS

Dado que a qualidade do ambiente de trabalho é crucial para otimizar a eficiência e o desempenho em todos os aspetos da gestão, incluindo a gestão de projetos de investigação, os últimos Conselhos Diretivos reconheceram a necessidade premente de promover uma política voltada para a renovação e manutenção das infraestruturas e adequação dos espaços de trabalho e áreas comuns aos novos desafios da Fundação.

Considerando que o espaço físico ocupado pelos serviços da Fundação Gaspar Frutuoso, situados na ala norte do Edifício das Ciências Exatas, são propriedade da Universidade dos Açores, e não sendo possível à proprietária do imóvel intervir sempre que necessário, foi decidido pelo Conselho Diretivo deter sempre uma verba cativa para a manutenção e reabilitação dos espaços consignados ao desenvolvimento da atividade da FGF.

As intervenções realizadas em 2023 centraram-se num plano de supressão de necessidades já identificadas, essencialmente na área da divulgação/design e gestão de projetos.

Assim, as interposições efetuadas a este nível foram:

- Requalificação do gabinete adjacente à entrada da FGF para a área da comunicação e multimédia;
- Aquisição de equipamento básico, tecnológico, informático e administrativo de suporte à atividade normal da FGF;
- Reestruturação de equipas de gestão de projetos, em termos do espaço físico existente, por forma a criar redundância e eficiência em algumas áreas que revelaram um nível constante de volume de trabalho anormalmente alto, face aos recursos afetos.

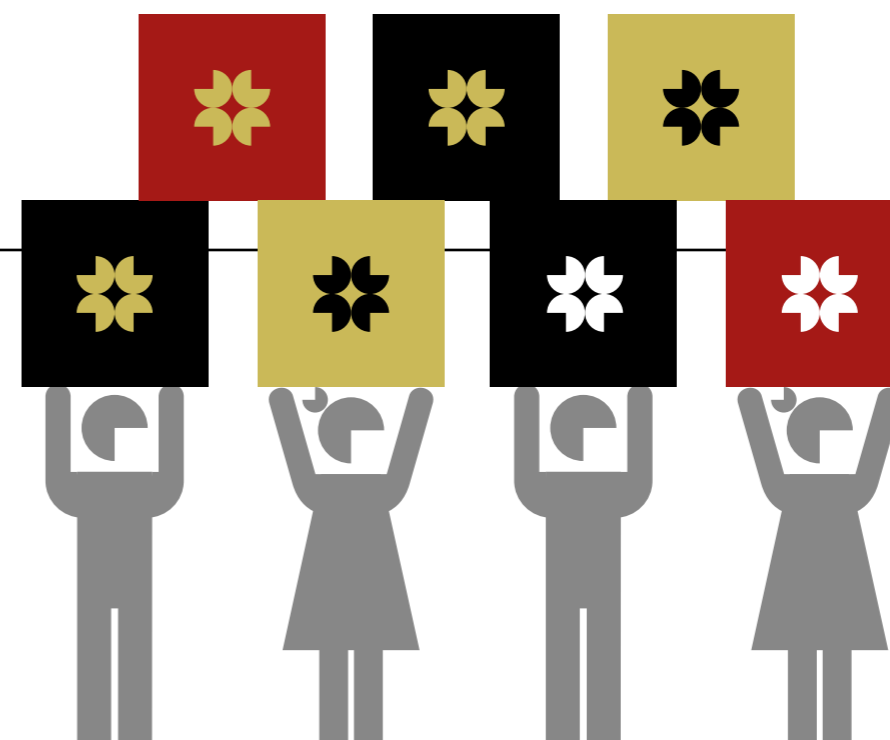
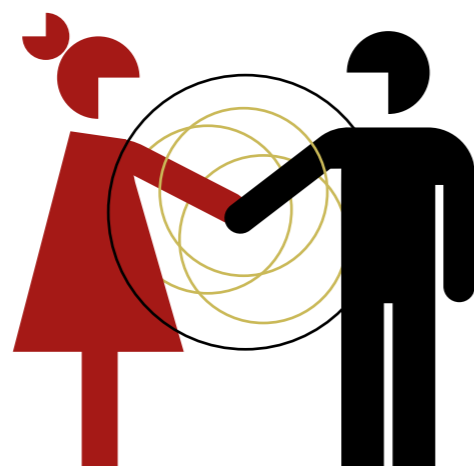
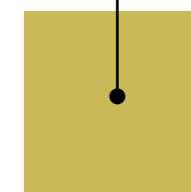
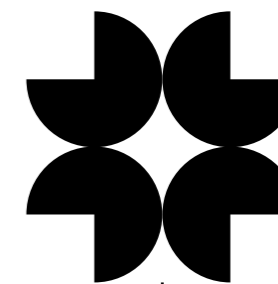


## COMUNICAÇÃO

O fortalecimento da notoriedade e da relação com a comunidade tem sido uma nova competência da Fundação Gaspar Frutuoso. Ao estabelecer e manter uma presença constante junto da comunidade, centros de ciência, organismos públicos ligados à cultura, escolas e meios que promovem a educação e o saber, a Fundação Gaspar Frutuoso tem conseguido cumprir esta missão de forma mais eficaz e abrangente.

Uma das principais vantagens desse fortalecimento é a criação de um ambiente de confiança e colaboração mútua entre a Fundação Gaspar Frutuoso e essas diversas entidades. Isso permite que a FGF seja reconhecida como uma instituição confiável e respeitada, capaz de promover iniciativas e projetos que beneficiam a comunidade e promovem o conhecimento e a ciência desenvolvida na Universidade dos Açores.

Ademais, ao estabelecer colaborações significativas com diversas entidades locais e regionais, a Fundação Gaspar Frutuoso vai beneficiar de recursos, conhecimentos e oportunidades que de outra forma não estariam disponíveis. Isso inclui parcerias para o desenvolvimento de programas educacionais, acesso a espaços e recursos para eventos e atividades, e até mesmo apoio financeiro para projetos específicos.





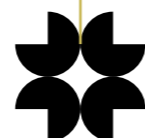
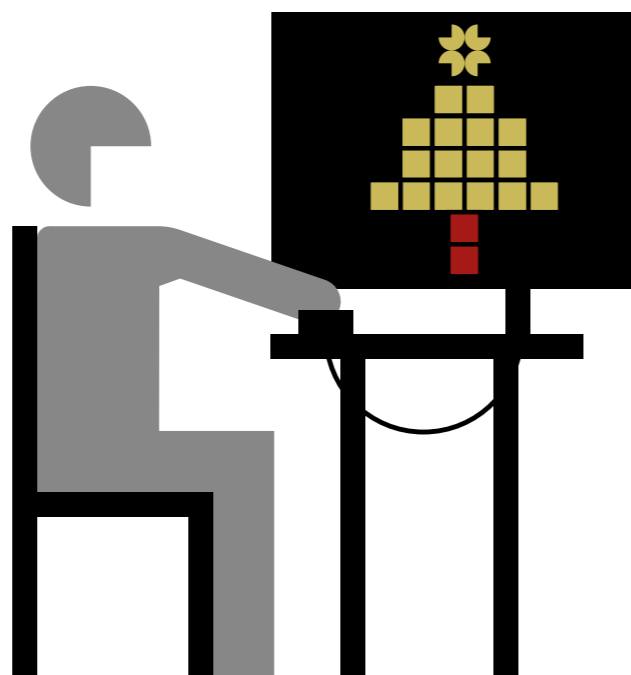
## POSTAL DE NATAL

Assim sendo e na prossecução das ações já desenvolvidas junto da comunidade escolar nos anos anteriores, o Conselho Diretivo da Fundação aliou-se à **Escola Secundária da Lagoa (ESL)** e ao seu **Clube STEAM & GAMES**, tendo proposto aos alunos do secundário, que frequentam este Clube um desafio gráfico, que consistia na **criação de um conjunto de postais de Natal**, para a Fundação, alusivos a esta quadra, a partir da montagem e programação de robôs.

O Júri foi composto por quatro elementos:

- ▶ Paula Silva e Marlene Furtado, responsáveis pelo STEAM & GAMES da Escola Secundária da Lagoa;
- ▶ Carla Ramalho, Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso;
- ▶ Cláudio Pacheco, Técnico Superior, com funções adicionais na esfera da comunicação da Fundação Gaspar Frutuoso.

Após a seleção dos melhores exemplares, três por parte da Fundação e um por parte da ESL, dentro de uma alargada paleta de propostas apresentada, procedeu-se ao trabalho de maquetagem dos trabalhos originais pelos alunos, com vista a que os mesmos fossem impressos.





Na sequência da impressão dos postais, foi agendada a entrega dos prémios aos alunos vencedores, numa cerimónia que teve lugar na Escola Secundária da Lagoa, que contou também com a presença do conselho executivo da ESL e em representação do presidente, o **vice-presidente da escola, Dr. Luís Sousa** e pela **Equipa STEAM & GAMES, as professoras Paula Silva e Marlene Furtado**.

Os 13 autores das quatro melhores ilustrações foram premiados com **um certificado e uma prenda individual da FGF** e ao **Clube STEAM & GAMES foi oferecida a verba de 250 euros** em vale, para aquisição de mais material robótico para a sala de aula, tendo igualmente recebido da Fundação um **conjunto de 6 postais impressos**, para compartilhar com os seus amigos e familiares.

Os alunos que vencedores receberam cumulativamente ao prémio, **um postal com uma mensagem de agradecimento, redigida pelo Presidente do Conselho Diretivo da Fundação** alusiva à quadra, que incluía uma anotação personalizada ao seu empenho e criatividade em participar nesta iniciativa conjunta da Fundação Gaspar Frutuoso/Escola Secundária da Lagoa.



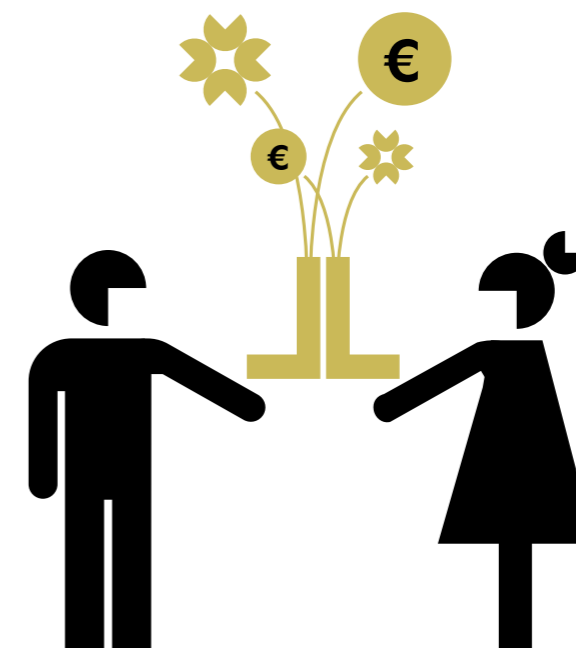
## PRÉMIO ANA NETO



A 11 de janeiro de 2023, no âmbito a **cerimónia do 47º aniversário da UAc**, foi atribuído o **Prémio Ana Neto** ao/à licenciado(a) do 1.º ciclo de estudos em Biologia que tenha terminado o curso com média mais elevada, no ano letivo anterior.

O prémio no valor monetário de 1.000€, bem como o certificado da Fundação Gaspar Frutuoso que o institucionalmente o identifica, foi presenteado à aluna **Nicole Ferreira Moreira**.

Entregaram o prémio em palco da aula magna, a Presidente do Conselho Geral da FGF, a **Magnífica Reitora Professora Doutora Susana Mira Leal** e o Presidente do Conselho Diretivo da FGF, **Professor Doutor Paulo Meneses**.



## LANÇAMENTO DO MANUAL "O MUNDO DE GASPAS FRUTUOSO"

A Fundação Gaspar Frutuoso, no âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento do seu patrono, lançou no dia 24 de agosto de 2023 *O Mundo de Gaspar Frutuoso*, um livro pedagógico para professores e alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, com o intuito de dar a conhecer a vida e obra do cronista Gaspar Frutuoso (1522-1591), que tanto contribuiu para o estudo da geografia física, geologia, história social, usos e costumes das populações, genealogia, toponímia, fauna e flora, dos Arquipélagos da Macaronésia, com especial ênfase no dos Açores.



O lançamento teve lugar na cidade da Ribeira Grande, nas instalações do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, um evento cultural, académico e de divulgação científica que merece ser destacado, não apenas a nível regional, como nacional.



O evento foi repartido em três partes:

- A primeira relativa à componente institucional, tendo a cerimónia sido aberta pelo presidente do Conselho Diretivo da FGF, seguindo-se as intervenções da Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso, tendo encerrado esta primeira parte a Sra. Secretária Regional da Educação, em representação do Presidente do Governo Regional dos Açores.

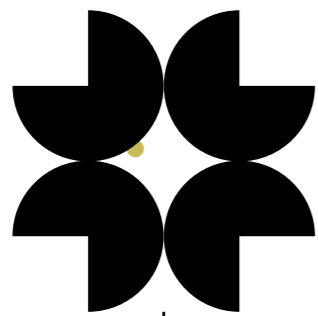


➤ A segunda parte teve início com a Vice-Presidente da Fundação Gaspar Frutuoso, que realizou igualmente a coordenação editorial da obra, a quem coube a apresentação audiovisual do livro *O Mundo de Gaspar Frutuoso*, tendo sido acompanhada por uma representante da Mapa de Ideias, empresa responsável pela edição da obra, que contou com a supervisão científica de vários professores da Universidade dos Açores.



➤ A terceira e última parte do evento centrou-se numa atividade criativa sobre o mapa das ilhas imaginárias constantes no Manual, onde cada participante ilustrou uma quadricula geodésica deste mapa com desenhos, elementos mitológicos e carimbos, criando um padrão distinto e demonstrativo do público envolvido, quando colada no mapa principal.

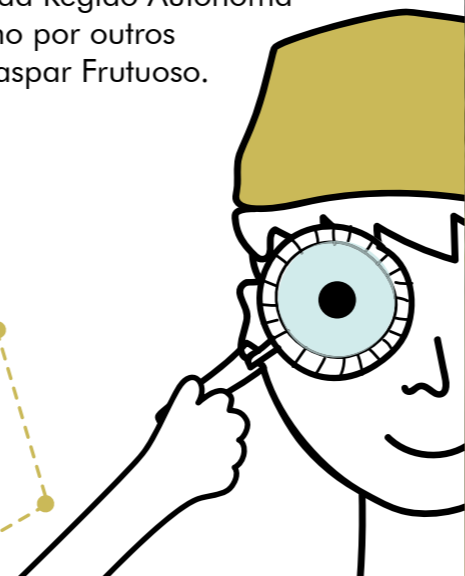




**O mundo de Gaspar Frutuoso consta com 3 partes, a primeira focando o autor das *Saudades da Terra* e o seu rico percurso de vida; a segunda, destinada a servir os trabalhos dos alunos, apresenta 12 propostas de atividades individuais que o professor pode disponibilizar, após serem impressas; a terceira, é uma compilação de meios de leitura, seriados cronologicamente, para serem visitados e explorados pelos docentes.**

Não falta um capítulo sobre a obra-maior de Gaspar Frutuoso, com os 6 volumes das *Saudades da Terra* empilhados numa foto ilustrativa, cada um com um breve resumo explicativo, apelando a subsequente leitura.

O objetivo da Fundação Gaspar Frutuoso é que este 1.º Manual sobre a vida e obra de Gaspar Frutuoso possa ser adotado por todas as escolas da Região Autónoma dos Açores, bem como por outros "Arquipélagos" de Gaspar Frutuoso.





## MACARONIGHT

O projeto MACARONIGHT 2023: Macaronesia's Researchers' Night integra-se na Noite Europeia dos Investigadores (NEI), com ações promovidas em várias ilhas dos arquipélagos dos Açores, Canárias e Madeira, quer na NEI a 29 de setembro, quer durante o resto do ano, envolvendo as escolas, universidades, investigadores, centros de ciência, diversas entidades locais e a comunidade.

O projeto é liderado pela La Palma Research Centre SL (LPRC), e nos Açores a organização está a cargo da Sociedade Afonso Chaves, através do Expolab, com o apoio da Direção Regional de Ciência e Tecnologia e da Rede de Centros Ciência dos Açores.



Em **2023** a **NEI** foi dedicada à **Missão EU: Adaptação às Alterações Climáticas**, tema este que pretende sensibilizar as gerações futuras para a importância da investigação científica e tecnológica na ciência das alterações climáticas, dando a conhecer soluções inovadoras para um mundo mais sustentável e resiliente e a compreender o papel de cada um de nós nesta missão.

Sendo esta uma noite dedicada aos investigadores, onde se pretende proporcionar o ambiente de interação e partilha do conhecimento entre a comunidade científica e o público em geral, a Fundação Gaspar Frutuoso marcou presença em todos os dias deste evento, quer sensibilizando todos os que visitaram o nosso espaço para a importância da obra do nosso patrono na ciência, quer para promover a FGF, instituição que mais apoia a gestão de projetos de investigação nos Açores.



## 3ª EDIÇÃO DO PubhD NOS AÇORES



A Fundação Gaspar Frutuoso abraçou novamente, como parceira, a 3ª edição do PubhD nos Açores, um evento internacional que chegou a Portugal há mais de 5 anos, onde tem acontecido regularmente em Lisboa e esporadicamente por todo o país.

O PubhD junta estudantes de doutoramento de áreas diferentes – ciências naturais e exatas às humanidades, das artes às engenharias – que explicam a sua investigação no ambiente informal de um bar. Em troca, a assistência oferece-lhes as bebidas. As apresentações são ao nível de uma conversa de bar, dirigidas a uma assistência não especialista, num ambiente informal e, idealmente, boa disposição.



Esta 3ª edição do PubhD ocorreu a 29 de setembro 2023, às 21h30, no palco do bar Baía dos Anjos, durante a Macaronight '23, evento que celebrou no Pavilhão Portas do Mar, a Noite Europeia dos Investigadores.

Este PubhD contou com a presença de dois investigadores doutorandos que colaboram em projetos da Fundação Gaspar Frutuoso:

- Rúben Luz, do CIBIO Açores - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, que falou da diversidade de cianobactérias nos Açores e da sua possível aplicação biotecnológica;
- Hugo Renato Calado, do GBA/cE3c - Grupo da Biodiversidade dos Açores, que palestrou sobre o seu estudo da adaptação de pragas e agentes de controlo biológico a diferentes condições ambientais.



Foi uma parceria de sucesso, entre a organização do PubhD Açores representada pelo Dr. Pedro Garcia e a Fundação Gaspar Frutuoso, almejando-se que no futuro este evento fique ancorado ao programa anual de comunicação de ciência da FGF.







## APOIO INSTITUCIONAL À ACADEMIA

- Oferta do exemplar n.º 100 da versão fac-símile do manuscrito *SAUDADES DA TERRA* à Biblioteca da Universidade dos Açores, com um valor aproximado de 250€;
- Protocolo de Cooperação entre os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (SASE) e a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) que estabeleceu os termos da colaboração para um apoio anual no montante de 5 000,00€, concedido pela FGF aos estudantes com necessidades especiais (ENNE);
- Apoio no valor de 1000,00€ ao SASE para a aquisição de material de eventos, com vista a capacitar o seu departamento para a prestação de serviços de coffee breaks nos eventos realizados internamente na Academia;



- Apoio a despesas de deslocação, manutenção e aquisição de equipamento básico, no valor aproximado de 600€;
- Aprovação em Conselho Diretivo do lançamento de um concurso com vista à aquisição de duas viaturas, uma delas elétricas, que irão servir a FGF e o campus de Ponta Delgada e respetivos postos de carregamento, concretizado no final de dezembro, no valor aproximado de 100 mil euros;
- Diversas colaborações na área da comunicação e design com toda a academia, incluindo reitoria, faculdades e Unidades de I&D;
- Cedência da viatura comercial de passageiros da FGF à Associação Académica da UAç, para efeitos de transportes dos atletas que representam a nossa academia nas diferentes modalidades desportivas.



## DESEMPENHO



Visando a contínua melhoria da qualidade da sua gestão e da informação que a Fundação Gaspar Frutuoso disponibiliza diariamente, foi facultado um questionário anónimo de satisfação com o serviço prestado, ao longo de 2023, em que os investigadores e responsáveis pelas Unidades de I&D foram convidados a registar a sua avaliação e/ou a deixar sugestões, com o objetivo de aperfeiçoarmos o nosso modo de funcionamento.

O questionário foi lançado na plataforma Google Forms no dia 9 de fevereiro de 2024 e esteve aberto até ao dia 15 de março do corrente ano.

Foi redigido apenas na língua materna e composto por 5 questões na componente específica e 3 questões na componente individual, sendo que estas últimas visavam a caracterização do inquirido. Utilizaram-se questões fechadas de escolha múltipla, de seleção, matriz de escala de likert e apenas uma questão aberta.

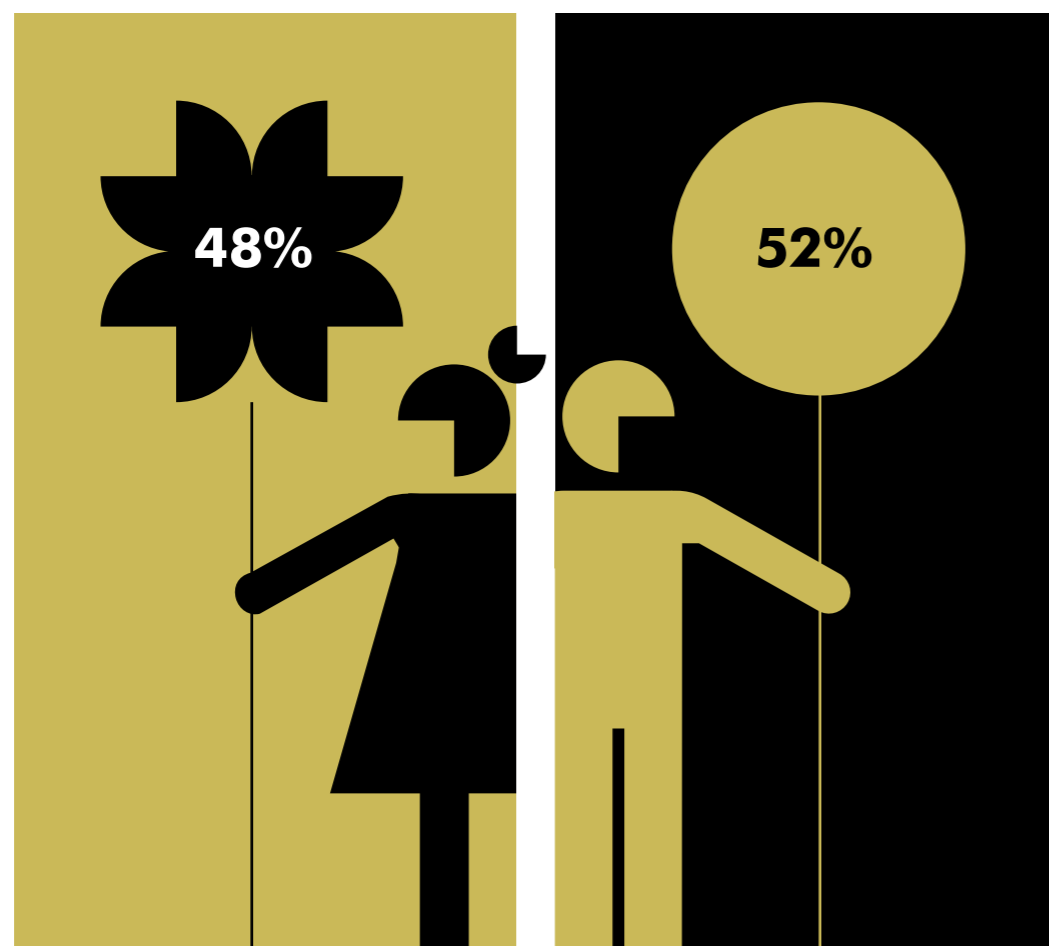
Partilharam a sua opinião 130 investigadores e colaboradores de projetos de investigação, o número mais elevado de sempre. O universo abrangido foi de sensivelmente 200 pessoas, o que correspondeu a uma taxa de respostas válidas de 65%.

O **perfil tipo** de investigador que contacta com a FGF pode ser definido por um indivíduo:

- Tem uma opinião muito positiva acerca da qualidade da informação fornecida pela FGF.
  - Exerce a sua atividade na unidade de I&D CIBIO.
  - Sexo masculino.
  - Tem uma opinião menos positiva sobre o apoio da FGF na apresentação de novas candidaturas e no prazo médio de emissão de requisições.
  - Idade compreendida entre os 51 e os 60 anos.
  - Contacta frequentemente com a FGF.
  - Utiliza preferencialmente o meio eletrónico e telefónico, nos seus contactos com a FGF.
  - Procura informação relacionada com a autorização da despesa.
-

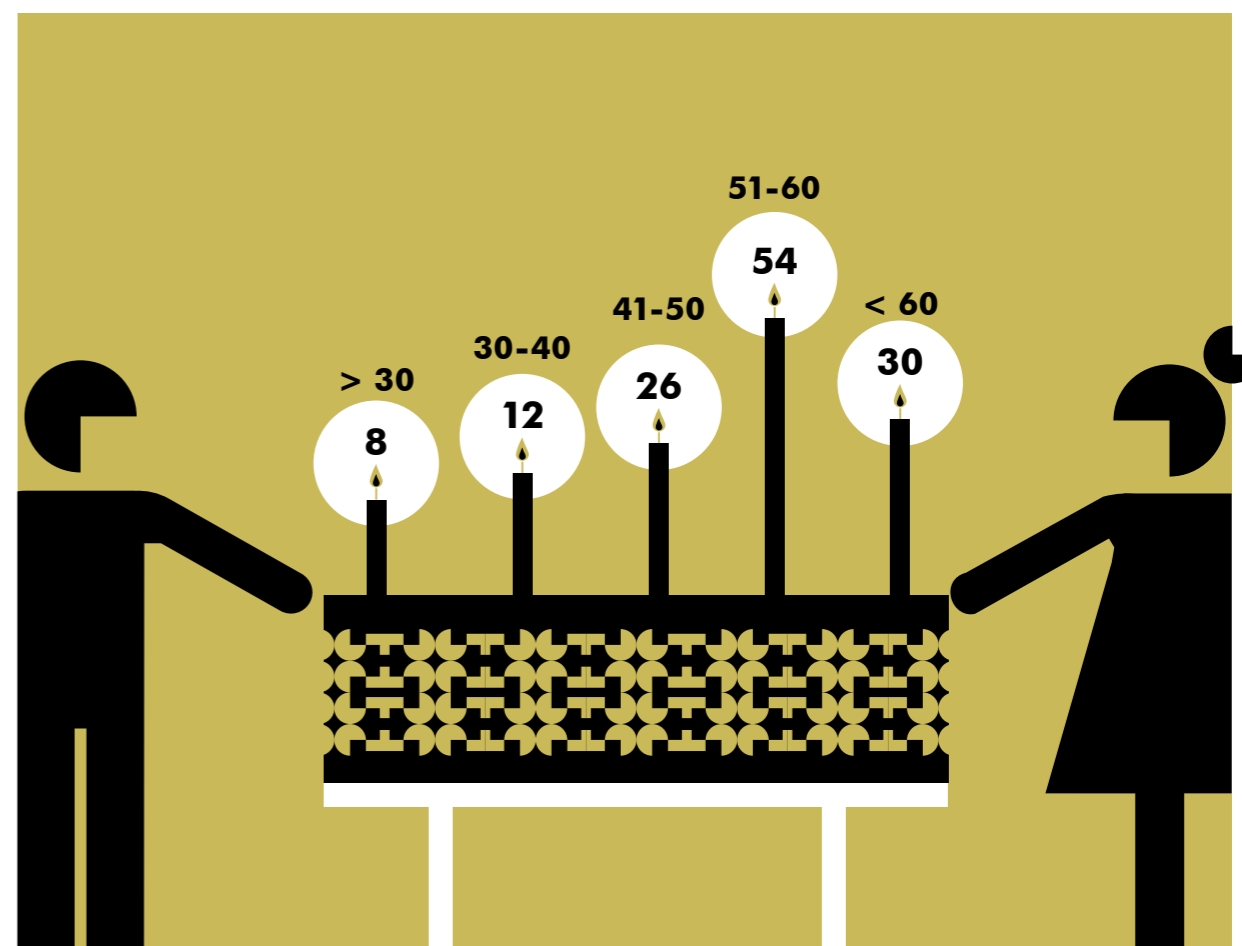
## GÉNERO

A nível específico podemos afirmar que o universo do questionário foi respondido de igual modo tanto por investigadores do sexo masculino, como feminino havendo uma diferença de 4%, que corresponde a nível absoluto a 6 respostas.

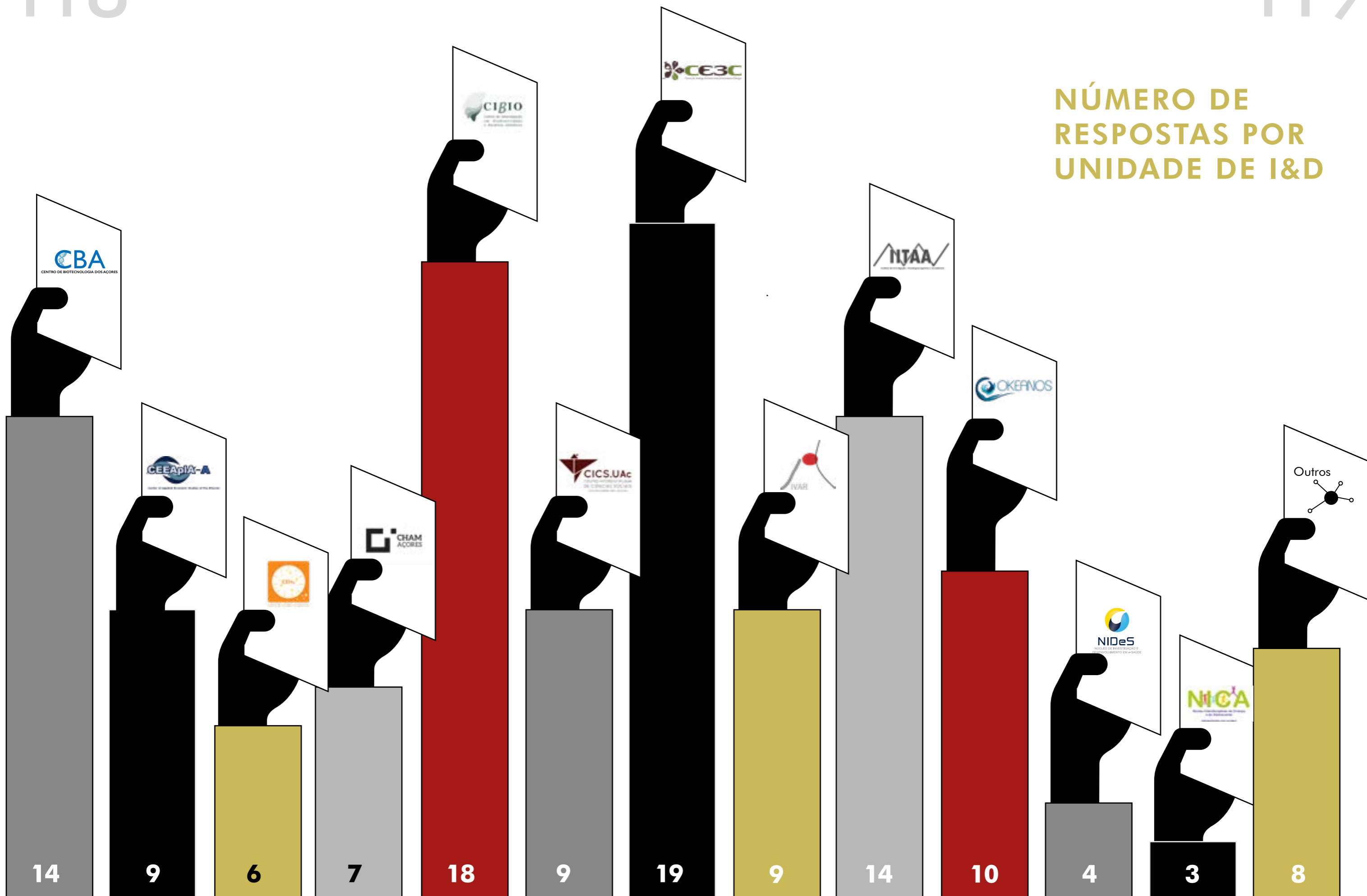


## FAIXA ETÁRIA

A **faixa etária** que mais colaborou com o questionário lançado pela FGF foi a situada entre **51 e 60 anos**, e cruzando estes dados com o sexo do inquirido, mantém-se a tendência de equilíbrio de respostas, por faixas etárias.

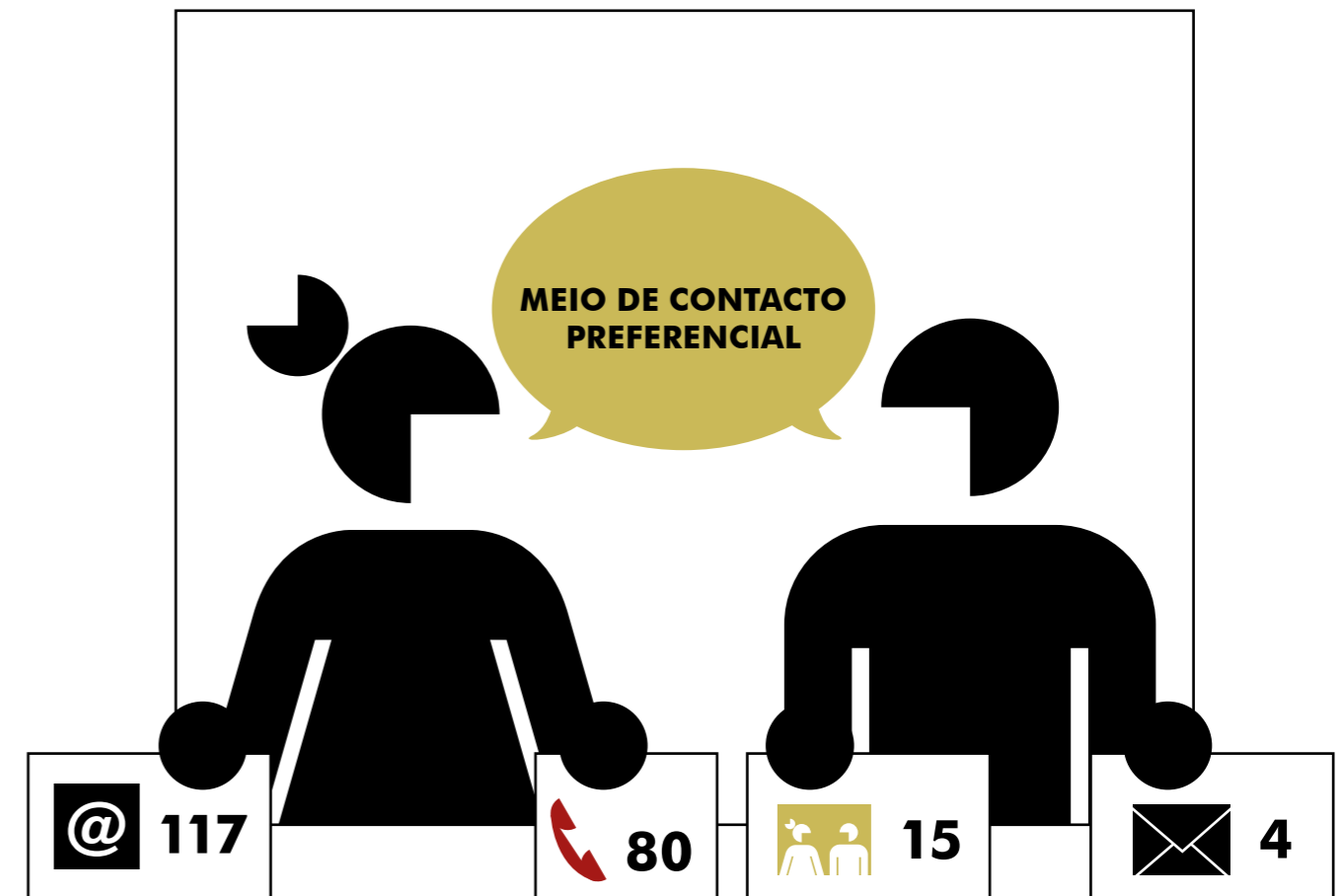
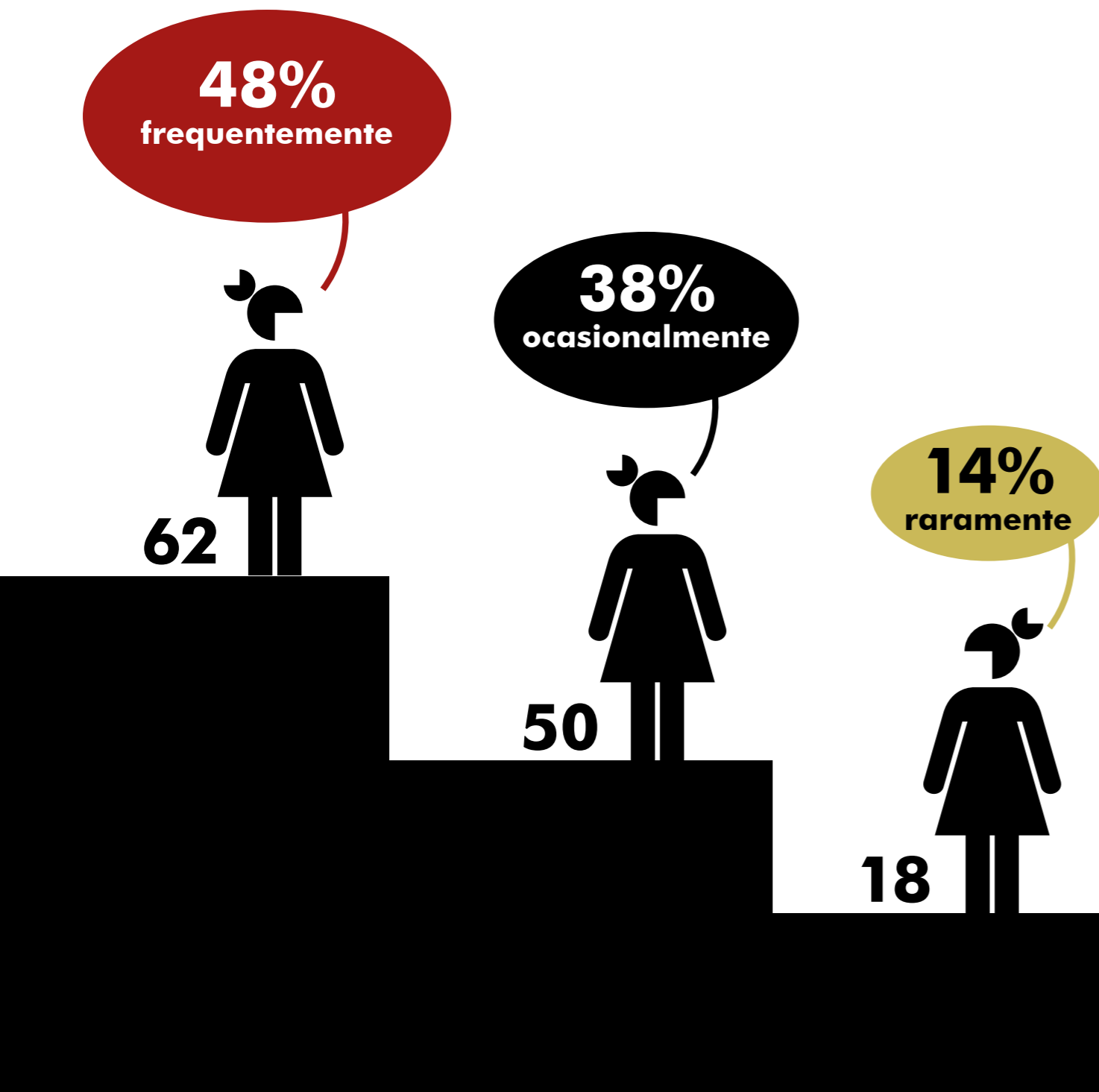


NÚMERO DE RESPOSTAS POR UNIDADE DE I&D



## REGULARIDADE DO CONTACTO

No que concerne à unidade de investigação e desenvolvimento, à qual pertencia o questionado, verifica-se que **todas as Unidades de I&D estão representadas neste estudo**. Observou-se que apenas 6,2% dos investigadores se encontram associados a uma Faculdade e não a uma Unidade de Investigação.



A maioria dos investigadores que expressaram a sua opinião **contactam com a Fundação frequentemente**, utilizando como meios preferenciais o **correio eletrónico e o contacto telefónico**, tendo estas opções sido assinaladas, per si ou em conjunto, 117 e 80 vezes.

Estas respostas foram extremamente relevantes para o Conselho Diretivo fundamentar as opções inscritas no Plano e Orçamento para 2024, nomeadamente no que concerne à componente de comunicações e redes, onde se pretende investir continuamente na rede e equipamentos que irão permitir acessos mais rápidos às plataformas das Fontes de Financiamento, uma maior rapidez e estabilidade às diferentes aplicações informáticas que diariamente são utilizadas, como o Primavera, ERP, para além de facultar a instalação de telefones virtuais.

## TIPO DE INFORMAÇÃO

O **tipo de informação** que é mais procurada pelos investigadores que contactam frequentemente a FGF relaciona-se com o **processo de autorização de despesa**, sem o qual não seria possível prosseguir com a execução financeira e material dos projetos confiados à FGF.



Verifica-se assim, na maioria dos investigadores, a preocupação pelo cumprimento do estabelecido no articulado legal sobre esta matéria, pois **a concretização de uma despesa, seja qual for a sua natureza, terá sempre de ser precedida** do respetivo procedimento orçamental (artigos 9.º e 11.º da Lei 22/2015 de 17 de março), ou seja, **autorização e cabimento prévios**.

A **posição financeira do projeto ou prestação de serviço** e os **procedimentos de contratação**, a par da informação anterior, são igualmente assuntos que justificam muitos dos contactos estabelecidos com a Fundação.

A **inexistência de uma plataforma, de fácil leitura e compreensão e disponível 24h/dia**, é uma das **maiores críticas à FGF**.

Neste sentido, ainda este mês de março irá ser lançada a versão Beta do denominado “Portal do Investigador”, que para além de ir permitir um acesso, em tempo real, à componente financeira do projeto/prestação de serviço, irá igualmente disponibilizar muitas outras opções simples, na gestão material do projeto, desburocratizadas e sem recurso a papel. Esta plataforma estará acessível através de um menu dedicado, na nova página principal da FGF, que quando o IR efetuar o registo de entrada dá lugar um novo site, só para esta aplicação.

No menu principal do “Portal do Investigador”, o secretariado do Centro de I&D e/ou o Investigador Responsável (IR) tem acesso a um menu inicial onde consta:

- Os seus projetos e prestações de serviço;
- Notificações recentes;
- Assiduidade dos seus colaboradores;
- Despesas em processamento;
- Reserva de viatura de Cortesia;
- Promoção e gestão dos seus eventos.



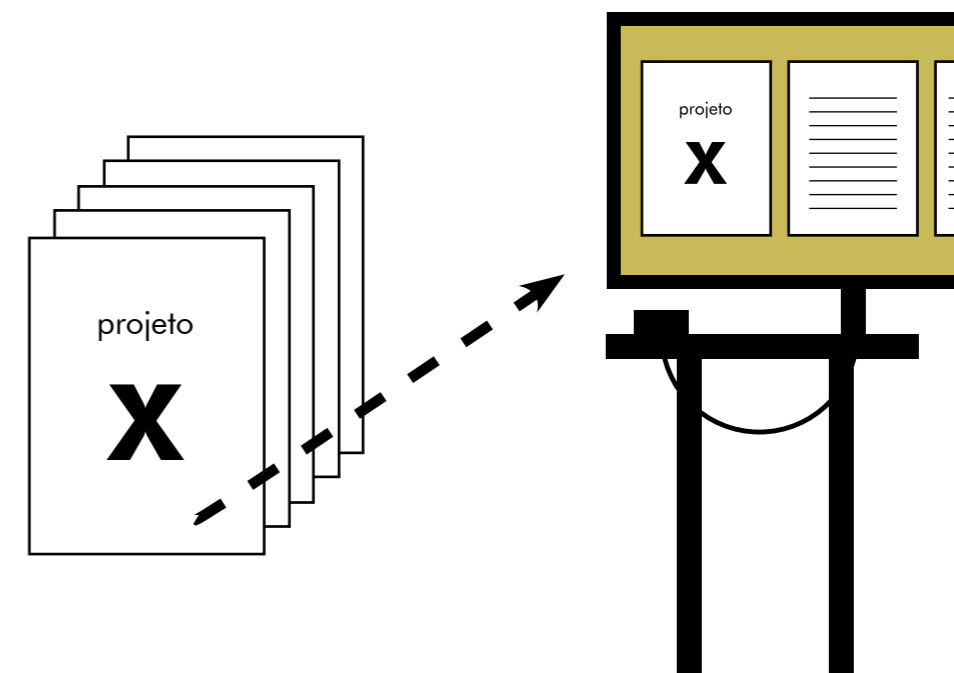
Estas duas últimas funcionalidades foram incluídas no final de 2023, em virtude da aquisição pela FGF de uma viatura de cortesia elétrica, que cumulativamente com a Ford Transit, à disponibilidade da comunidade académica para fins específicos.



Igualmente foi lançado, como projecto piloto, o site e gestão informática da conferência **“19th meeting of the IOBC/WPRS Working Group”**.



O símbolo “i” à frente da designação do acrónimo significa que o projeto ainda não está encerrado e encontra-se na página pública da FGF. Ao carregarmos no centro de custos iremos ter a informação financeira do projeto, em termos de análise orçamental e também de posição financeira, e a equipa (com várias informações e ações possíveis, tais como marcação de férias e renovação de contratos). O IR também poderá aqui disponibilizar fotografias do projeto/prestação de serviço ou mesmo evidências/publicações através de carregamento de ficheiro ou hiperligações para outros sites.



Orçamento   Equipe   Álbum   Evidências/Publicações

### Análise Orçamental

Rúbrica	Aprovado	Executado	Pedido de Reembolso			Disponível
			Submetido	Eligível	Pago	
Receita Líquida	45.231,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Overheads - FGF	4.725,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações	31.502,22	4.931,42	0,00	0,00	0,00	-6.931,42
Serviços especializados	13.728,00	1.309,95	0,00	0,00	0,00	-1.309,95
Custos indiretos - FGF	4.725,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>49.956,35</b>	<b>8.241,37</b>	0,00	0,00	0,00	<b>-8.241,37</b>

### Posição Financeira

Receita	Pago	Cobrançado	Saldo da Tesouraria	Taxa de Execução
18.422,13	5.528,16	8.241,37	13.093,97	18,22 %

O quadro acima é meramente exemplificativo, e as rubricas variam consoante se trate de uma prestação de serviços ou de um projeto, e nesta última tipologia poderá sempre depender dos editais das diferentes fontes de financiamento do projeto.

A informação orçamental e financeira terá ligação direta à nossa base de dados do Primavera e ao novo módulo de gestão de projetos. Este foi o maior e mais difícil desafio no desenvolvimento deste software de gestão de projetos e prestações de serviço da FGF, pois todo o acesso ao software de gestão Primavera teve de ser dissecado e tratado para que os dados que os investigadores visionassem nesta ferramenta fossem de fácil leitura e reais. Muitos erros e dificuldades foram detetadas neste processo que o maior problema foram e serão as alterações que ocorrerão no software do qual recebe os dados financeiros – Primavera ERP.

A grande vantagem deste portal, relativamente a qualquer outra ferramenta de gestão é que foi desenvolvido de raiz para a FGF, sendo por isso facilmente adaptável a novas necessidades e tipologia de informação, com base no feedback dos seus utilizadores.

Será uma ferramenta sempre em crescimento e mutação, no sentido de prestarmos um melhor serviço, a quem nos confia os seus projetos e prestações de serviço.

No menu principal PROJETOS|PS:

GASPAREFRUTUOSO FUNDAÇÃO

CM | Pólo Ingegn | INÍCIO | DEFEIÇÕES | DESPESAS | PERTE | EQUIPA | ASSOCIADOS | 0 | 548 | PT

### PROJETOS | PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

CC	Tipo	Actívina	Designação	Estado	Início	Fim	Ações
1101	PS	Projeto de Testes Night	Apoio Técnico na Monitorização e Identificação de Espécies Raras do Projeto LIFE Natural Night (Acção nat.P1021096)	CONCLUÍDO	2022-04-15	2022-12-31	
1107	Projeto	MI-LA/PRESERVA/CONSERVA/2022	Plano de Sustentabilidade das Ações	EM EXECUÇÃO	2022-03-01	2022-05-31	
1082	Projeto	PIDC/ISA-CB/02/2021	Atribuição de recursos financeiros do plano de execução e de execução para as atividades do Mecanismo de Navegação	EM EXECUÇÃO	2022-01-01	2022-12-31	
1024	Projeto	MI-LA/SG/funcionamento/2022	Apoio ao funcionamento e gestão dos centros de I&D regionais	FECHADO	2019-08-15	2021-12-31	
1017	PS	LIFE - BE1025	Apoio de Serviços Especializados de Apoio Técnico e Realização das Ações Preparatórias e de Monitorização do Projeto LIFE BE1025 (PT18 NAT.P1000044)	CONCLUÍDO	2021-09-29	2022-12-31	
679	Projeto	UDP/002N/2020	Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	EM EXECUÇÃO	2020-01-01	2022-12-31	
676	Projeto	UDP/002N/2020	Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais	EM EXECUÇÃO	2020-01-01	2022-12-31	
929	PS	PERBIO	Estudo Regional para o Censimento e Preservação de Espécies Endémicas Invasoras no âmbito do projeto LIFE P AZORES NATURA (LIFE17 PUP/5/0000113)	CONCLUÍDO	2020-01-01	2022-12-31	
841	Projeto	AGRO-ECOSERVICOS	Avaliação dos serviços dos ecossistemas fornecidos por espécies de arthropodes em agroecossistemas	CONCLUÍDO	2019-03-01	2022-12-31	
830	Projeto	PRONATURA	Avaliação da biodiversidade em Portugal	CONCLUÍDO	2019-01-01	2022-06-30	

Neste menu, o investigador poderá ter uma visão mais discriminada da sua carteira de projetos e prestações de serviço, ao longo do tempo, bem como todas as informações temporais relacionadas com o mesmo, podendo inclusivamente desencadear algumas acções. No campo "Estado" existirão três opções: Em execução (física e financeira); Concluído (sem execução física, mas com movimentos financeiros pendentes); Fechado (sem execução física e financeira).



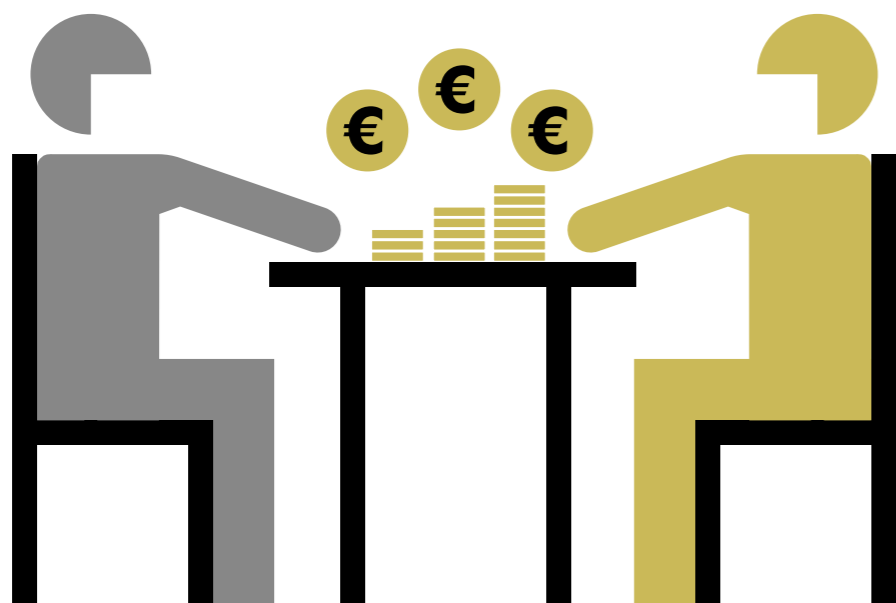


No menu principal DESPESAS:

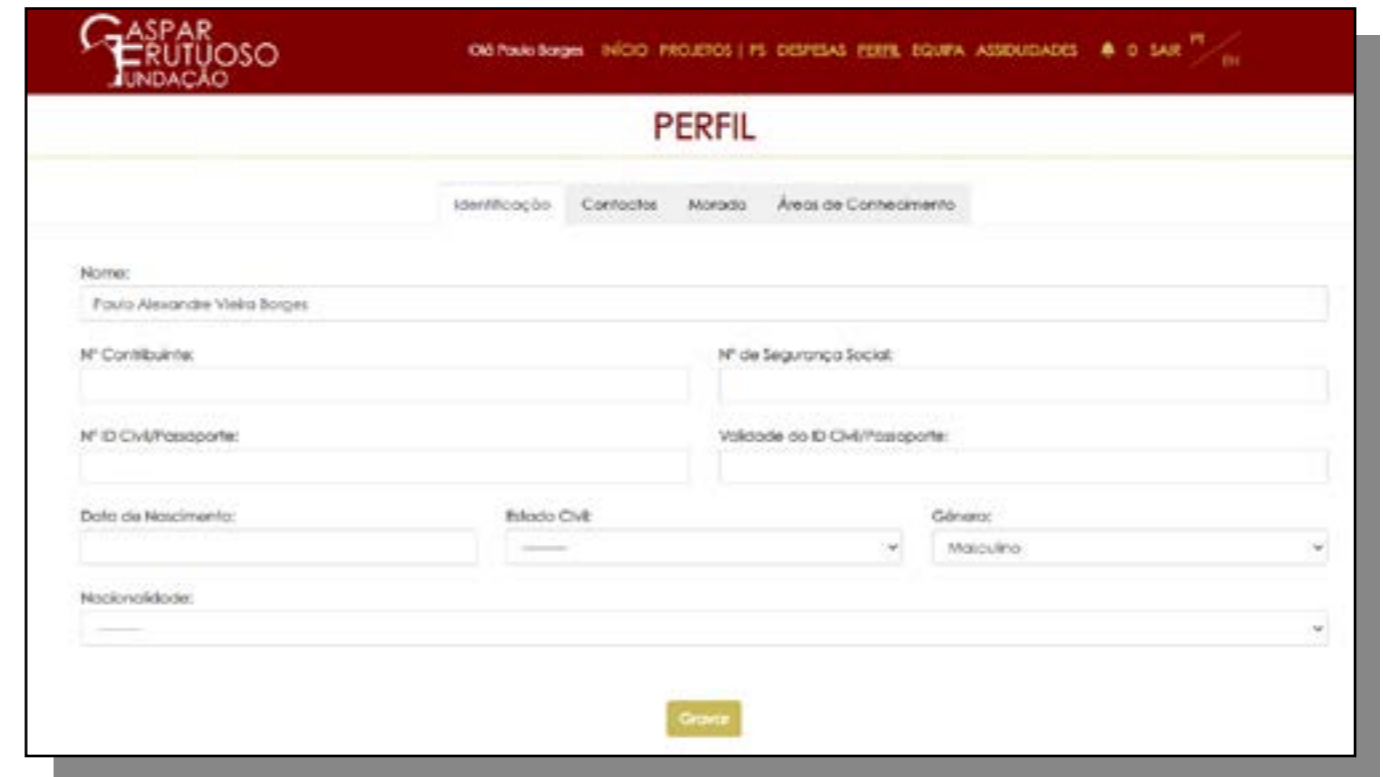


Este menu, em termos de desenvolvimento e processo de tramitação, é aquele que continua mais atrasado, em virtude da necessidade de existir uma base legal e validada pelas entidades de auditoria, da desmaterialização de papel, em sede de fiscalização quer das fontes de financiamento, quer do próprio Tribunal de Contas.

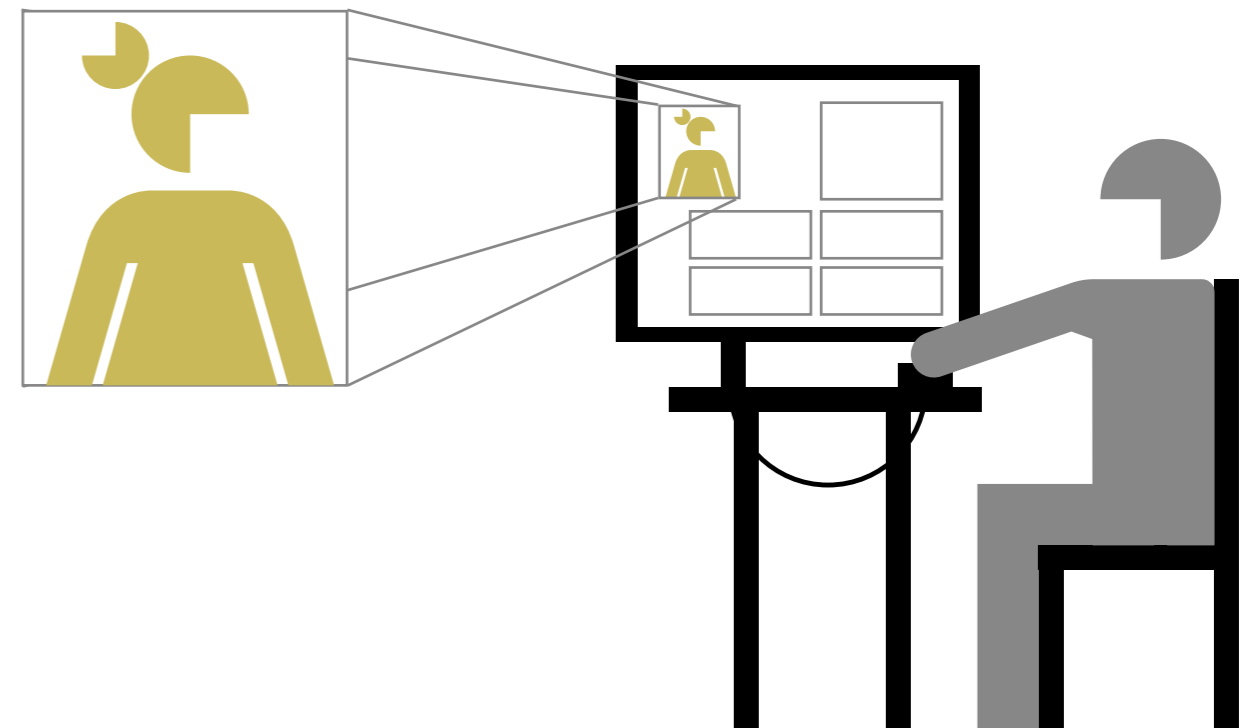
Através deste menu, almeja-se criar uma alternativa à tramitação por Edoc de despesas correntes que não recorram a procedimentos jurídicos de contratação pública e de autorização reitoral, simplificando o processo de aquisição/reembolso sempre que as mesmas estejam contempladas em sede de orçamento.



No menu principal PERFIL do investigador:



No menu investigador, poderá preencher a sua informação pessoal, (somente o backoffice da FGF terá acesso) para efeito de contato e de dados contratuais.



Adicionalmente nesta área também foi criado, em 2023, o perfil público do IR, onde o desafio foi congregar os diferentes perfis externos já publicitados online nas plataformas mais utilizadas para o efeito numa única página, onde se tem acesso às publicações e biografia do IR, bem como aos projectos de investigação e prestações de serviço geridas pela FGF.

A indicação da área ou áreas de conhecimento, neste perfil público, irá possibilitar no futuro o encaminhamento de propostas de prestações de serviços e simultaneamente comunicações de novas oportunidades de financiamento para o seu domínio de investigação.

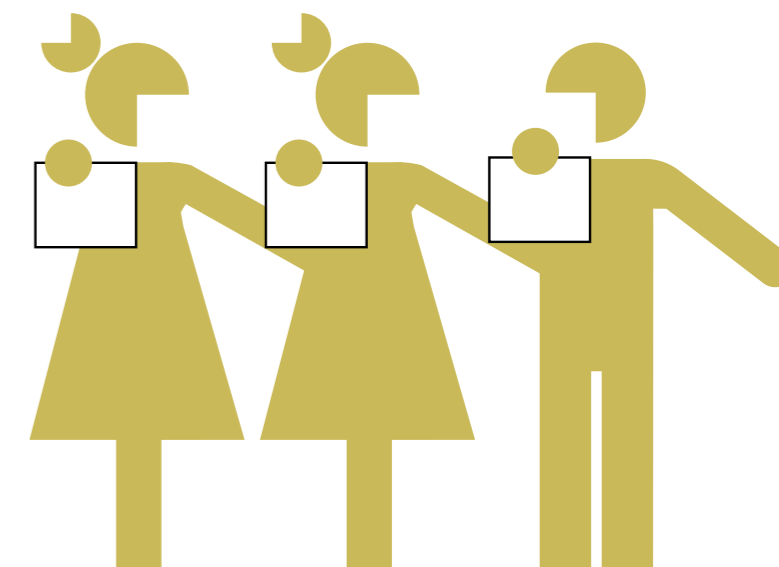
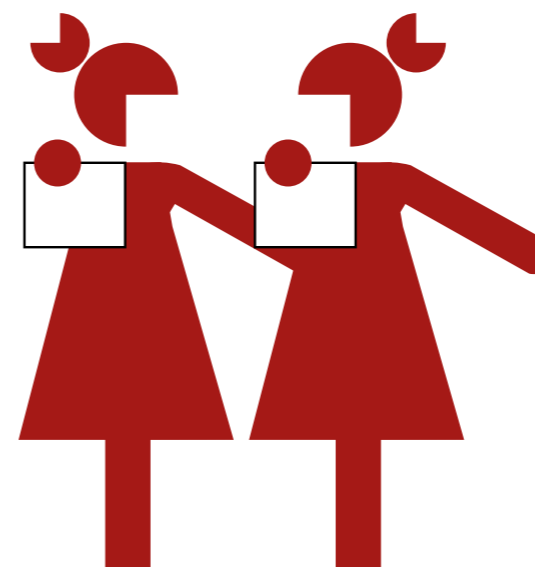
No menu principal EQUIPA:

CC	Nome	Categoria	Vínculo	Estado	Início	Fim	Ações
110P	Rafael Almeida Andrade	Técnico Superior	Técnico Incerto	Ativo	2023-07-01	---	[Ações]
110P	Poliana Gomes Arantes Muelke	Técnico Superior	Técnico Incerto	Ativo	2023-07-18	---	[Ações]
100P	Miguel Gabriel Araújo Lourenço	Técnico Superior	Técnico Certo	Ativo	2023-08-01	2023-04-30	[Ações]
074	Carla Prigent	Técnico Superior	Técnico Incerto	Ativo	2023-04-01	---	[Ações]
074	Luís Carlos Lopes	Técnico Superior	Técnico Incerto	Ativo	2023-10-01	---	[Ações]
078	Imeldalva Ailton dos Santos	Técnico Superior	Técnico Incerto	Ativo	2023-01-01	---	[Ações]
041	Rafael Miguel Almeida Nunes	Técnico Superior	Técnico Certo	Inativado	2018-06-17	2020-01-14	[Ações]
041	Marta Feres	Técnico Superior	Técnico Incerto	Inativado	2018-02-01	2020-04-08	[Ações]
030	Marta Brum Soares	Técnico Superior	Técnico Certo	Inativado	2018-08-28	2020-10-01	[Ações]
030	Rafael Almeida Andrade	Técnico Superior	Técnico Certo	Inativado	2020-01-15	2022-02-01	[Ações]
030	Poliana Gomes Arantes Muelke	Técnico Superior	Técnico Certo	Inativado	2020-03-01	2022-03-01	[Ações]

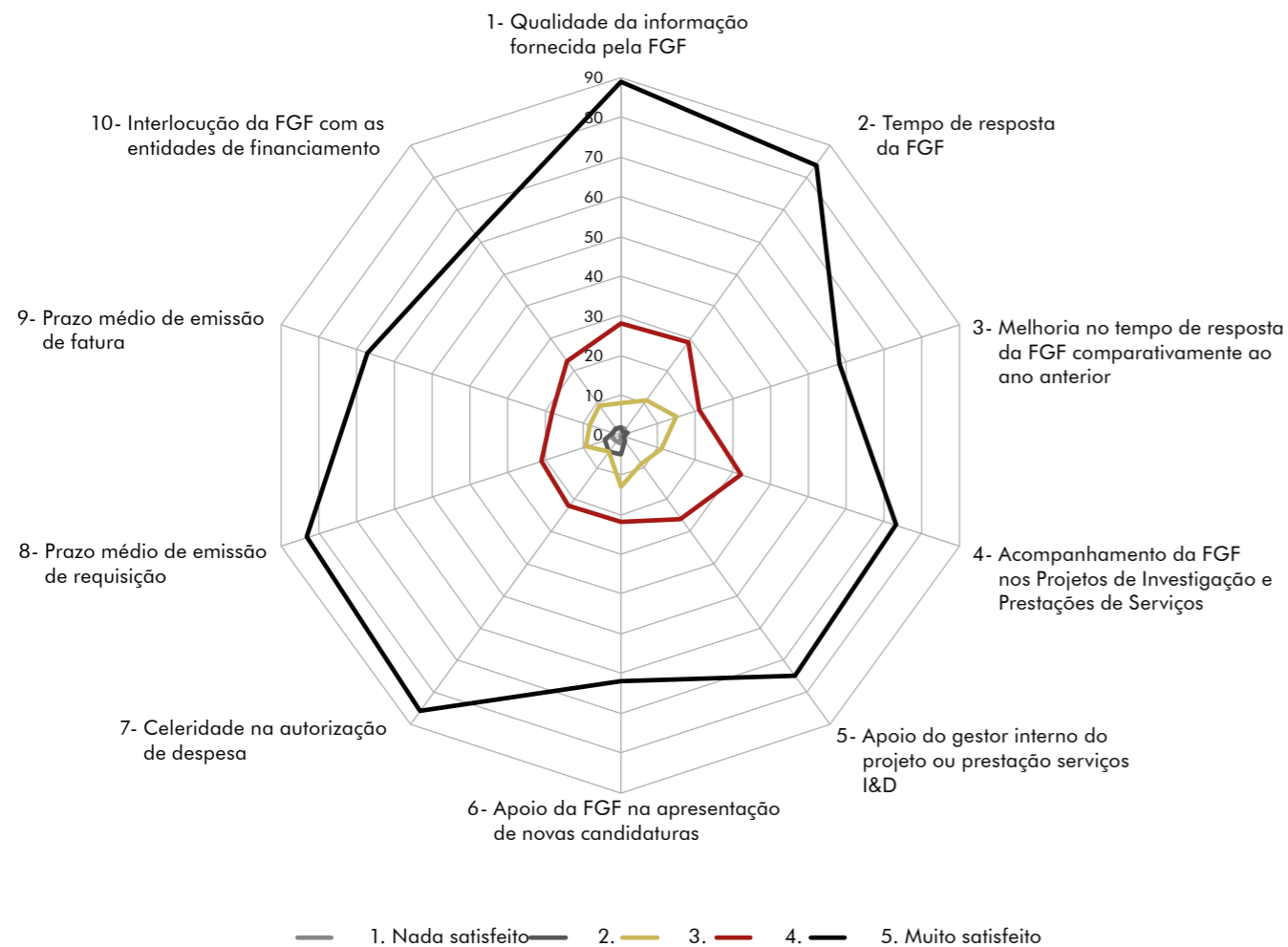
Este menu agrega todos os colaboradores que trabalham com o IR nos diferentes projetos e/ou prestações de serviço. Neste menu, para além de verificar os dados contratuais, ainda poderá pedir a renovação do contrato e validar as férias marcadas por cada membro da equipa, surgindo um quadro geral do período de férias consolidado que alerta para a sobreposição de férias dos colaboradores.

As opiniões menos favoráveis sobre o funcionamento da FGF apontavam igualmente o desconhecimento e a difícil identificação dos elementos da equipa.

Esta situação está sanada com o novo sítio da Internet da FGF, onde está patente no Menu Fundação toda a equipa (agrupada por área de atuação) e no futuro poderá a partir de um único toque direcionar um pedido de contacto à pessoa que pretende, por email ou telefone, via VOIP.

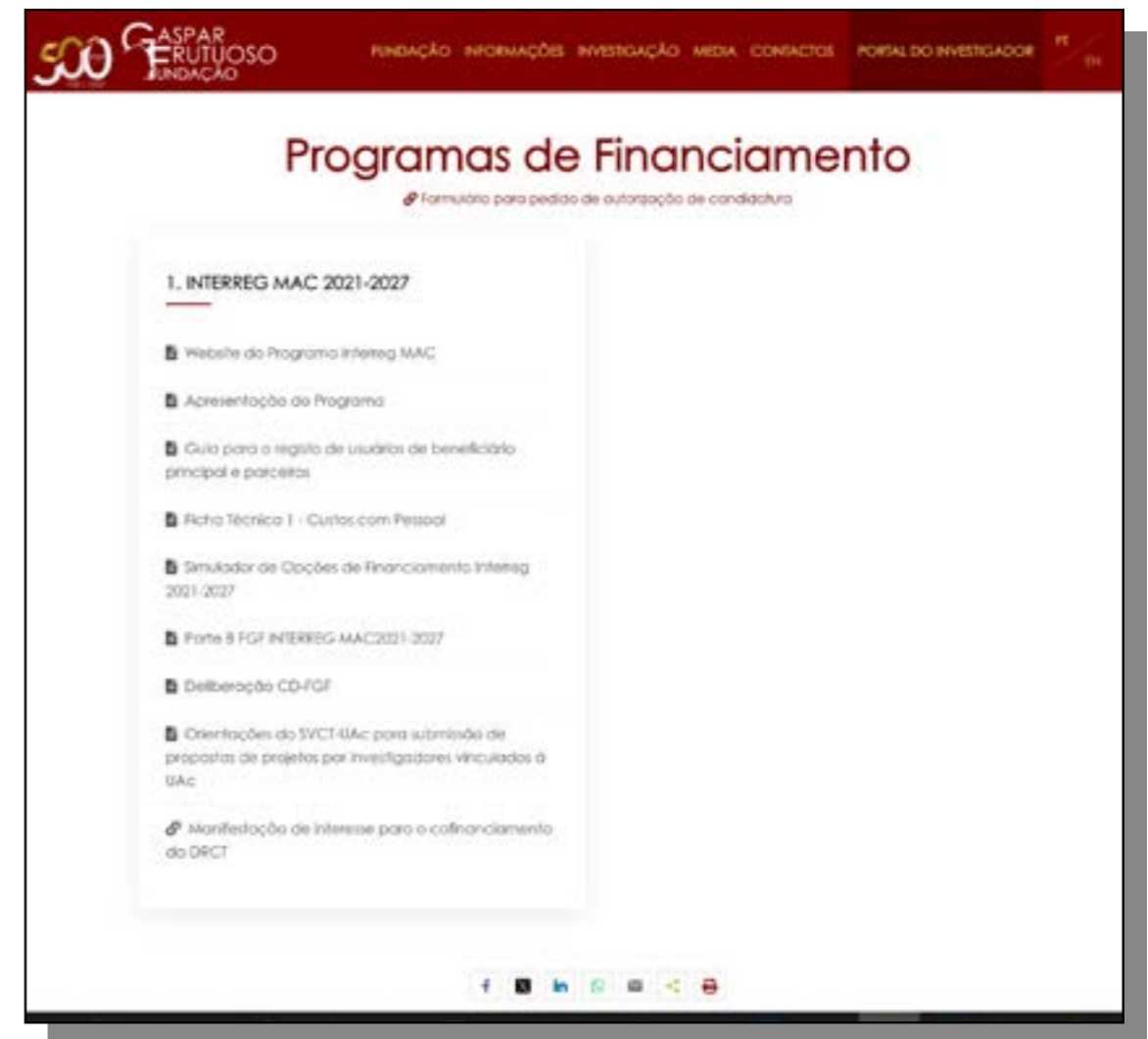


# NÍVEL DE SATISFAÇÃO



Os investigadores que participaram neste estudo anual identificaram como pontos fracos da FGF, face aos critérios dados a classificar, o apoio desta instituição na apresentação de novas candidaturas e o prazo médio de emissão de requisição e o tempo de resposta, tal como já sucedeu nos anos anteriores. No que concerne ao apoio à apresentação

de candidaturas, e considerando a tramitação interna das mesmas (através de formulário) e a atual existência de uma Direção de Serviços de Ciência e Tecnologia da Universidade dos Açores, com quadro próprio para proceder à sua validação, é compreensível que esta competência não seja associada à Fundação, muito embora seja notório o esforço que os técnicos da FGF têm efetuado no sentido de fornecer não só informação sobre as Calls abertas, como também de criar súmulas das novas regras de financiamento para o novo quadro comunitário que aí advém, como foi o caso do INTERREG MAC 2021-2027.



Embora não esteja espelhado no gráfico anterior, houve efetivamente uma maior procura por informação junto dos técnicos da FGF relativamente aos esclarecimentos de dúvidas e ajuda na preparação de candidaturas, especialmente aos programas europeus e aos editais de concursos da DRCT.



No Menu Principal “Área de Investigação”, o submenu denominado “ Submissão de Projetos de I&D”, o investigador ao compor a sua candidatura terá acesso 24h/dia, 7 dias/semana à informação base que necessita inserir nos formulários de candidatura, passando o contacto com a nossa área institucional para um contacto mais pessoal e dedicado ao esclarecimento de eventuais dúvidas, que persistam, ao preencher os formulários.

Ainda nesta área, e por forma a auxiliar os investigadores numa das componentes mais complexas de um orçamento de um projeto, foi elaborado pela equipa da FGF um **simulador dinâmico de custos de recursos humanos**, disponível na página da FGF, no Menu Principal “Informações”, submenu denominado “recursos humanos”.

Ademais, nesta secção, para além deste simulador, poderá encontrar vários documentos e guias na **área da contratação, prestação de serviços e estágios**, sempre atualizada de acordo com a legislação em vigor.

Relativamente ao prazo médio de emissão de requisição e ao tempo de resposta que muitas vezes aparenta ser longo, refira-se que a emissão destes documentos está sempre condicionada à validação legal do processo de autorização de despesa (faturas/despesas sem cabimento prévio serão devolvidas) ou falta de disponibilidade financeira na respetiva Fonte de Financiamento, ou muitas vezes ainda (especialmente quando se trata de viagens e alojamento) reformulações nos orçamentos que constam do pedido de autorização de despesa inicial.

No entanto, com a presente reestruturação de funções e reforço da equipa da FGF, este ponto fraco apontado ao nosso desempenho será reconvertido muito brevemente num ponto forte pois abrirá certamente muitas oportunidades de gestão de outra tipologia de projetos, que serão compreendidas e perceptíveis aquando do total e eficaz funcionamento da plataforma que estamos a desenvolver.

Relativamente aos **pontos fortes** da atividade da Fundação, foi avaliado pelos investigadores, considerando os critérios a

quantificar, **a qualidade da informação** concedida pela FGF, bem como, **a celeridade na autorização de despesa e o apoio do gestor interno da FGF** do projeto ou prestação de serviço, ao investigador responsável ou a outro membro da sua equipa.

Em **termos de produtividade ao nível da despesa**, podemos transmitir que em 2023 foram emitidos os seguintes documentos financeiros, através da aplicação **ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR**:

#### DOCUMENTOS FINANCEIROS ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR

TIPOLOGIA	NÚMERO				Δ%
	2020	2021	2022	2023	
<b>PROPOSTAS DE DESPESA</b>	2047	2082	2532	2587	2%
<b>FATURA E EQUIVALENTES</b>	2761	3273	4115	4244	3%
<b>REQUISIÇÕES OFICIAIS</b>	2676	2997	4036	4239	5%
<b>AUTORIZAÇÕES DE PAGAMENTOS</b>	2375	2457	3297	3207	-3%
<b>TRANSFERÊNCIAS A FORNECEDORES</b>	1763	1758	2329	2277	-2%
<b>PAGAMENTOS A FORNECEDORES</b>	589	684	865	896	4%
<b>TRANSFERÊNCIAS BANCÁRIAS</b>	402	334	350	336	-4%
<b>TRANSFERÊNCIAS MANUAIS</b>	187	283	667	549	-18%
<b>CABIMENTOS PRÉVIOS</b>	302	267	503	588	17%
<b>FATURAS A CRÉDITO</b>	80	94	115	84	-27%
<b>FATURAS RECIBO</b>	5	91	69	68	-1%

Releva-se apenas no quadro acima, o **aumento dos cabimentos prévios** que é essencialmente justificado com a retoma dos eventos no exterior e deslocações para divulgação dos resultados finais dos projetos, especialmente quando nestas missões se incluíam recursos humanos sem direito a ajudas de custo, mas sim a reembolso de despesas, dado o seu vínculo contratual.

A **redução das transferências manuais prende-se essencialmente com o término de muitos projetos**, e por conseguinte, a menor necessidade em emitir abonos antecipados e de cabimentar despesa junto dos fornecedores em território SEPA (Single Euro Payments Area, que em português significa Área Única de Pagamentos em Euros) e no estrangeiro.





## Questionário de Satisfação FGF 2023

Estimado Investigador,

De forma a melhorar os nossos serviços e a qualidade informativa disponibilizada diariamente, agradecemos que partilhassem a V/opinião acerca do nosso trabalho.

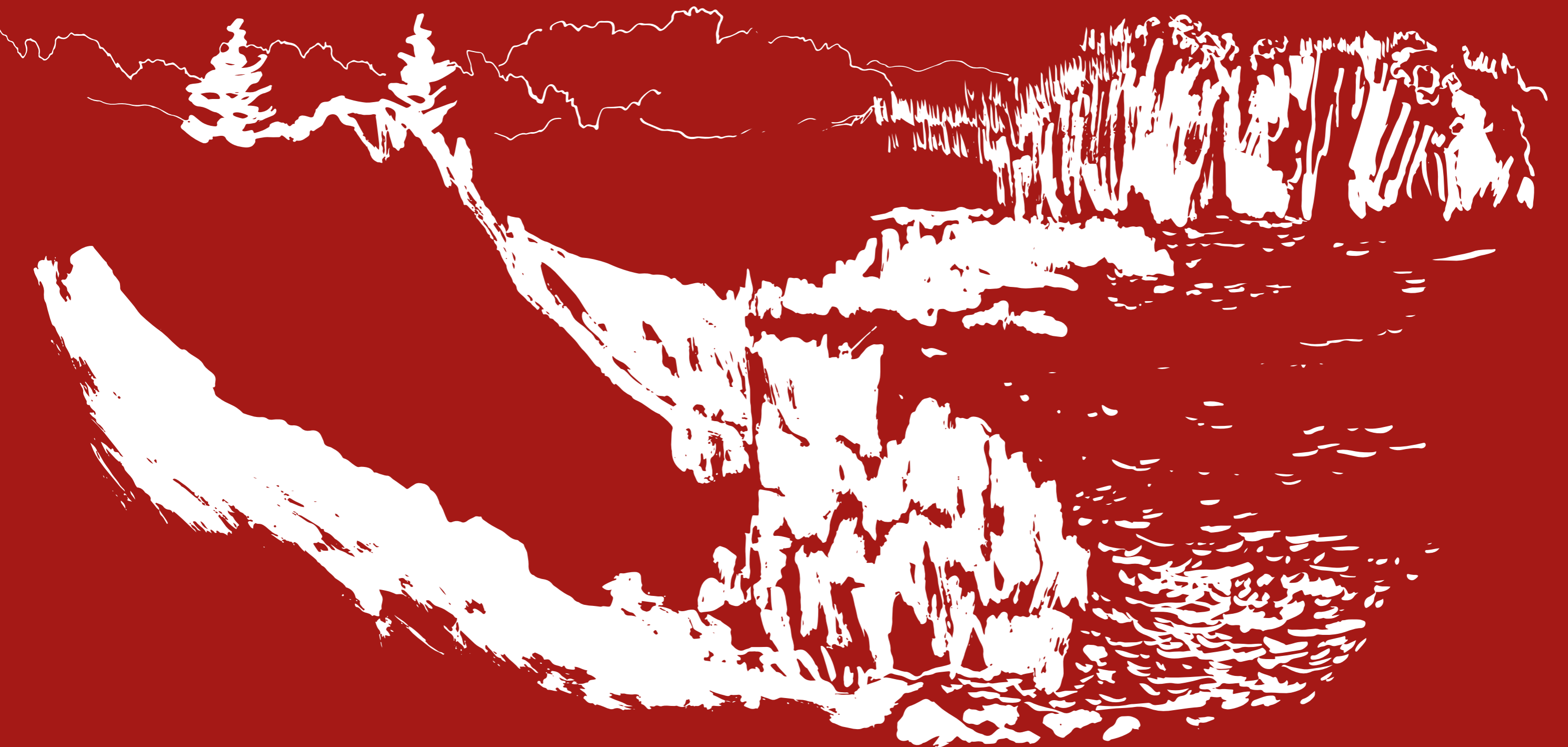
Assim sendo, disponibilizamos um questionário anónimo de satisfação com o serviço prestado pela FGF, ao longo de 2023, onde o convidamos a registar a sua avaliação e/ou a deixar sugestões que nos ajudem a melhor compreender as necessidades dos investigadores, aperfeiçoando o nosso modo de funcionamento.

A sua opinião é a nossa ferramenta mais importante, partilhe-a connosco!

Nota: A recolha e tratamento dos dados obtidos no presente inquérito é pressupostamente consentida, caso decida colaborar connosco. Os dados são confidenciais e o seu tratamento estatístico será publicado no relatório e conta de gerência de 2023.



# ANÁLISE E MAPAS FINANCEIROS



## MAPAS FINANCEIROS

### NOTA INTRODUTÓRIA

#### 1. INVESTIMENTOS

A Fundação Gaspar Frutuoso realizou, no ano de 2023, um total de investimentos em equipamentos e programas informáticos inferior a 263 mil euros, representando um incremento de 55% face ao volume de investimento registado no ano anterior (169 mil euros em 2022). Estas aquisições efetuadas no exercício referem-se sobretudo a equipamento básico e administrativo.

#### ANÁLISE AOS INVESTIMENTOS EFETUADOS

FONTE DE FINANCIAMENTO	2022	2023	Δ%
<b>EQUIPAMENTO</b>			
<b>BÁSICO</b>	70 899,00 €	106 516,00 €	<b>33%</b>
<b>TRANSPORTE</b>	- €	44 331,00 €	<b>100%</b>
<b>ADMINISTRATIVO</b>	82 828,00 €	92 602,00 €	<b>11%</b>
<b>FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS</b>	10 855,00 €	8 495,00 €	<b>-28%</b>
<b>SOFTWARE</b>	4 400,00 €	11 416,00 €	<b>61%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>168 982,00 €</b>	<b>263 360,00 €</b>	<b>36%</b>

Os valores realizados destinaram-se às atividades de prestação de serviços e dos projetos de investigação, sendo por isso no último caso financiados pelas várias entidades gestoras e financiadoras em valor de cerca de 70 mil euros. Para o próximo ano encontram-se previstos investimentos em equipamentos para diversas atividades em execução, dependendo sobretudo da execução dos contratos de prestação de serviços, dadas as condicionantes no âmbito dos projetos de investigação, considerando a transição de Quadros Comunitários de Apoio (QCA) em curso nos Açores.

## 2. FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE

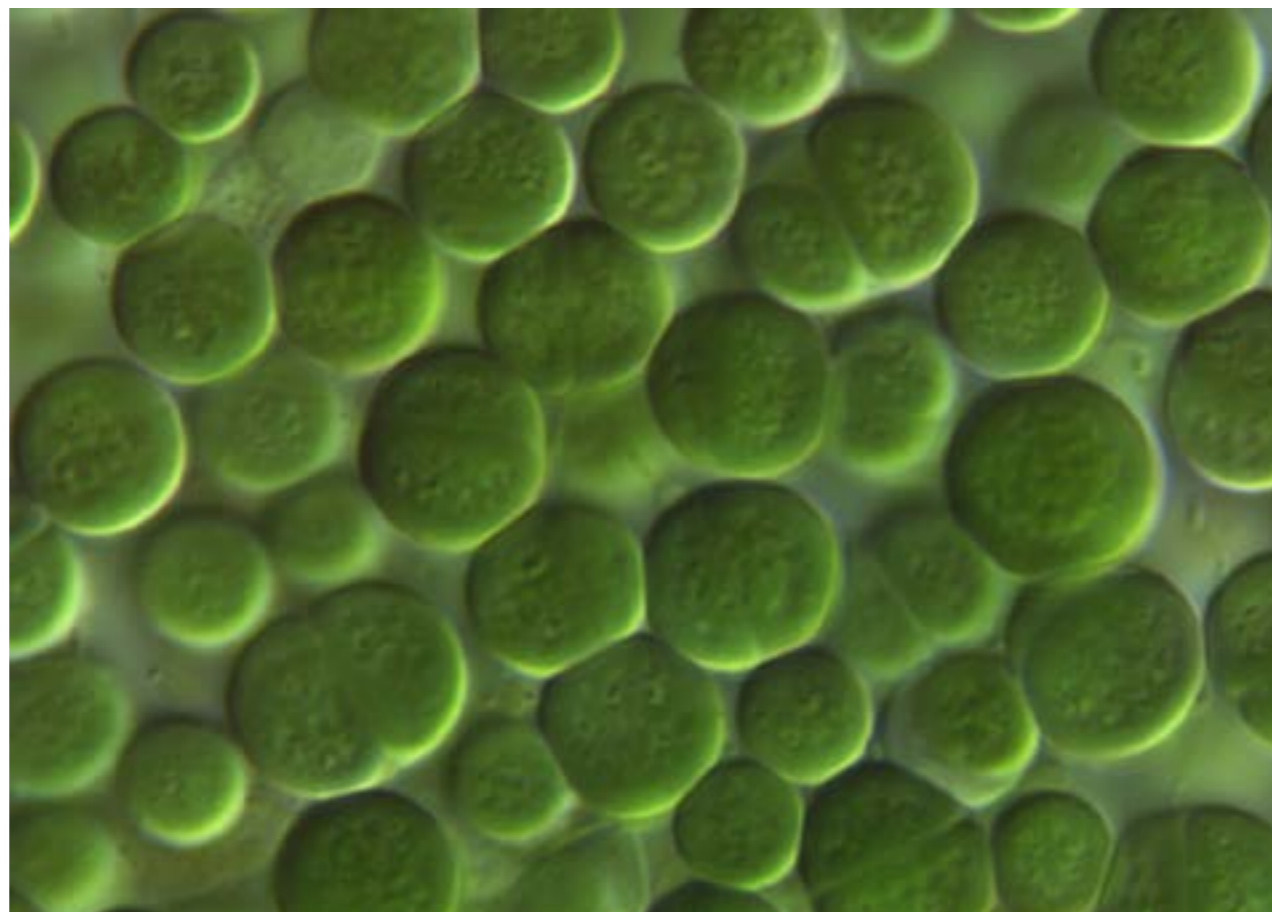
Historicamente, a Fundação Gaspar Frutuoso tem financiado os gastos de investimento e de funcionamento essencialmente com recurso a fundos comunitários, subsídios e apoios para os diversos projetos que gere, bem como, pelos resultados gerados da prestação de serviços.

**O ano de 2023, fica marcado pelo reforço do financiamento associado à componente da Prestação de Serviços, dadaS as condicionantes externas à FGF, como a transição de quadros comunitários de apoio, pois essas assumiram pontualmente, o valor mais elevado de sempre.**

Ademais, a **Fundação não tem recorrido a financiamentos externos**, nomeadamente a financiamentos bancários ou dívidas a terceiros, o que **demonstra a solidez patrimonial e a gestão criteriosa e ponderada, na execução financeira.**

Quanto às **atividades de projetos de investigação e bolsas de investigação**, estas são financiadas por entidades externas, ao abrigo de fundos comunitários, programas governamentais e contribuições de entidades públicas e privadas regionais, nacionais e internacionais.

**O ano de 2023 registou um resultado líquido positivo de seiscentos e cinquenta e nove mil euros, contrariando o resultado líquido negativo de cento e quarenta e dois mil euros, registado em 2022.** O ano de 2023 apresenta um resultado líquido apurado extraordinariamente elevado, considerando o volume de negócios superior a 4 milhões de euros em 2023 associado a um contrato de prestação de serviços superior a 2,2 milhões de euros com despesa em 2023 e 2024. De registar o regresso aos resultados líquidos positivos, mantendo-se a tendência desde 2015, apenas interrompidos por prejuízos nos anos de **2019** e de **2022**,



no qual não foi possível apresentar resultados positivos, fruto de apoio extraordinário (duzentos mil euros em **2019**) e pagamentos de serviços (valor superior a duzentos mil euros relativo ao débito de despesas com pessoal alocados às atividades geridas pela FGF dos anos de 2015 a 2021, em **2022**).

O ano de **2023** marca o regresso aos resultados positivos, fruto do maior volume de negócios de sempre da componente de prestação de serviços, o que a par do encerramento da execução financeira das medidas de investigação ao abrigo do anterior QCA, **permitiu o maior nível de execução financeira, o maior resultado líquido e os meios libertos de exploração (cash-flow) mais elevados da sua história.**

Os **rendimentos totais** do ano de **2023** **ultrapassaram os 5 milhões de euros pela primeira vez (5,7 milhões em 2023** face a **4,8 milhões de euros em 2022)** e o **cash-flow gerado superou os 937 mil euros** (161 mil euros em 2022), explicados pelo acréscimo em mais do dobro da prestação de serviços.

Assim, e **apesar das incertezas quanto ao quadro macroeconómico e de enquadramento face ao novo Quadro Financeiro Plurianual (QCF)**, podemos **concluir que a Fundação apresenta uma situação financeira consolidada, com bons indicadores de performance operacional e de autonomia financeira**, alicerçada em resultados tradicionalmente positivos, **cujos valores alcançados em resultados obtidos no exercício de 2023, fazem história.**





Os resultados de exploração do presente exercício expressam a dinâmica da atividade operacional e adaptabilidade funcional da Fundação em acolher diversas fontes de rendimentos, **com particular destaque para a maior contratualização de serviços prestados**, face à quebra registada nos últimos anos no acesso a medidas para a investigação e desenvolvimento científico, fruto da ausência da abertura de novas fases de candidatura.

Ao nível das **medidas de investigação**, destaca-se **a fase final de execução anual das medidas contratualizadas no quadro comunitário de apoio findo**, assim como em outras entidades financiadoras e de apoio à investigação e ciência.

**Mantiveram-se os condicionalismos na submissão de novas candidaturas e na formalização das aprovações de novos projetos de investigação**, com um nível de contratualização **extremamente reduzido face ao histórico da FGF**.

O ano de 2023 fica marcado pela expressiva **redução homóloga de 32% no volume de receitas cobradas relativas a medidas de investigação**, a qual não condicionou a execução das medidas contratualizadas (menos 785 mil euros face a 2022). De igual modo, regista-se que o volume anual de rendimentos resultantes de subsídios à exploração associadas a medidas e projetos de investigação não atingiram os 2,25 milhões de euros (redução de 8% face aos 2,45 milhões de euros em 2022) **exigindo do Conselho Diretivo, uma agilidade na capacidade de resposta, assim como rigor e coerência nas decisões de gestão**, de modo a garantir a execução dos contratos firmados, sempre condicionados pelo equilíbrio entre os compromissos aprovados e o recebimento por parte das entidades

financiadoras ou contratantes, mantendo os gastos da estrutura de funcionamento da FGF.

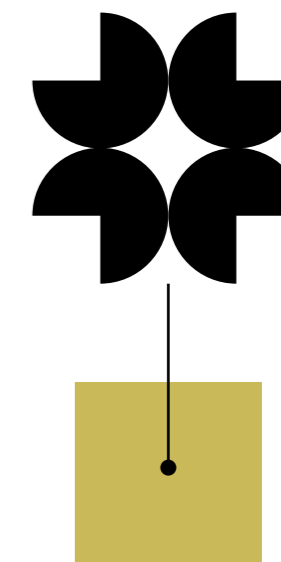
Destaca-se ainda **o desenvolvimento de variadas ações no âmbito da colaboração institucional com a Universidade dos Açores, no âmbito de projetos de investigação e de eventos contratualizados** com diferentes entidades financiadoras.

Os **montantes contratualizados e por executar em 31 de dezembro de 2023 não atingiam os 2,33 milhões de euros, em queda acentuada de 49% face ao valor homólogo (4,5 milhões de euros em 2022)**, e que acentua a tendência de forte diminuição face ao histórico recente: menos 2,6 milhões de euros em 2022 face aos 7,1 milhões de euros de 2021, e menos 2,2 milhões de euros em 2021 face aos 9,3 milhões de euros do ano de 2020).

Sumariamente, a Fundação registou **uma quebra de financiamento de projetos e medidas de investigação de 6,98 milhões de euros**, quando comparado o valor anual registado em 2020, face ao registado em 2023.

Tal indicador decorre da **reduzida celebração de novos contratos e apoios à investigação** no ano de 2023, os quais totalizaram apenas 74 mil euros, face aos 509 mil euros no ano de 2022.

Quando comparado com os últimos três anos, no ano de 2021 os valores atingiram 819 mil euros, e 5,4 milhões euros no ano de 2020, ou seja, **uma redução de 99% se compararmos os anos de 2023 com 2020, dado que a maioria das medidas e projetos de investigação foram contratualizadas no início desta década (2019-2020), por um período de execução entre os 3 a 4 anos.**



A título de exemplo, só foram celebrados **novos contratos de investigação com a Fundação Ciência e Tecnologia (50 mil euros)** e com a **Direção Regional Ciência e Tecnologia (24 mil euros)**.

O cenário encontra igualmente explicação no lapso temporal em que nos encontramos face à operacionalidade do novo QCA, mas **reveste-se de particular atenção considerando o reduzido stock de financiamento aprovado para execução nos próximos anos**, pelo que **urge o acesso a novas medidas de financiamento** no âmbito da investigação e desenvolvimento científico no âmbito do universo da UAc e seus parceiros, garantindo a operacionalidade e a capacidade de gestão instalada na FGF, **fulcral para a sua continuidade**.

Dos **valores contratualizados** junto das diferentes entidades financiadoras, encontravam-se **por receber, à data de 31 de dezembro de 2023**, um valor de **3,47 milhões de euros**, o que **face ao ano anterior representa menos 1,55 milhões de euros de fonte de receita**. Ao compararmos com os anos recentes, traduz-se em menos 3,75 milhões de euros face aos 7,2 milhões de euros por receber no ano de 2021 e menos aos 5,75 milhões de euros face ao saldo por receber de 9,2 milhões em 2020.

**Estamos perante valores muito expressivos e que demonstram o fim do ciclo de financiamento do anterior QCA**. De referir que as **transferências recebidas no ano de 2023**, relativas a projetos e medidas de apoio, não ultrapassaram os 1,66 milhões de euros, **representando uma redução 32%**, ou seja, **menos 785 mil euros de receita** face ao período homólogo.

Neste sentido, o volume de **transferência das entidades financiadoras dos montantes aprovados é imprescindível para a garantia da cobertura financeira e do nível de execução dos projetos de investigação**, prevendo-se a tendência de quebra dos níveis de execução das medidas de apoio à investigação no ano de 2024, face aos saldos de valores aprovados e em curso.

É assim indispensável e imprescindível à atividade da Fundação a disponibilização dos apoios financeiros aprovados e dos montantes disponíveis nos respetivos eixos de financiamento, bem como a **célere abertura de novos avisos no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual (QFP) 2030**, o que considerando a operacionalização das medidas e das candidaturas começa a traduzir-se numa condicionante considerando a dinâmica da entidade nos últimos anos.

### 3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O ano de 2023 apresenta o regresso ao histórico de resultados líquidos do exercício positivos, invertendo o resultado negativo registado nos anos de 2022.

O resultado líquido positivo do exercício de 2023, no valor de 659 mil euros, indica a recuperação extraordinária quando comparado com o prejuízo de 142 mil euros do ano de 2022, e traduz o regresso aos resultados apresentados em 2021 (115.754 euros positivos) e em 2020 (209.019 euros positivos). Quando comparado com os anos anteriores, **é assinalável o aumento de receita ao nível da prestação de serviços, em valor notavelmente superior à execução despesa**.

O ano de 2023 regista a maior execução de despesas de sempre, ultrapassando os 5 milhões de euros de gastos de atividade e os 5,7 milhões de total de gastos e perdas do ano (4,8 milhões de euros de gastos e perdas em 2022).

A evolução dos rendimentos anuais em 2023, atingindo o valor recorde de 5,7 milhões de euros (4,7 milhões de euros em 2022), contribuíram para acomodar os gastos anuais, e permitiu atingir um resultado líquido positivo no exercício superior a 659 mil euros, **consubstanciado no melhor desempenho de sempre, no historial da Fundação, quer de volume de negócios e por conseguinte das receitas próprias, mas sobretudo os meios libertos líquidos gerados** (e que se traduz no resultado líquido descontado do efeito contabilístico das depreciações de ativos tangíveis e das provisões e imparidades), que **elevaram para 973 mil euros positivos o desempenho financeiro (cash-flow gerado) da FGF no ano de 2023**.

**Este resultado de vital importância**, considerando o objetivo de financiamento por receitas próprias e cobertura de prejuízo do ano 2022, **impõe novos desafios à Fundação Gaspar Frutuoso para repor as fontes de financiamento dos projetos de investigação** e os seus níveis de capitais próprios e do ativo corrente, apesar da estável situação financeira, se comparados os ativos com os capitais próprios que apresenta.

Ao nível das responsabilidades assumidas pela Fundação na execução dos projetos de investigação registou uma redução homóloga de 2,2 milhões de euros (-49%), enquanto os valores aprovados e ainda não recebidos das entidades financiadoras registaram uma redução homóloga de 1,5 milhões de euros (-31%).

O ativo líquido totalizou o valor de 9 milhões de euros, o que representa uma redução de 8% (760 mil euros face a 2022). Se comparado com o valor do total do ativo de 14,3 milhões de euros do ano de 2020, a redução é de 37%. **Esta variação deve-se sobretudo à quebra das transferências por receber relacionadas com a diminuta contratualização de novos projetos de investigação**, fruto do período de transição entre os QFP's.

Os clientes em dívida atingiram o valor de 972 mil euros, o que face ao valor homólogo de 398 mil euros, regista um aumento considerável (+ 144%), fruto do aumento expressivo do volume de negócios de serviços prestados.

O ativo não corrente, referente aos bens de imobilizado, registou uma redução de 5%, **reflexo do reduzido investimento realizado em aquisições de equipamentos, quando comparado com o valor das depreciações efetuadas no exercício.** De referir que no ano de 2023, o total de investimentos registado em equipamentos e programas informáticos foi de 251 mil euros, representando um aumento considerável (49%) face ao volume de investimento registado no ano anterior (169 mil euros em 2022).

Os **depósitos bancários em 31 de dezembro de 2023** registaram um **incremento de 6% face ao período anterior (mais 204 mil euros), atingindo os 3,7 milhões de euros em 2023.**

**Quanto ao Passivo, a redução no exercício de 2023 foi de 1,2 milhões de euros (-17%)** que se explica essencialmente pela execução dos valores contratualizados em períodos anteriores relativos a medidas e projetos de investigação.

Os **valores em dívida a fornecedores**, em 31 de dezembro 2023, não atingiam os mil euros (14 mil euros em 2022), **não se registando valores em incumprimento ou mora nos prazos de pagamento, resultado de uma boa gestão financeira de adequação dos meios financeiros às necessidades.**

Considerando que a rubrica do passivo com maior expressão em 31 de dezembro de 2023 é a de **execução por conta de contratos de prestação de serviços**, ressalva-se

a importância do fluxo de recebimentos contratados e contabilizados no ativo da Fundação, como maior garantia da execução dos contratos celebrados. O elevado volume de negócios, associado à faturação de contratos anuais de prestação de serviços, resultou num aumento de 1 milhão de euros da rubrica de Diferimentos, e que regista os valores em curso dos referidos contratos a executar nos anos seguintes, e para os quais importa acautelar o correspondente financiamento das despesas a executar.

Face à acentuada quebra registada no último triénio dos contratos de investigação científica, a capacidade instalada da estrutura de gestão de projetos da Fundação, **aguarda a célere abertura novas fases de submissão e contratualização de candidaturas que permita otimizar recursos instalados e manter a performance financeira nos próximos exercícios**, muito embora não deva traduzir-se em pleno nas **contas do ano de 2024**, considerando a necessidade de abertura de avisos e os processo de implementação, análise e aprovação de candidaturas do QPF 2030.

A rubrica de **Capital Próprio** registou um **aumento de 24% face aos valores do ano anterior, consequência do resultado líquido positivo do ano de 2023 e que permitiu cobrir o saldo negativo do ano de 2022 (-142 mil euros).** De igual modo, regista-se a diminuição de 26% da rubrica de subsídios ao investimento (outras variações nos fundos patrimoniais), em virtude da execução de aprovações e **aquisição de equipamentos no âmbito de investigação.**



A situação líquida da Fundação Gaspar Frutuoso está resumida na seguinte tabela:

RÁCIOS	2021	2022	2023
<b>Autonomia Financeira</b> ( Cap. Próprio / Total Ativo Líq. ) * 100	20%	23%	30%
<b>Cobertura Imobilizado</b> ( Cap. Perman. / Total Ativos Fixos Líq. ) * 100	263%	276%	361%
<b>Liquidez Geral</b> ( Ativo Circulante / Passivo Circulante )	1,15	1,19	1,31
<b>Liquidez Imediata</b> ( Dep. Bancários + Caixa / Passivo Circulante )	0,4	0,46	0,59

Dos indicadores apresentados, **todos os rácios registam o melhor desempenho de sempre**, quando comparados com os anos anteriores acima apresentados. **A autonomia financeira registou um aumento** de 7 p.p. face a 2022 e de 10 p.p. face a 2021, e por consequência os Capitais Próprios da Fundação passaram a representar de 30% do Ativo da Fundação (15% em 2020). A variação decorre do efeito do forte aumento no resultado líquido obtido a par da redução do Passivo face ao total do Balanço da Fundação Gaspar Frutuoso.

Ao nível da **cobertura do imobilizado, o rácio manteve-se positivo e com níveis elevados, registando-se uma melhoria homóloga**, traduzindo a cobertura por capitais próprios do ativo imobilizado em mais de 3,2 vezes. Este indicador traduz-se na capacidade da Fundação financiar as aquisições por resultados de exploração históricos gerados pela entidade. Apesar da evolução, este rácio encontra-se condicionado pela **redução acentuada** do investimento financiado por subsídios.

Ao nível dos **indicadores de liquidez geral**, o indicador é superior a 1, dado que o ativo corrente é superior ao passivo corrente. Quanto ao **rácio da Liquidez reduzida**, que compara o valor de depósitos bancários e caixa com o passivo total, o valor é inferior a 1, mas crescente. Ambos os rácios **mantiveram flutuações ligeiras e crescentes** quando comparados com os períodos homólogos apresentados.



**4. EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS E GASTOS**

Ao nível dos rendimentos e gastos, o ano de 2023 caracterizou-se por um exercício económico de elevada atividade, marcando o regresso à normalidade após o efeito da pandemia Covid 19, a par dos condicionalismos económicos resultantes do conflito Rússia-Ucrânia e mais recentemente no Médio Oriente, nomeadamente ao nível da inflação registada, com impactos ao nível dos custos operacionais.

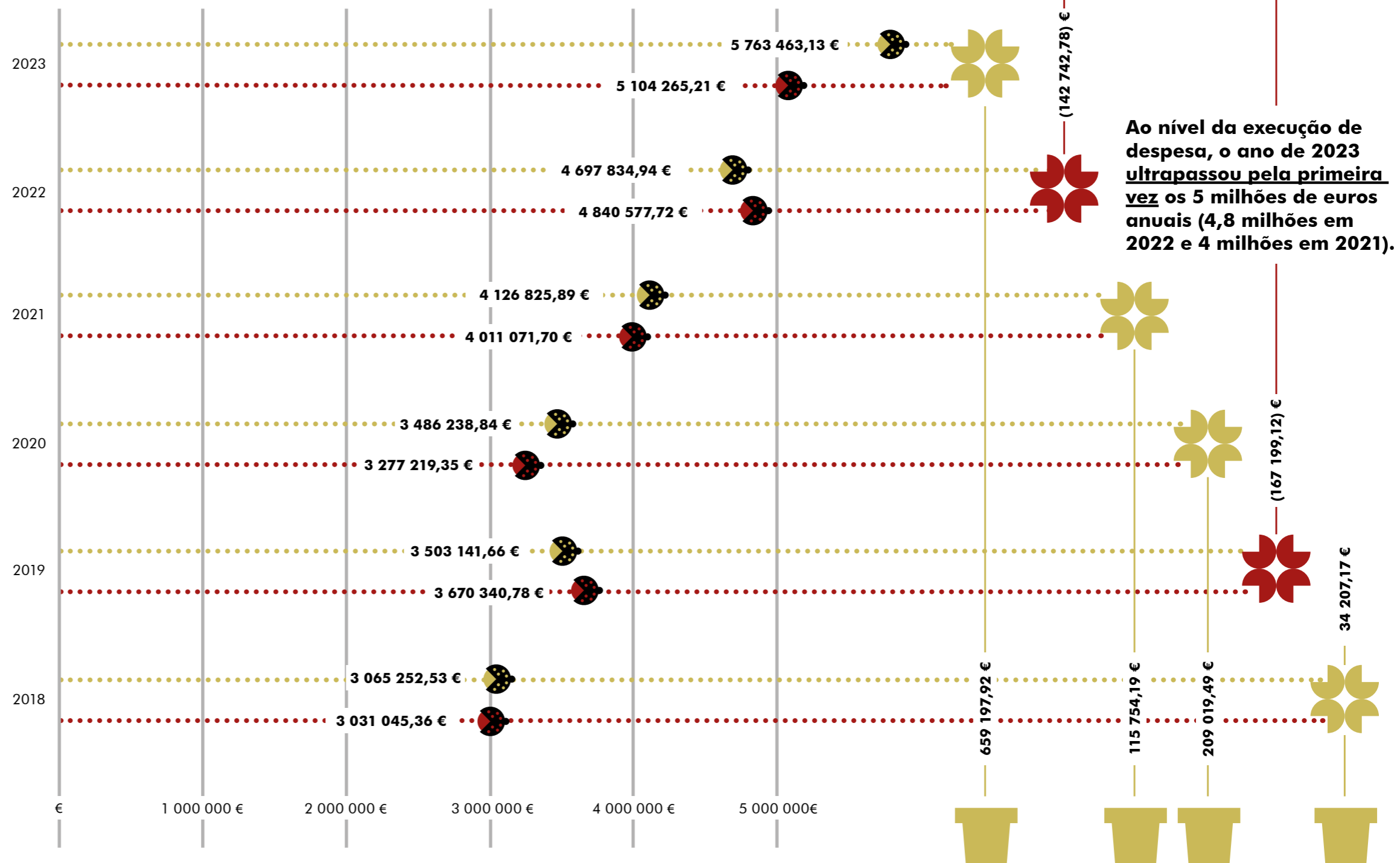
Face a 2022, regista-se em 2023 um aumento do total de gastos de 5%. Ao nível dos rendimentos, o crescimento registado em 2023 ultrapassou os 22% face ao ano anterior.

De forma clara, e confirmando a tendência do ano anterior, o **ano de 2023 manteve o forte aumento de atividade operacional**, os quais haviam sido de alguma forma condicionados pela pandemia Covid-19. Foi assim possível garantir a execução das medidas de financiamento contratualizadas e a submissão de reembolsos associados a despesa executada no exercício, face às reprogramações e prorrogações concedidas.

Se considerarmos o período entre 2019 a 2023, a **FGF obteve um incremento de mais de 65% nos rendimentos anuais**, e de 39% nos gastos anuais, o que demonstra um **robusto e consolidado aumento da atividade da Fundação nos anos recentes**.

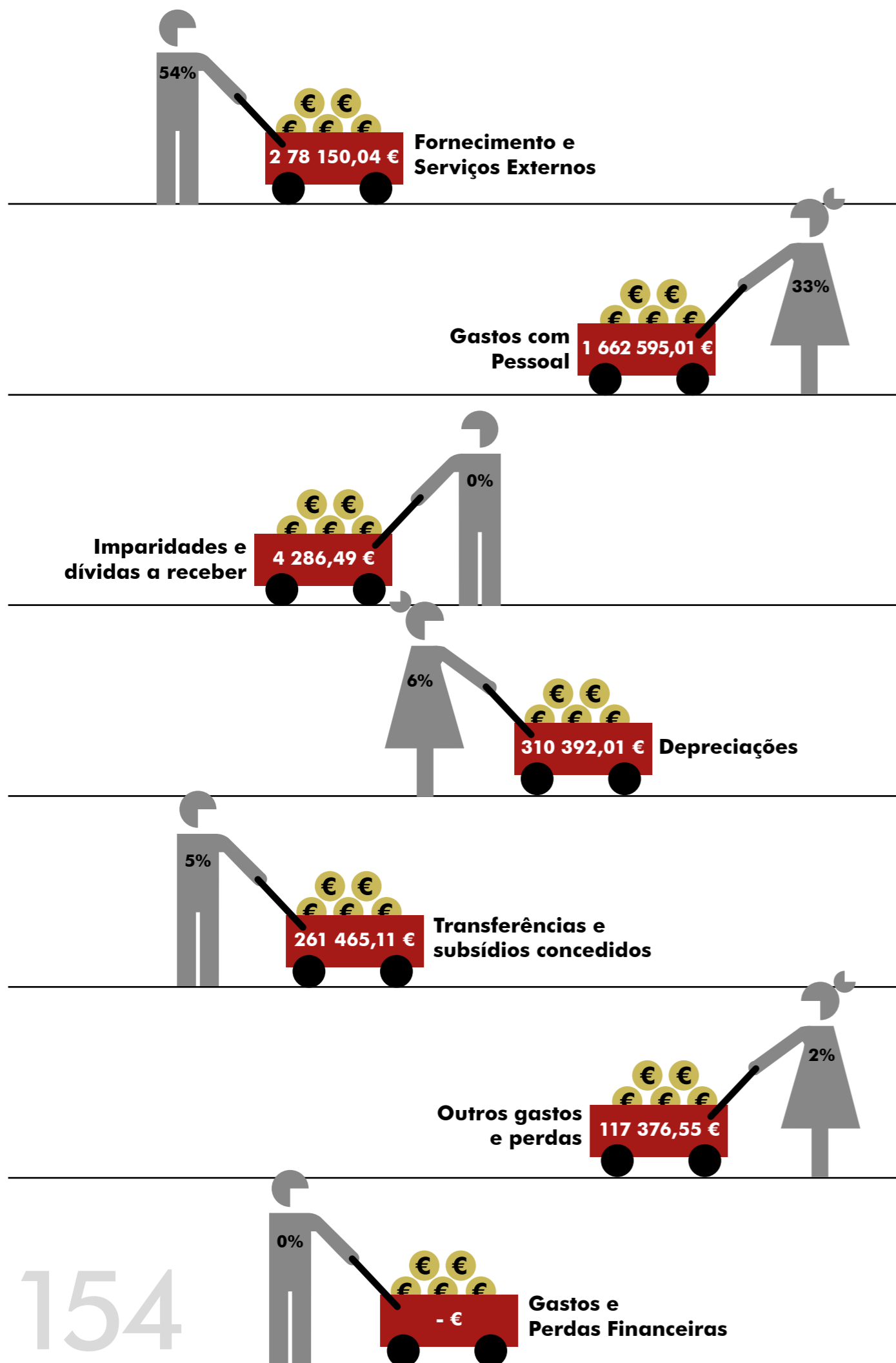
**O ano de 2023 garantiu os níveis mais elevados de execução de receita e despesa desde a data da criação da Fundação Gaspar Frutuoso.**

O gráfico abaixo demonstra a evolução dos indicadores no período 2018 a 2023.



Se considerarmos estarmos perante o encerramento de Quadro Comunitário de Apoio de muitas das medidas de investigação contratualizadas, **o desempenho é extremamente positivo**, considerando **as diligências e negociações efetuadas para o aumento da prestação de serviços**, num contexto condicionado pela inflação, com o aumento de gastos com combustíveis, deslocações, aquisição de materiais e de equipamentos, e disponibilidade nas cadeias de abastecimento globais.

**Ao nível da execução de despesa, o ano de 2023 ultrapassou pela primeira vez os 5 milhões de euros anuais (4,8 milhões em 2022 e 4 milhões em 2021).**



## ESTRUTURA DOS GASTOS

Fornec. e Serviços Externos	2 748 150,04 €	54%
Gastos com Pessoal	1 662 595,01 €	33%
Imparidades Dívidas a Receber	4 286,49 €	0%
Depreciações	310 392,01 €	6%
Transf. e Subsídios Concedidos	261 465,11 €	5%
Outros Gastos e Perdas	117 376,55 €	2%
Gastos e Perdas Financeiras	- €	0%
	5 104 265,21 €	

De acordo com a figura acima, a rubrica de gastos com maior contribuição é a de **Fornecimentos e Serviços Externos (54%)**, seguindo-se os **Gastos com Pessoal, exceto avenças (33%)**, as **Depreciações (6%)**, as **Transferências e Subsídios Concedidos relativos a bolsas de investigação (5%)**, e os **Outros Gastos e Perdas (2%)**.

De destacar, face ao ano anterior, a **redução do peso percentual da rubrica de gastos com pessoal 33%** (37% em 2022), em contraciclo com o aumento do peso dos **Fornecimentos e Serviços Externos na estrutura de gastos da Fundação: 54%** em 2023 face a 50 % em 2022). As restantes rubricas mantiveram comportamentos em linha com os anos anteriores.

Ao nível dos gastos de funcionamento da estrutura administrativa da Fundação Gaspar Frutuoso, nos anos de 2022 e de 2023, registaram os valores apresentados na seguinte tabela:

Rubricas	2022	2023	Δ%
<b>Despesas de Capital</b>	41 307,00 €	77 791,00 €	88,32%
<b>Despesas com Pessoal</b>	355 813,00 €	373 754,00 €	5,04%
<b>Aquisição de Serviços</b>	149 772,00 €	142 240,00 €	-5,03%
<b>Aquisição de Bens</b>	7 371,00 €	16 904,00 €	129,33%
<b>Total</b>	<b>554 263,00 €</b>	<b>610 689,00 €</b>	<b>10,18%</b>

Conforme se observa, a rubrica mais representativa é a de despesas com pessoal, onde se regista um aumento de 3 pessoas, face a 2022.

À estrutura sede da Fundação estão afetas:

- 15 (quinze) com contrato por tempo indeterminado, embora uma dessas pessoas encontra-se de baixa médica prolongada;
- 1 (um) com contrato a termo;
- 1 (um) berço de emprego;
- 1 (um) estagiário L.

Salienta-se que 3 (três) pessoas colaboram,

em regime de avença externa, para serviços especializados complexos, na área financeira, jurídica e de auditoria.

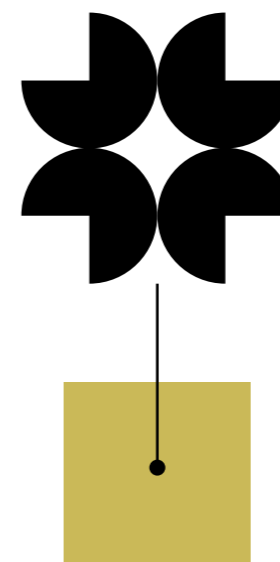
Ademais há mais 3 (três) colaboradores que estão afetos ao quadro de pessoal da FGF, em termos administrativos, mas que desenvolvem as suas funções numa Unidade de I&D – IVAR que suporta os seus vencimentos, por projetos/prestações de serviço geridas pela FGF.

○ aumento de despesa desta rubrica decorreu

essencialmente da contratação destes dois membros da equipa da FGF e a atualização anual salarial realizada através do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro e a segunda atualização com efeitos retroativos desde janeiro de 2023 pelo Decreto-Lei n.º 26-B/2023, de 18 de abril, não só em termos de valor para a mesma posição remuneratória, mas também a transição de posições, em determinadas carreiras e respetivos complementos quando aplicáveis.

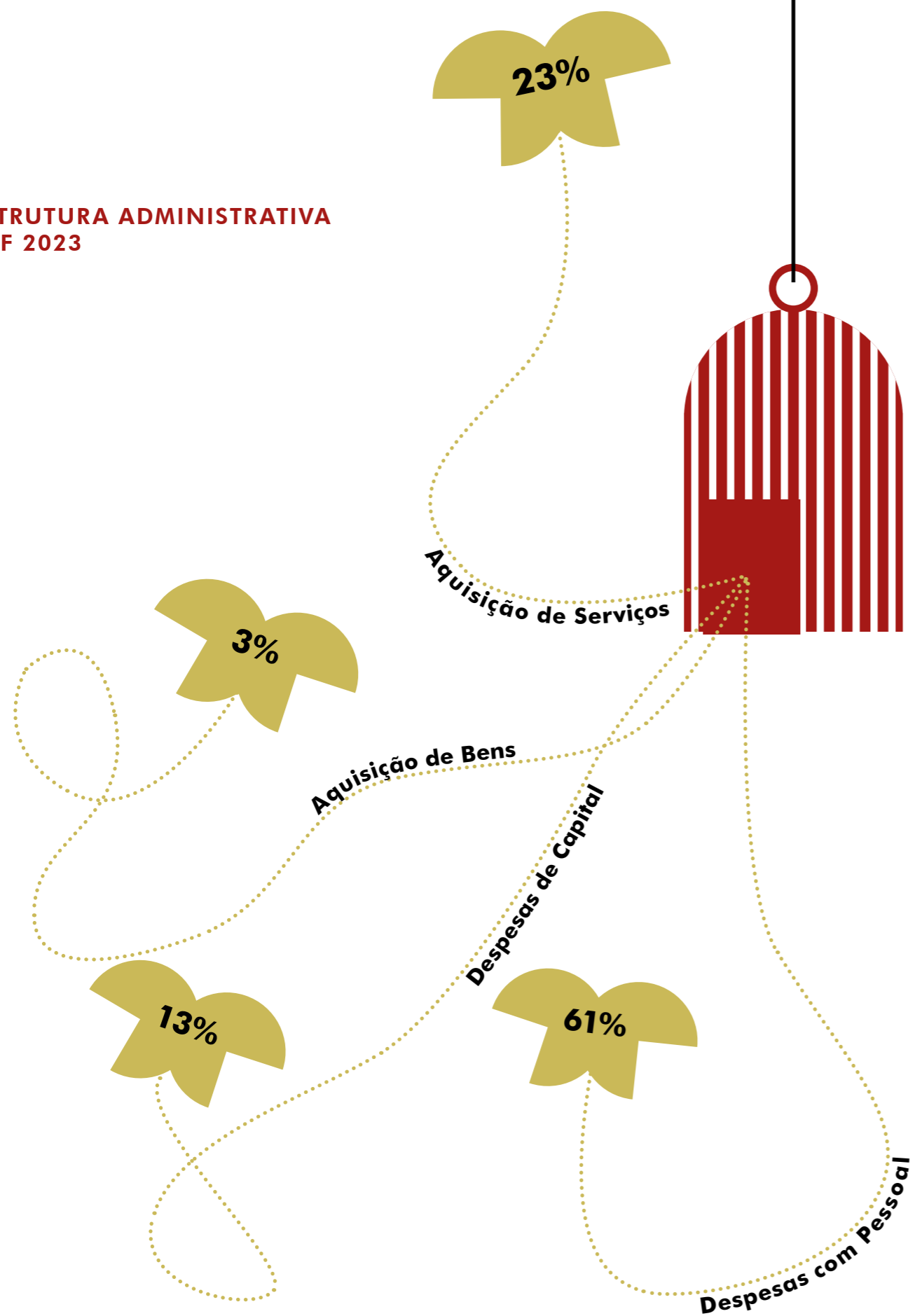
Destaque de igual modo para a ligeira **diminuição nas rubricas de aquisições de serviços** e para o **aumento em valor na aquisição de bens e nas despesas de capital**.

Ao nível das **receitas geradas por “over-heads”** angariadas na gestão de projetos e em especial na Prestação de Serviços, **atingiram os 791 mil euros, o que representa um considerável aumento (44%)** face aos 549 mil euros registados em 2022. **O aumento extraordinário está diretamente relacionado com o aumento dos serviços prestados no ano de 2023.**



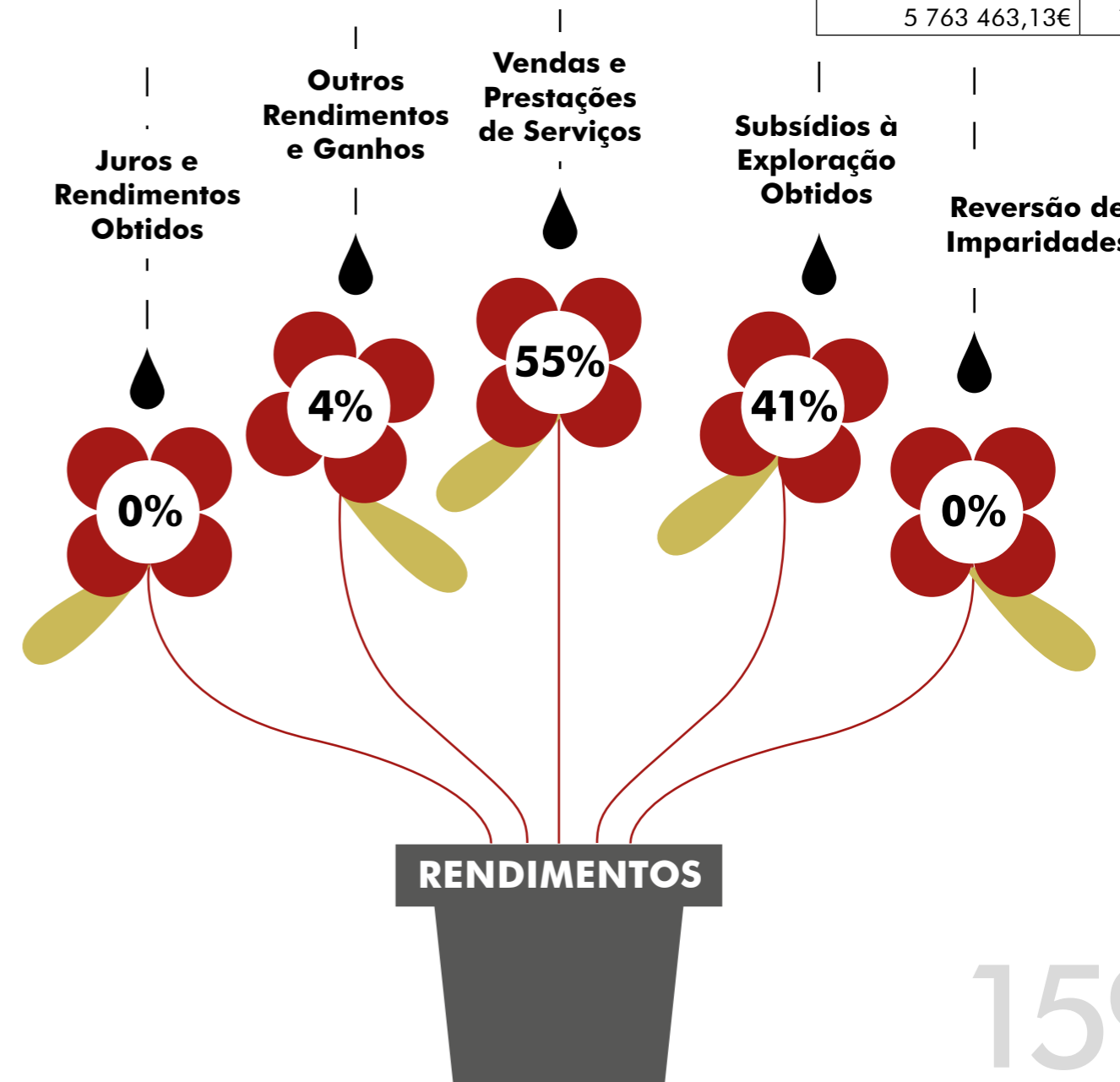
No gráfico seguinte, é representada a distribuição percentual das rubricas de despesas de funcionamento da Fundação.

**ESTRUTURA ADMINISTRATIVA  
FGF 2023**



Quanto à estrutura de **Rendimentos**, no **ano de 2023 totalizaram 5,76 milhões de euros**, o que representa **o valor mais elevado registado** e um **crescimento** homólogo de **23%** (4,69 milhões de euros em 2022).

<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	3 157 602,17 €	55%
<b>Subsídios à Exploração Obtidos</b>	2 375 054,36 €	41%
<b>Reversão de Imparidades</b>	- €	0%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	230 806,60 €	4%
<b>Juros e Rendimentos Obtidos</b>	0,00	0%
	<b>5 763 463,13€</b>	<b>100%</b>





Ao nível dos **Rendimentos**, de destacar no **ano de 2023 a maior contribuição por parte das Prestações de Serviço com 55%** (35% em 2022), seguindo-se os **Subsídios à Exploração com 41%** (60% em 2022). **Para o efeito contribui o maior volume de negócios registado no historial da Fundação que suplantou os 4 milhões de euros.**



Comparativamente ao ano anterior, há a realçar a distribuição por rubricas de rendimentos, com a **inversão do peso percentual da Prestação de Serviços face aos Subsídios à Exploração**. Assistiu-se, assim, à **redução do peso relativo dos Subsídios à Exploração do ano de 2023** (41% do total da estrutura de rendimentos) **face aos anos anteriores** (cerca de 60% em 2022, e 57% em 2021).

A **Prestação de Serviços** assumiu o **incremento colossal** no registo do total de rendimentos em 2023, **umentando para 55%**, face aos 35% de peso relativo registado na estrutura de ganhos em 2022 e de 38% em 2021. Esse efeito decorreu da negociação com **sucesso para a angariação de algumas prestações de serviços de valor elevado**, a par da **quebra registada na contratação de novos Subsídios à Exploração**, conforme anteriormente referido.

Seguem-se os **Outros Rendimentos** (4%), provenientes da imputação anual dos subsídios para aquisição de equipamentos, **mantendo praticamente a sua contribuição** na estrutura de rendimentos da Fundação, face aos anos anteriores (5% em 2022 e 2021).

A gestão das receitas e da tesouraria da Fundação Gaspar Frutuoso tem, assim, exigido uma adequação da execução dos gastos associados à especialização dos subsídios recebidos e das prestações de serviços, assim como ao volume de transferências por parte das entidades financiadoras.

Por outro lado, com a entrada em funcionamento do novo quadro de financiamento comunitário 2030, que tarda em arrancar, a Fundação vê-se na contingência de **gerir com especial contenção os gastos de funcionamento e de apoio a outras atividades** que não beneficiam de receitas próprias ou medidas de financiamento externos, muito associadas ao reduzida volume de medidas de investigação contratualizadas para fontes de financiamento, uma realidade que se vislumbra pela acentuada diminuição dos valores de balanço dos últimos dois anos da Fundação.

De modo a averiguar-se a evolução das

rubricas de gastos e de rendimentos, face ao ano anterior, resume-se na tabela abaixo o comparativo entre os anos de 2023 e de 2022.

Gastos e Perdas	2022	2023	Δ%
<b>Forn. e Serviços Externos</b>	2 443 515,73 €	2 748 150,04 €	12,47%
<b>Gastos com Pessoal</b>	1 745 956,24 €	1 662 595,01 €	-4,77%
<b>Imparidades Dividas a Receber</b>	- €	4 286,49 €	a)
<b>Depreciações</b>	303 865,26 €	310 392,01 €	2,15%
<b>Transf e Subsídios Concedidos</b>	306 509,14 €	261 465,11 €	-14,70%
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	40 731,35 €	117 376,55 €	188,17%
<b>Gastos e Perdas Financ.</b>	- €	- €	a)
<b>Totais</b>	<b>4 840 577,72 €</b>	<b>5 104 265,21 €</b>	<b>5,45%</b>
Rendimentos e Ganhos			
<b>Vendas e Prest. Serviços</b>	1 630 546,38 €	3 157 602,17 €	93,65%
<b>Subsídios à Exploração Obtidos</b>	2 825 838,78 €	2 375 054,36 €	-15,95%
<b>Reversão de Imparidades</b>	- €	- €	a)
<b>Outros Rend. e Ganhos</b>	241 449,78 €	230 806,60 €	-4,41%
<b>Juros e Rend. Obtidos</b>	- €	- €	a)
<b>Totais</b>	<b>4 697 834,94 €</b>	<b>5 763 463,13 €</b>	<b>22,68%</b>

Da análise desta tabela, assinala-se o **aumento acentuado na estrutura de gastos e de rendimentos da Fundação**, decorrente do **forte aumento da componente Prestação de Serviços**. Ao nível das rubricas de Rendimentos, destaque para os **incrementos Prestação de Serviços (94%)**. Os Subsídios à Exploração (-15%) e da Outros Rendimentos e Ganhos (-4%) registam diminuições de valores provenientes sobretudo da quebra do volume de execução das referidas rubricas, condicionadas pela transição de QCA.

Ao **nível dos gastos**, os aumentos registados nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, com um incremento de 12%, relacionada com aumento da atividade operacional e correspondente execução de contratos de Prestação de Serviços, apesar do carácter plurianual dos maiores contratos. Quanto aos **Gastos com Pessoal, diminuíram cerca de 38% face ao período homólogo, associados à redução de recursos humanos afetos aos projetos de investigação**. A rubrica de Transferências e Subsídios Concedidos registou uma diminuição de 15%.

A rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos engloba para além de correções de exercícios anteriores, os subsídios ao investimento imputados no exercício, uma vez que a maior parcela se encontra na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio, no Balanço, seguindo o princípio contabilístico da especialização do exercício, em que os investimentos realizados são imputados a rendimentos dos exercícios em que são amortizados.





O **resultado líquido do exercício de 2023 foi positivo e suplantou os 659 mil euros**, por oposição ao resultado negativo obtido no ano de 2022 (-142 mil euros).

A **política de gestão da Fundação, focada no rigor, no equilíbrio e na profícua execução dos compromissos assumidos, a par da prospeção e contratação de novas fontes de receita**, traduziram-se num ano desafiador e de particular exigência, considerando:

- o elevado nível de execução financeira;
- a redução na aprovação de novos contratos de financiamento, com impacto na cobertura de gastos de estrutura da Fundação pela angariação de “over-heads” de gestão de projetos e prestação de serviços.

Releva-se que **só com a celebração de contratos de prestação de serviços de consultoria científica foi possível cobrir os gastos de estrutura da Fundação pela angariação de “over-heads”** de gestão de projetos, mas em especial e com elevada relevância **do volume extraordinário da prestação de serviços nos anos de 2023, e com execução de despesas e de receitas já asseguradas para o ano seguinte.**

Nesse sentido, e considerando a **dimensão e o carácter extraordinário do resultado líquido e dos meios libertos (cash-flow) gerados no exercício de 2023, foram assumidos compromissos pelo Conselho Diretivo, por solicitação de apoios estruturantes para a melhoria da qualidade da UAc a implementar nos próximos anos**, e que **superam os 600 mil euros nomeadamente em protocolos para a atribuição de subsídios no âmbito da construção das residências para estudantes nos 3 polos da UAc, aquisição de equipamento coletivo de transporte e manutenção de instalações da FGF, propriedade da Universidade dos Açores, garantindo-se assim a aplicação dos resultados extraordinariamente positivos gerados no ano de 2023 pela FGF.**

De referir que, no exercício de 2023, a Fundação procedeu à aquisição e **doação à Universidade dos Açores de viatura 4x4 de 5 lugares pick-up no valor superior a 49 mil euros.**

De assinalar os gastos de funcionamento decorrentes do enquadramento da Fundação Gaspar Frutuoso, Fundação Pública, com os procedimentos de contratação pública, de contabilidade orçamental e de reportes de informação a diversas entidades, da consolidação das plenas funcionalidades da aplicação informática (ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR), associado ao elevado número de projetos de investigação ainda em curso no exercício de 2023, exigiram quer financeiramente quer operacionalmente, um esforço adicional da entidade e do reforço dos quadro de colaboradores, **pelo que a acentuada redução no volume de projetos de investigação se afigura um desafio face à capacidade instalada dos serviços da Fundação.**

Estamos perante uma Fundação Pública sem fins lucrativos, **com necessidade de incrementar e diversificar as suas receitas próprias**, dada a dependência dos apoios e subsídios e das prestações de serviços para equilíbrio das contas de exploração e capacidade financeira, capaz de manter o desenvolvimento do seu objeto social e a execução dos projetos e medidas contratualizadas com as diferentes entidades financiadoras.

O desafio da **Fundação coloca-se na importância de assegurar um nível regular de receitas e compatível com a estrutura de gastos e com os níveis de investimento contratualizados**, de forma a garantir a capacidade instalada e a cobertura dos encargos de estrutura, e assegurar a sustentabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso, nomeadamente quando avaliada a forte redução na contratualização de novas medidas de investigação nos anos de 2021, de 2022 e de 2023.



Os **resultados obtidos no ano de 2023** pela Fundação **permitiram cobrir os gastos e perdas do exercício e garantir um excedente financeiro de exploração (cash flow) como reserva de segurança e financiamento para a atividade no futuro próximo, que se afigura de cautela face à disponibilidade de avisos e candidaturas a fundos comunitários e nacionais de apoio à investigação e conhecimento.**

Com o **encerramento do anterior ciclo de financiamento comunitário**, denota-se, nesta instituição, uma **quebra acentuada do stock de candidaturas aprovadas e em execução**, com registo nos últimos três anos para a acentuada diminuição (menos 5 milhões de euros) da dimensão do seu Balanço, passando de um ativo total de 14,3 milhões de euros em 2020 para 9,08 milhões de euros em 2023 .

A alteração de alguns **modelos de financiamento no QCF 2030**, com a redução de adiantamentos de verbas e não subsidiação de impostos como o IVA, vem acrescer o desafio na gestão financeira da Fundação, do qual dependerá o reembolso em prazo aceitável por parte das entidades financiadoras.

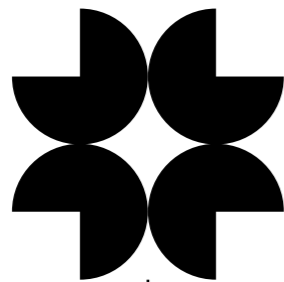
#### MAPA ORÇAMENTAL DA DESPESA PREVISTA PARA 2023

RÚBRICAS	2023
DESPEZA COM PESSOAL (Sede)	395 614 €
DESPEZA COM PESSOAL (APOIO CENTROS I&D)	312 516 €
DESPEZA COM PESSOAL (PROJETOS I&D)	1 146 950 €
DESPEZA COM PESSOAL (PS)	946 676 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2 533 361 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (BOLSAS I&D e Estagiar)	268 897 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (Impostos; Reserva)	323 260 €
INVESTIMENTO	237 251 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>6 164 525 €</b>

#### MAPA ORÇAMENTAL DA DESPESA EXECUTADA PARA 2023

RÚBRICAS	2023
DESPEZA COM PESSOAL (Sede)*	373 754 €
DESPEZA COM PESSOAL (APOIO CENTROS I&D)	329 383 €
DESPEZA COM PESSOAL (PROJETOS I&D)	815 771 €
DESPEZA COM PESSOAL (PS)	1 020 918 €
AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS	2 068 203 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (BOLSAS I&D e Estagiar)	251 781 €
TRANSFERENCIAS CORRENTES (Impostos; Reserva)	430 273 €
INVESTIMENTO	350 789 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>5 640 871 €</b>

\* Despesas com Pessoal incluem Contratos Tarefa/ Avença + Ajudas Custo + Seguros de Trabalho



### MAPA ORÇAMENTAL DA RECEITA PREVISTA PARA 2023

RÚBRICAS	2023
TRANSFERÊNCIAS FCT, IP	- €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (PO Açores)	543 023 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (INTERREG MAC)	345 484 €
TRANSFERÊNCIAS H2020	417 138 €
TRANSFERÊNCIAS ENTIDADES ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	582 232 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS + OUTRAS RECEITAS	3 668 984 €
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL FCT, IP	607 664 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>6 164 525 €</b>

### MAPA ORÇAMENTAL DA RECEITA EXECUTADA EM 2023

RÚBRICAS	2023
TRANSFERÊNCIAS FCT, IP	314 010 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (PO Açores)	555 914 €
TRANSFERÊNCIAS FEDER (INTERREG MAC)	201 050 €
TRANSFERÊNCIAS H2020	280 938 €
TRANSFERÊNCIAS ENTIDADES ADMINISTRAÇÃO REGIONAL	306 914 €
VENDA DE BENS E SERVIÇOS + OUTRAS RECEITAS	4 370 426 €
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>6 029 252 €</b>

Não inclui Saldos de Gerência 2022



## MAPAS &amp; ANEXOS FINANCEIROS

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Euros

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	738,469.02	782,536.45
Ativos intangíveis	3	12,689.64	6,610.01
Participações financeiras	18	11,300.39	14,410.44
		<b>762,459.05</b>	<b>803,556.90</b>
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios	14;18	3,475,414.60	5,003,055.59
Clientes, contribuintes e utentes	18	972,225.38	398,580.73
Estado e outros entes públicos	18	5,477.24	0.00
Outras contas a receber	18;23	117,741.45	102,481.22
Diferimentos	18;23	11,620.40	3,092.23
Caixa e depósitos	1.2;18	3,743,595.52	3,538,822.30
		<b>8,326,074.59</b>	<b>9,046,032.07</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9,088,533.64</b>	<b>9,849,588.97</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património / Capital	23	748,196.85	748,196.85
Reservas	23	1,101,356.84	1,101,356.84
Resultados transitados	23	-116,977.56	25,765.22
Outras variações no património líquido	14;23	360,458.76	488,952.35
		<b>2,093,034.89</b>	<b>2,364,271.26</b>
Resultado líquido do período		659,197.92	-142,742.78
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>2,752,232.81</b>	<b>2,221,528.48</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	515.84	16,669.40
Estado e outros entes públicos	18	173,943.29	42,086.66
Outras contas a pagar	18	2,871,435.90	5,299,846.45
Diferimentos	18	3,290,405.80	2,269,457.98
		<b>6,336,300.83</b>	<b>7,628,060.49</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6,336,300.83</b>	<b>7,628,060.49</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>9,088,533.64</b>	<b>9,849,588.97</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
Prestações de serviços	13	3,157,602.17	1,630,546.38
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	2,375,054.36	2,825,838.78
Fornecimentos e serviços externos	23	-2,748,150.04	-2,443,515.73
Gastos com o pessoal	23	-1,662,595.01	-1,745,956.24
Transferências correntes e subsídios concedidos	23	-261,465.11	-306,509.14
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	18	-4,286.49	0.00
Outros rendimentos e ganhos	13;23	230,806.60	241,449.78
Outros gastos e perdas	23;23	-117,376.55	-40,731.35
		<b>969,589.93</b>	<b>161,122.48</b>
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-310,392.01	-303,865.26
		<b>659,197.92</b>	<b>-142,742.78</b>
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			
		<b>659,197.92</b>	<b>-142,742.78</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>			
		<b>659,197.92</b>	<b>-142,742.78</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
		<b>659,197.92</b>	<b>-142,742.78</b>
<b>Resultado líquido do período</b>			

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores						Total do património Líquido
		Capital / Património Realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	
<b>Posição no início de 2022</b>	23	748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	-89,988.97	618,625.09	115,754.19	2,493,944.00
<b>Saldo inicial reexpresso</b>		748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	-89,988.97	618,625.09	115,754.19	2,493,944.00
<b>Alterações no Período</b>								
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0.00	0.00		115,754.19	-129,672.74	-115,754.19	-129,672.74
		0.00	0.00		115,754.19	-129,672.74	-115,754.19	-129,672.74
Resultado Líquido do Período							-142,742.78	-142,742.78
Resultado Integral							-142,742.78	-142,742.78
<b>Posição no fim de 2022</b>		<b>748,196.85</b>	<b>91,074.66</b>	<b>1,010,282.18</b>	<b>25,765.22</b>	<b>488,952.35</b>	<b>-142,742.78</b>	<b>2,221,528.48</b>
<b>Posição no início de 2023</b>	23	748,196.85	91,074.66	1,010,282.18	25,765.22	488,952.35	-142,742.78	2,221,528.48
<b>Alterações no Período</b>								
Outras alterações reconh. no Património Líquido	23	0.00	0.00	0.00	-142,742.78	-128,493.59	142,742.78	-128,493.59
		0.00	0.00	0.00	-142,742.78	-128,493.59	142,742.78	-128,493.59
Resultado Líquido do Período							659,197.92	659,197.92
Resultado Integral							659,197.92	659,197.92
<b>Posição no fim de 2023</b>	23	<b>748,196.85</b>	<b>91,074.66</b>	<b>1,010,282.18</b>	<b>-116,977.56</b>	<b>360,458.76</b>	<b>659,197.92</b>	<b>2,752,232.81</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**

Fundação Gaspar Frutuoso, FP

Demonstração de Fluxos de Caixa

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2023	31 Dez 2022
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimento de clientes e utentes		4,134,331.23	1,680,101.95
Recebimento de subsídios à exploração		1,593,856.18	1,918,778.95
Pagamentos a fornecedores		-2,889,887.94	-2,527,645.80
Pagamentos ao pessoal		-1,710,737.47	-1,762,902.61
Pagamentos de bolsas de investigação		-261,465.11	-306,509.14
Caixa gerada pelas operações		866,096.89	-998,176.65
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0.00	0.00
Outros recebimentos / pagamentos		-390,509.64	49,550.80
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>475,587.25</b>	<b>-948,625.85</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-332,635.83	-189,963.88
Ativos intangíveis		-11,416.53	-4,400.60
Investimentos financeiros		0.00	0.00
		-344,052.36	-194,364.48
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		3,110.05	5,359.56
Subsídios ao investimento		70,128.28	646,367.16
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
		73,238.33	651,726.72
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-270,814.03</b>	<b>457,362.24</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 )</b>		<b>204,773.22</b>	<b>-491,263.61</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3,538,822.30	4,030,085.91
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.2</b>	<b>3,743,595.52</b>	<b>3,538,822.30</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3,538,822.30</b>	<b>4,030,085.91</b>
- Equivalentes a caixa no início do período		2,000,000.00	
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		1,538,822.30	4,030,085.91
De execução orçamental		1,086,171.00	3,712,954.71
De operações de tesouraria		452,651.30	317,131.20
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3,743,595.52</b>	<b>3,538,822.30</b>
- Equivalentes a caixa no fim do período			-2,000,000.00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		3,743,595.52	1,538,822.30
De execução orçamental		3,431,034.31	1,086,171.00
De operações de tesouraria		312,561.21	452,651.30

O Contabilista Certificado

O Conselho Diretivo



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

## NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

### 1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA FUNDAÇÃO

#### Designação da Fundação

a) “**Fundação Gaspar Frutuoso**”, adiante designada por “**Fundação**”.

#### b) Endereço da Sede

Edifício das Ciências Exatas,  
Campus Universitário de Ponta Delgada,  
9500-321 | Ponta Delgada.

#### c) Constituição da Fundação e natureza da atividade

A “Fundação Gaspar Frutuoso, FP”, adiante designada por “Fundação” é uma Fundação Pública de Direito Privado dotada de personalidade jurídica, órgãos e património próprios e de autonomia administrativa e financeira, que se rege pelos seus estatutos, regulamentos internos, lei-quadro das fundações e demais legislação aplicável, conforme o artigo I dos mesmos, publicados em Diário da República, 2ª série, nº 191 de 30 de setembro de 2015. Foi constituída por escritura de 4 de março de 1999 e tem utilidade pública concedida por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de dezembro de 2004. Com um Património ou Capital estatutário de 748.196,85€, integralmente subscrito e realizado pela Universidade dos Açores, a Fundação tem por fim de acordo com artigo III dos seus estatutos, num quadro de estreita colaboração com a Universidade dos Açores, fomentar as atividades de cariz científico, tecnológico, social, cultural artístico, económico e ambiental, entre outros, através da promoção e participação em concursos, programas e projetos, assim como do desenvolvimento de ações de formação, consultoria e divulgação.

São órgãos de governo da Fundação:

- O Conselho Geral;
- O Conselho Diretivo;
- O Fiscal Único.

São órgãos de coordenação da Fundação:

- Conselho Geral.

Em 31 de Dezembro de 2023, o Conselho Diretivo era constituído por:

- José Noronha Rodrigues (Presidente);
- Carla Cristina Soares Ramalho (Vogal);
- Vítor Manuel Costa Gonçalves (Vogal).

#### d) Designação da Fundação – Mãe:

“Universidade dos Açores”

#### e) Sede da Fundação – Mãe:

Rua da Mãe de Deus, Ponta Delgada

#### F) Período de relato:

O período de relato é de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2023.

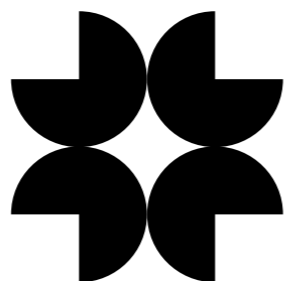
## 1.2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e de acordo com a estrutura conceptual e as Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Todavia, o Conselho Diretivo fará sempre divulgações para além das especificamente exigidas por este referencial de modo a garantir uma apresentação apropriada. Sempre que não seja considerado um referencial de apresentação apropriado e sejam necessárias divulgações adicionais e não responda a aspetos particulares de transações ou situações que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á, supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade pública que estiverem em vigor, ao Sistema de Normalização Contabilística e, depois, às normas internacionais de contabilidade adotadas na União Europeia, e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

De referir que as notas indicadas neste Anexo seguem a sequência numérica do modelo de notas explicativas às demonstrações financeiras incluído na NCP 1- Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras. As notas para as quais se considera não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas.



### **Apresentação apropriada das demonstrações financeiras e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação e representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com o SNC-AP, requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fundação, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Diretivo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho Diretivo, em 27 de março de 2024, e serão submetidas à aprovação pelo Conselho Geral.

### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais, que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Comparabilidade das demonstrações financeiras**

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

### **Consistência de apresentação**

As presentes demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem.

### **Compensação de saldos e transações**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP.

## Fluxos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

### Valores de caixa e em depósito

Conta	2023		2022	
Caixa		0.00		0.00
Depósitos à ordem		3,743,595.52		1,538,822.30
Depósitos à ordem no Tesouro	3,743,595.52		1,538,822.30	
Depósitos bancários à ordem				
Depósitos a prazo		0.00		2,000,000.00
Certificados Especiais Dívida do Tesouro	0.00		2,000,000.00	
Depósitos consignados				
Depósitos de garantias e cauições				
<b>Total de caixa e depósitos</b>		<b>3,743,595.52</b>		<b>3,538,822.30</b>

Por imposição da **Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E.**, a Fundação **foi obrigada a transitar todos os saldos de depósitos bancários à ordem e a prazo para aquela instituição. Estes depósitos não são remunerados.** Na sequência da integração na administração central do Estado, **a Fundação passou a estar sujeita ao princípio da Unidade de Tesouraria consagrado na LOE, o que significa que passou a estar obrigada a depositar em contas na tesouraria do Estado a totalidade das suas disponibilidades e aplicações financeiras, seja qual for a origem ou natureza das mesmas, incluindo receitas próprias, e a efetuar todas as movimentações de fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo IGCP, E. P. E..**

Em 2023, a FGF possuía duas contas à ordem no E.P.E., onde concentrou todas as suas disponibilidades de tesouraria.

Por imposição da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E., a Fundação foi obrigada a transitar o valor indicado em depósitos bancários a prazo por um período entre 30 de dezembro de 2022 e **2 de janeiro de 2023**, data em que ficaram disponíveis novamente em depósitos à ordem. Estes depósitos não foram remunerados no exercício e têm capital garantido

## NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

**As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das presentes demonstrações financeiras são descritas abaixo e foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo quando indicado.**

### 2.1 - BASES DE MENSURAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e do regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidas de acordo com o SNC-AP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

O euro é a moeda funcional e de apresentação e as demonstrações financeiras são apresentadas em euros.

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e os resultantes da conversão pela taxa de câmbio à data do relato são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de gastos e rendimentos operacionais, exceto se não estiverem relacionados com operações de financiamento.

A Fundação classifica os ativos e os passivos em correntes quando se espera que sejam (i) realizados ou liquidados, ou que estejam detidos para venda ou consumo, no decurso do seu ciclo operacional; (ii) detidos principalmente com a finalidade de ser negociados; (iii) realizados ou liquidados dentro de doze meses após a data de relato; ou (iv) caixa ou um equivalente a caixa, a menos que seja limitada a sua troca ou uso para regularizar um passivo durante pelo menos doze meses após a data de relato ou não tenha um direito incondicional de diferir a sua liquidação durante esse período. Todos os outros ativos e passivos devem ser classificados como não correntes.

## 2.2 - OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As políticas contabilísticas mais relevantes são abaixo indicadas.

### a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis para uso ou prestarem um serviço encontram-se mensurados ao custo, deduzidas das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável. Este custo inclui o custo considerado à data de transição para o SNC-AP e o custo de aquisição para ativos adquiridos após essa data.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método de quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos restantes ativos fixos tangíveis correspondem às vidas úteis estimadas (anos), utilizando-se na sua determinação o método das quotas constantes por duodécimos.

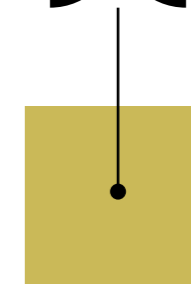
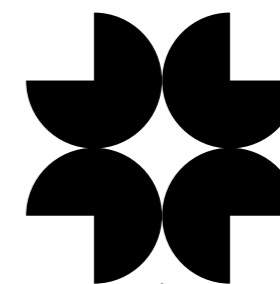
As vidas úteis e o método de depreciação dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistos.

O efeito de alguma alteração a essas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente nas demonstrações financeiras.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de Vida Útil
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	1-14
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento administrativo	1-10
Outros ativos fixos tangíveis	1-5

Os ganhos ou perdas resultantes da alienação ou abate dos ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que ocorrem.



**b) Imparidades de ativos**

A Fundação avalia os seus ativos para efeitos de imparidade consoante a sua natureza, tendo em conta que são detidos para gerar um retorno económico (ativos geradores de caixa) ou para prestarem um serviço (ativos não geradores de caixa) resultante do seu uso ou venda.

As quantias escrituradas desses ativos são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável do ativo ou conjunto de ativos.

A quantia recuperável do ativo ou de serviço é o maior entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. O valor de uso de um ativo (i) gerador de caixa é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado e da sua alienação no final da sua vida útil e (ii) não gerador de caixa é o valor presente do potencial de serviço remanescente do ativo. Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

**c) Participações financeiras**

As participações financeiras em entidades subsidiárias, em que a Fundação exerce o controlo, e em associadas, em que a Fundação tem influência significativa, são mensuradas pelo método do custo.

As restantes participações financeiras são também mensuradas pelo custo, dado tratar-se de instrumentos de capital não cotados.

**d) Inventários**

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra. O custo é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.



### e) Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais e estão mensurados ao custo amortizado, quando aplicável, ou ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado quando:

- (i) Sejam à vista ou tenham maturidade definida em termos de prazo;
- (ii) O seu retorno ou remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado;
- (iii) Não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda ou alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a receber ou pagar.

Para os ativos e passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos ou a pagar a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta os recebimentos e os pagamentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

Os principais ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado são:

- (i) Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos;
- (ii) Clientes, contribuintes e utentes;
- (ii) Fornecedores;
- (iv) Financiamentos obtidos.

Os ativos e passivos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo amortizado e integram instrumentos de capital próprio cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação, são registados ao justo valor, sendo as variações de justo valor registadas nos resultados de exercício, exceto no que se refere aos instrumentos financeiros derivados que qualifiquem como relação de cobertura de fluxos de caixa.

### (i) Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

### (ii) Caixa e equivalentes de caixa

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

### (iii) Património realizado

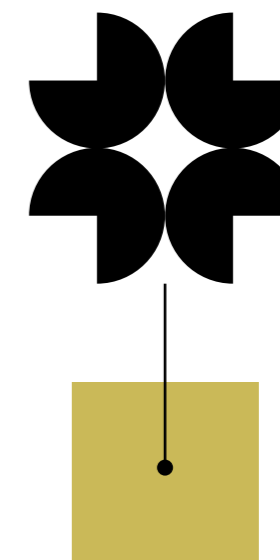
O património social inicial da Fundação corresponde ao património líquido apurado no balanço inicial quando se adotou, pela primeira vez, a elaboração e apresentação de demonstrações financeiras de acordo com o normativo POC. **A Universidade dos Açores é detentora da totalidade do património da Fundação**, encontrando-se o mesmo integralmente realizado.

### (iv) Fornecedores e Outras contas a pagar

As rubricas de Fornecedores e Outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

### (v) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença reconhecida em relação ao valor nominal reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.



#### **f) Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

#### **g) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Fundação desreconhece os ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo que alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A Fundação desreconhece passivos financeiros quando a obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

#### **h) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados em nota deste anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

#### **i) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.



## j) Rendimentos de transações

Os rendimentos obtidos são classificados de provenientes de transações, com ou sem contraprestação, dependentemente de ter havido, ou não, uma retribuição próxima do justo valor dos recursos recebidos.

O rendimento de transações com contraprestação é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rendimento reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA ou outros impostos liquidados relacionados com a venda ou a prestação de serviços.

O rendimento proveniente da venda de bens é reconhecido quando a Fundação:

- (i) tiver transferido para o comprador os riscos e as vantagens significativas da propriedade dos bens;
- (ii) não mantenha envolvimento continuado da gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- (iii) possa fiavelmente mensurar a quantia do rendimento;
- (iv) tiver garantido que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados com a transação possam fluir;
- (v) possa fiavelmente mensurar os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação.

Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado, que pressupõe que:

- (i) a quantia do rendimento possa ser fiavelmente mensurada;
- (ii) seja provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação possam fluir;
- (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o influxo de dinheiro ou equivalente de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rendimento de juros, que é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O influxo dos recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. A Fundação mensura o ativo de uma transação sem contraprestação como rendimento ao justo valor à data de aquisição e o correspondente rendimento pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela mesma.

A Fundação, quando satisfaz uma obrigação presente, reconhecida como um passivo, com respeito a um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, reduz a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhece uma quantia de rendimento igual a essa redução.

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros, atribuídas a fundo perdido, são reconhecidas pelo seu justo valor quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em património líquido e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à atividade não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos.





### **k) Benefícios dos empregados**

A Fundação reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios eventualmente a atribuir aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

### **l) Especialização de gastos e rendimentos**

A Fundação regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.

### **m) Imposto sobre o rendimento**

A Fundação está isenta de liquidação de imposto sobre o rendimento (IRC) por se tratar de uma Fundação pública com utilidade pública reconhecida por despacho do Presidente do Governo dos Açores de 29 de novembro de 2004, publicado em Jornal Oficial II série, nº 50 de 14 de Dezembro de 2004, designadamente na Categoria B (rendimentos empresariais) desde que os rendimentos sejam diretamente derivados do exercício de atividades no âmbito dos seus fins estatutários.

### **n) Acontecimentos após a data de relato**

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

### **2.3 - JULGAMENTOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas. Em 2023, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas do período anterior.

### **2.4 - PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, tendo o Conselho Diretivo procedido à avaliação da capacidade de a Fundação operar em continuidade e concluiu que dispõe de recursos apropriados para manter as atividades, não havendo a intenção de as cessar a curto prazo, pelo que considerou como apropriado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Como já mencionado, os fatores relacionados com o desempenho futuro estão associados aos níveis de financiamento que irá ser angariado quer por via da contratualização de novas prestações de serviços, quer por financiamento de contratos associados a projetos de investigação, dentro do novo QFP 2030.

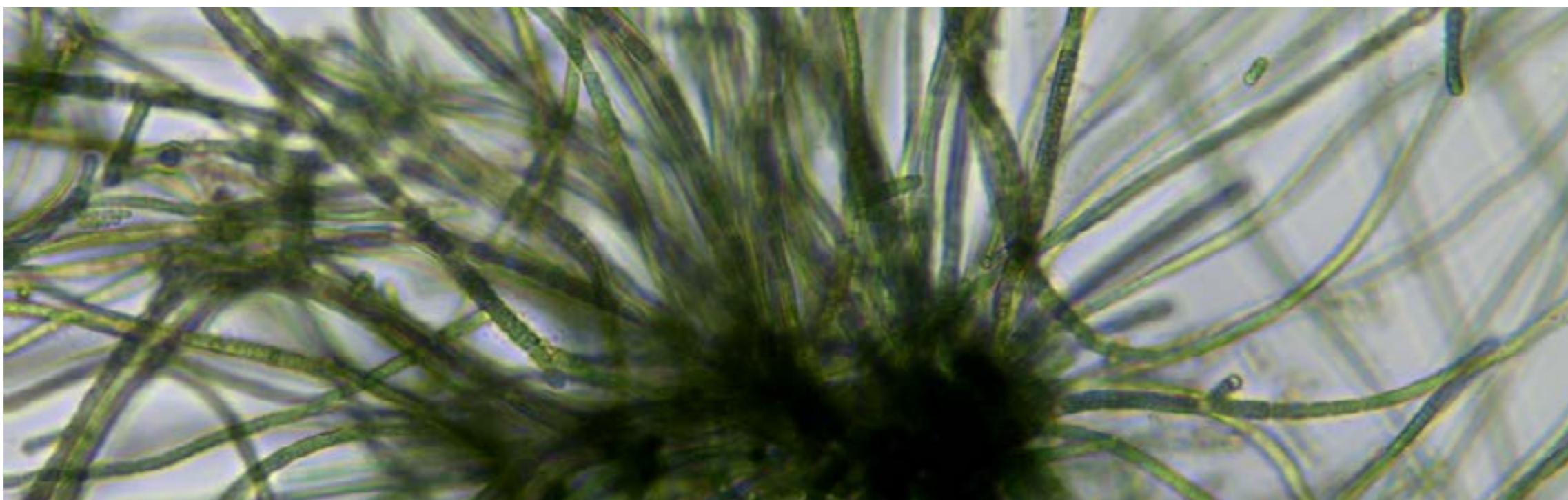
### **2.5 - DIVULGAÇÕES SOBRE ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS COM EFEITOS NO PERÍODO CORRENTE E/OU PERÍODOS FUTUROS**

#### **Alterações às normas**

Não foram publicadas no presente período novas normas, alterações ou interpretações efetuadas a normas existentes que devessem ser consideradas pela Fundação no presente período ou períodos subsequentes.

#### **Alterações nas políticas contabilísticas**

Não se verificaram quaisquer alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Fundação, para os períodos apresentados, nem serão realizadas quaisquer alterações futuras com base na informação disponível.



## **2.6 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de emissão das demonstrações financeiras e tendo em consideração que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

Os julgamentos que, no futuro, poderão sofrer alterações com impacto material nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos estão relacionados com a capacidade de obtenção de recursos financeiros para fazer face às necessidades da atividade desenvolvida, os níveis de exigência que estão associados e regulamentados e os riscos associados à dificuldade de determinar a elegibilidade dos gastos incorridos nos projetos de investigação científica, desenvolvimento experimental e tecnológico financiados por entidades terceiras e a sua recuperabilidade financeira.

## **2.7 - ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Fundação não procedeu a alterações de procedimentos ou metodologias de determinação de estimativas contabilísticas.

## **2.8 - ERROS MATERIAIS DE PERÍODOS ANTERIORES**

Não foi identificado em 2023 qualquer erro relativo a períodos anteriores passível de correção, de acordo com os princípios da NCP 2 – Políticas Contabilísticas, Alterações em Políticas Contabilísticas e Erros.



### NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS

A quantia bruta escriturada e de amortização e a imparidade acumulada em 31 de dezembro de 2023 e 2022 era assim resumida:

**Quadro 3.1 - Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por**

ATIVOS INTANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
Programas de computador e sistemas de informação	36.535,86	29.975,85	0,00	6.560,01	48.002,39	35.312,75	0,00	12.689,64
<b>Total</b>	<b>36.535,86</b>	<b>29.975,85</b>	<b>0,00</b>	<b>6.560,01</b>	<b>48.002,39</b>	<b>35.312,75</b>	<b>0,00</b>	<b>12.689,64</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes variações:

ATIVOS INTANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	Diminuições		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
Programas de computador e sistemas de informação	6.560,01	11.418,53	0,00	0,00	0,00	-2.338,90	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>6.560,01</b>	<b>11.418,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-2.338,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes adições de ativos

ATIVOS INTANGÍVEIS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferências no grupo	Doação, herança, legado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	11.418,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>11.418,53</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Fundação não tinha ativos intangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos e também não existiam quaisquer ativos intangíveis gerados internamente.

### NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia bruta escriturada e de depreciações e imparidades acumuladas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 resume-se como segue:

**Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas**

ATIVOS TANGÍVEIS	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)-(3)-(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)-(7)-(8)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	16.536,15			16.536,15	16.536,15			16.536,15
Edifícios e outras construções	181.115,52	181.115,52		0,00	181.115,52	181.115,52		0,00
Equipamento básico	2.956.054,97	2.457.504,31		498.550,66	3.062.571,24	2.632.907,69		429.663,55
Equipamento de transporte	151.742,66	148.040,63		3.702,03	196.073,90	150.145,65		45.928,25
Equipamento administrativo	1.322.904,59	1.089.521,09		233.383,50	1.415.507,05	1.199.817,78		215.689,27
Outros	67.755,48	37.391,37		30.364,11	76.250,20	45.598,40		30.651,80
<b>Total</b>	<b>4.696.109,37</b>	<b>3.913.572,92</b>	<b>0,00</b>	<b>782.536,45</b>	<b>4.948.054,06</b>	<b>4.209.585,04</b>	<b>0,00</b>	<b>738.469,02</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram as seguintes variações:

**Quadro 5.2 - Ativos fixos tangíveis –quantia escriturada e variações do período**

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	16.536,15	0,00								16.536,15
Edifícios e outras construções	0,00	0,00				0,00				0,00
Equipamento básico	498.550,66	106.516,27				-175.403,38				429.663,55
Equipamento de transporte	3.702,03	44.331,24				-2.105,02				45.928,25
Equipamento administrativo	233.383,50	92.602,46				-110.296,69				215.689,27
Outros	30.364,11	8.494,72				-8.207,03				30.651,80
<b>Total</b>	<b>782.536,45</b>	<b>251.944,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-296.012,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>738.469,02</b>

O montante reconhecido como adições refere-se exclusivamente à aquisição de ativos fixos tangíveis e estão registrados pelo preço de fatura acrescido de custos de aquisição associados.

### Quadro 5.2 A - Ativos fixos tangíveis - Desagregação das Adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessões	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)=(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)+(8)+(9)+(10)+(11)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>											
Equipamento básico		106,516.27									106,516.27
Equipamento de transporte		44,331.24									44,331.24
Equipamento administrativo		92,602.46									92,602.46
Outros		8,494.72									8,494.72
	0.00	251,944.69	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	251,944.69
<b>Total</b>	<b>0.00</b>	<b>251,944.69</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>251,944.69</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não ocorreram diminuições, nem revalorizações de ativos tangíveis.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Fundação não tinha ativos fixos tangíveis de titularidade restringida ou dados como garantia de passivos.

### NOTA 13 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos de transações com contraprestação efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 apresentam a seguinte composição:

Tipo de rendimento	2023		2022	
Venda de bens		-		-
Prestações de Serviços				
Consultoria Técnico-científica	3,107,243.65		1,602,755.20	
Cursos e congressos	2,228.00		6,525.00	
Outros serviços	48,130.52	3,157,602.17	21,266.18	1,630,546.38
Outros rendimentos e ganhos				
Patrocínios e donativos				
Reposições não abatidas aos pagamentos				
Imputação de subsídios e transferências	198,621.87		199,990.87	
Restituição de Impostos (IVA)	21,115.86		25,210.08	
Correções exercícios anteriores	5,202.42		8,449.31	
Outros	5,849.78	230,789.93	7,799.52	241,449.78
<b>Total rendimentos de transações com contraprestação</b>		<b>3,388,392.10</b>		<b>1,871,996.16</b>



## NOTA 14 - RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação, recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no balanço:

Tipo de rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	
Subsídios sem condição	118,752.66				
Subsídios com condição	2,256,301.70	360,458.76	5,000,305.59	3,475,414.60	316,666.42
Legados, ofertas e doações					
<b>Total</b>	<b>2,375,054.36</b>	<b>360,458.76</b>	<b>5,000,305.59</b>	<b>3,475,414.60</b>	<b>316,666.42</b>

Os valores registados estão de acordo com a execução nos anos indicados das diversas ações e projetos no âmbito das atividades de investigação e eventos realizados, contratualizados com as várias entidades financiadoras no âmbito de apoios à exploração e funcionamento.

A conta de devedores por subsídios atribuídos regista o valor a receber das entidades gestoras e financiadoras das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos do ano de 2023 e de 2022 se apresentam assim repartidos:

Entidades	Saldo em 31-Dez-2021	Aprovações	Recebimentos	Reforços/ Devoluções	Saldo em 31-Dez-2022
Fundação Ciência e Tecnologia	3,433,020.32	0.00	759,575.09	-237,975.72	2,435,469.51
Direção Reg. Ciência e Tecnologia	171,714.37	245,052.40	229,537.60	0.00	187,229.17
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	50,000.00	0.00	16,525.45	-3,474.55	30,000.00
PO Açores 2020	1,869,640.05	0.00	828,190.81	-75,785.89	965,663.35
Comissão Europeia	823,231.20	222,000.00	188,345.29	-3,650.72	853,235.19
PCT MAC	799,121.22	0.00	375,628.39		423,492.83
Outras entidades	139,295.62	42,076.00	51,795.91	-21,610.17	107,965.54
<b>Total</b>	<b>7,286,022.78</b>	<b>509,128.40</b>	<b>2,449,598.54</b>	<b>-342,497.05</b>	<b>5,003,055.59</b>

Entidades	Saldo em 31-Dez-2022	Aprovações	Recebimentos	Reforços/ Devoluções	Saldo em 31-Dez-2023
Fundação Ciência e Tecnologia	2,435,469.51	50,000.00	392,832.85	-18,775.71	2,073,860.95
Direção Reg. Ciência e Tecnologia	187,229.17	24,894.29	127,568.75	104.43	84,659.14
Fundo Regional Ciência e Tecnologia	30,000.00	0.00	30,000.00	0.00	0.00
PO Açores 2020	965,663.35	0.00	568,097.78	12,481.45	410,047.02
Comissão Europeia	853,235.19	0.00	225,965.22	3,875.92	631,145.89
PCT MAC	423,492.83	0.00	211,930.47	12,098.72	223,661.08
Outras entidades	107,965.54	0.00	107,589.39	51,664.37	52,040.52
<b>Total</b>	<b>5,003,055.59</b>	<b>74,894.29</b>	<b>1,663,984.46</b>	<b>61,449.18</b>	<b>3,475,414.60</b>

Em conformidade com a avaliação efetuada pelo Conselho Diretivo em 31 de dezembro de 2023, os ativos foram reconhecidos no balanço quando existe a probabilidade da ocorrência de atividades presentes e futuras para a Fundação e os ativos tenham um custo ou um valor que podia ser mensurado com fiabilidade, designadamente a aceitação e aprovação da entidade gestora e financiadora. Todos estes ativos estão restringidos quanto ao cumprimento das condições cuja atribuição lhe está associada, independentemente de já ter sido recebido.

A conta de outros credores - subsídios atribuídos a executar, regista o valor contratualizado junto das entidades gestoras e financiadoras para execução de despesas das diversas medidas e projetos, cujos movimentos e saldos do ano de 2023 e de 2022 apresentam a seguinte decomposição:

Resumo de movimentos anuais por rubricas	Subsídios à Exploração	Subsídios ao Investimento	Total
Saldo Inicial de Projetos em execução	4,099,579.03	454,752.87	4,554,331.90
Novos Projectos / Contratos	74,894.29	0.00	74,894.29
Anulações / Restituições	29,293.76	0.00	29,293.76
Execução do ano	2,256,301.70	70,128.28	2,326,429.98
Transferências / reclassificações	52,438.69	0.00	52,438.69
<b>Saldo Final de Projetos em execução</b>	<b>1,941,316.55</b>	<b>384,624.59</b>	<b>2,325,941.14</b>

## NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 27 de março de 2024 pelo Conselho Diretivo.

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

## NOTA 18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 as categorias de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado estão detalhadas da seguinte forma:

Instrumentos Financeiros	31.12.2023			31.12.2022		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa	0.00		0.00	0.00		0.00
Depósitos bancários	3,743,595.52		3,743,595.52	3,538,822.30		3,538,822.30
<b>Subtotal</b>	<b>3,743,595.52</b>	<b>0.00</b>	<b>3,743,595.52</b>	<b>3,538,822.30</b>	<b>0.00</b>	<b>3,538,822.30</b>
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>						
Participações financeiras - Custo			0.00			0.00
Investimentos noutras entidades	11,300.39		11,300.39	14,410.44		14,410.44
Devedores por transferências e subsídios	3,475,414.60		3,475,414.60	5,003,055.59		5,003,055.59
Cientes, contribuintes e utentes	993,815.42	21,590.04	972,225.38	415,884.28	17,303.55	398,580.73
Estado e outros entes públicos	5,477.24		5,477.24	0.00		0.00
Outras contas a receber	117,741.45		117,741.45	102,481.22		102,481.22
<b>Subtotal</b>	<b>4,603,749.10</b>	<b>21,590.04</b>	<b>4,582,159.06</b>	<b>5,535,831.53</b>	<b>17,303.55</b>	<b>5,518,527.98</b>
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>8,347,344.62</b>	<b>21,590.04</b>	<b>8,325,754.58</b>	<b>9,074,653.83</b>	<b>17,303.55</b>	<b>9,057,350.28</b>
<b>Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>						
<b>Passivo corrente</b>						
Fornecedores	515.84		515.84	16,669.40		16,669.40
Estado e outros entes públicos	173,943.29		173,943.29	42,086.66		42,086.66
Fornecedores de investimentos	0.00		0.00	8,250.70		8,250.70
Outras contas a pagar	2,871,435.90		2,871,435.90	5,291,595.75		5,291,595.75
<b>Subtotal</b>	<b>3,045,895.03</b>	<b>0.00</b>	<b>3,045,895.03</b>	<b>5,358,602.51</b>	<b>0.00</b>	<b>5,358,602.51</b>
<b>Total Passivos Financeiros</b>	<b>3,045,895.03</b>	<b>0.00</b>	<b>3,045,895.03</b>	<b>5,358,602.51</b>	<b>0.00</b>	<b>5,358,602.51</b>

O saldo da rubrica de clientes, contribuintes e utentes é resultado da prestação de serviços a empresas e instituições públicas de natureza técnico-científica nas áreas da investigação e conhecimento científico. Os proveitos diferidos para os períodos subsequentes são reconhecidos em Diferimentos atingindo o valor de 3.290.405,80 euros em 31 de dezembro de 2023 (2.269.457,98 euros em 2022).

O saldo da rubrica de Clientes, contribuintes e utentes inclui os seguintes montantes de crédito em cobrança duvidosa, cujo movimento no período foi:

Clientes cobrança duvidosa	31.12.2023	Aumento	Redução	31.12.2022
Cientes	17,303.55	8,572.98		25,876.53
<b>Total</b>	<b>17,303.55</b>	<b>8,572.98</b>	<b>0.00</b>	<b>25,876.53</b>

As perdas por imparidade para clientes foram determinadas por análise individual, tendo em consideração as expectativas de recebimentos futuros e a situação económica e financeira conhecida do cliente, e não registaram qualquer aumento resultante de incumprimento contratual ou falta de pagamento nos anos de 2023 e de 2022.

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2023	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2023
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>				
Cientes, contribuintes e utentes				
Cientes	17,303.55	4,286.49		21,590.04
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>17,303.55</b>	<b>4,286.49</b>	<b>0.00</b>	<b>21,590.04</b>

Instrumentos Financeiros	Imparidade acumulada no início de 2022	Movimentos do período		Imparidade acumulada no final de 2022
		Reforços	Reversões	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)-(4)
<b>Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado</b>				
Cientes, contribuintes e utentes				
Cientes	17,303.55			17,303.55
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>17,303.55</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>17,303.55</b>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existiam ativos financeiros dados em garantia, como colateral de passivos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não existiam participações de capital em Entidades que sejam subsidiárias ou associadas. As participações financeiras em outros investimentos financeiros resumiam-se ao Fundo de Compensação do Trabalho, registando montante de 11.300,39 euros em 2023 (14.410,44 euros em 2022), e encontravam-se reconhecidas ao método do custo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Outras contas a pagar contemplava essencialmente valores em execução relativos a protocolos e projetos de investigação, no montante de 2.325.941,14 euros em 2023 (4.554.331,90 euros em 2022), adiantamentos recebidos de projetos de investigação, no valor de 316.666,42 euros em 2023 (463.211,09 euros em 2022) e acréscimos de gastos com férias e outros encargos, no montante de 125.847,47 euros em 2022 (194.410,99 euros em 2022), conforme detalhe apresentado em Outras Divulgações, no final do presente Anexo.

## NOTA 20 – DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

**A Fundação Gaspar Frutuoso, FP, é uma entidade detida na totalidade pela Universidade dos Açores, e encontra-se sob a tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, do Governo da República Portuguesa.**

Em 31 de dezembro de 2023 a Fundação não tinha participações ou controlo sobre outras Entidades. As transações que ocorreram nos exercícios de 2023 e de 2022, por natureza de partes relacionadas, foram:

Transações	31.12.2023				31.12.2022			
	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros	Compra ou venda de bens	Compra ou venda de ativos	Prestações de serviços	Outros
Universidade dos Açores	6.767,09				244.719,59			
<b>Total Transações entre partes relacionadas</b>	<b>6.767,09</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>244.719,59</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Os valores indicados resultam da aquisição de serviços por parte da Fundação à Universidade dos Açores.

Em 31 de dezembro de 2023 as pessoas-chave da gestão e membros próximos da família apresentavam os seguintes saldos:

Cargos	Nº de Pessoas	Remuneração	Outras Compensações	Empréstimos	Benefícios Diretos e Indirectos
Pessoas-chave da Gestão *	2	61.814,40			

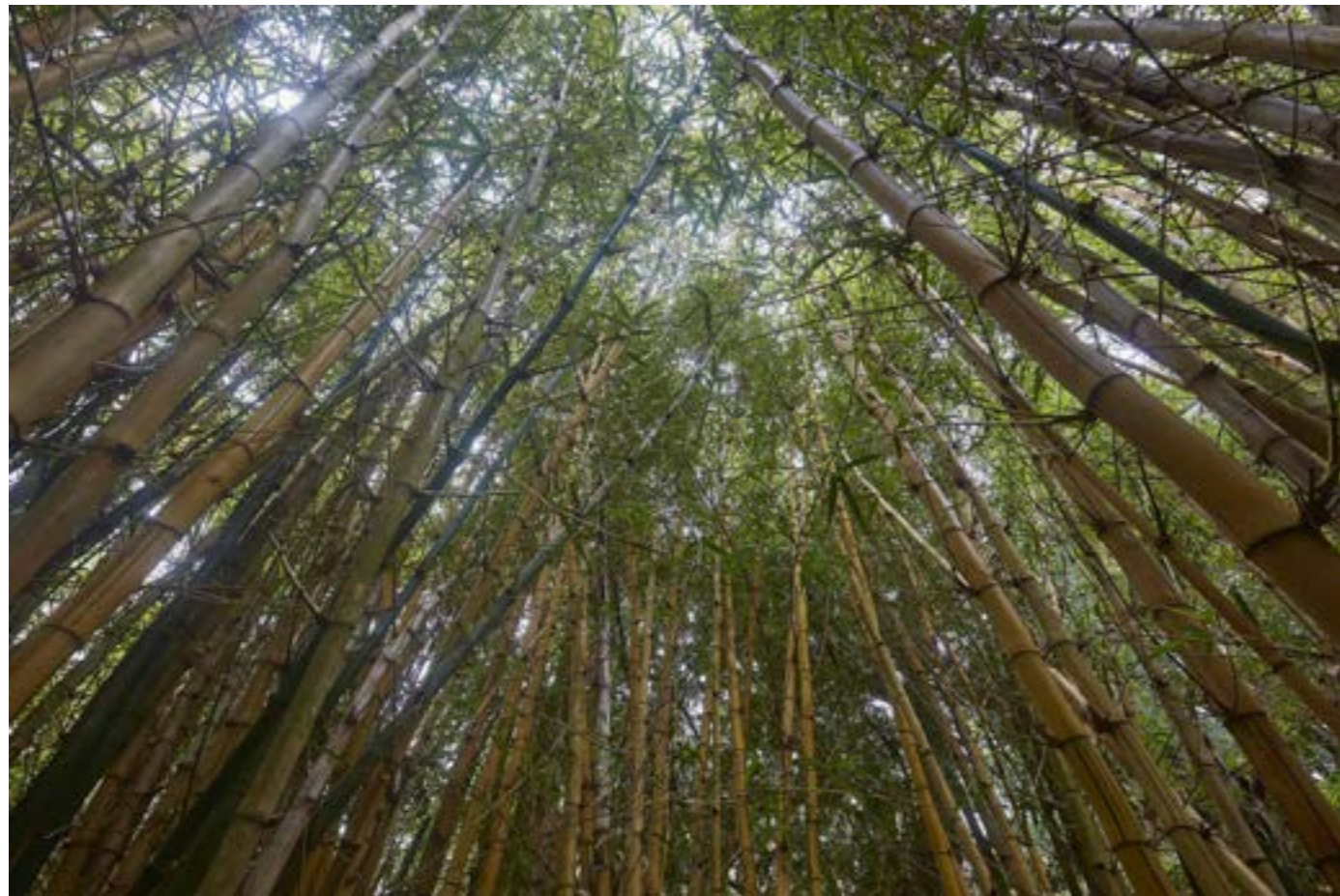
\* Membros do Conselho Diretivo e o Fiscal Único

Dos três membros do Conselho Diretivo apenas um vogal é remunerado por vencimento base considerando as funções exclusiva e a tempo inteiro. Inclui a remuneração do fiscal único do ano de 2023 no montante de 6 576,00 euros. O Presidente do Conselho Geral da Fundação Gaspar Frutuoso é por inerência do número 10º dos Estatutos da Fundação Gaspar Frutuoso, a Magnífica Reitora da Universidade dos Açores. Não se identificaram membros próximos da família dos órgãos de gestão na entidade e suas partes relacionadas.

**NOTA 21 – RELATO POR SEGMENTOS**

A Fundação não reporta informação por segmentos, tendo em consideração que a sua atividade se concentra na atividade principal de investigação e desenvolvimento científico, sendo outras atividades, nomeadamente de prestação de serviços de natureza técnica e científica, complementares da atividade principal e sem relevância financeira para as contas separadas (individuais) da FGF.

As atividades complementares são desenvolvidas pelos investigadores e em ligação direta com os centros de investigação e os projetos executados, na medida em que consubstanciam a implementação da investigação e desenvolvimento realizado junto das empresas e de instituições públicas e governamentais, na promoção do acesso dessas entidades ao conhecimento e inovação, em cumprimento com o objeto social e desígnios estatutários da Fundação.

**NOTA 23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES****Outras contas a receber**

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Outras contas a receber era constituída por:

Outras Contas a receber	31.12.2023			31.12.2022
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia líquida
Acrescimos de Rendimentos	113,401.51		113,401.51	91,750.70
Outros devedores	4,339.94		4,339.94	10,730.52
<b>Total</b>	<b>117,741.45</b>	<b>0.00</b>	<b>117,741.45</b>	<b>102,481.22</b>

**Outras contas a pagar**

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Outras contas a pagar era constituída por:

Outras contas a pagar	31.12.2023	31.12.2022
Especialização de férias e subsídio de férias	125,847.47	194,410.99
Outros acréscimos de gastos	100,494.78	71,249.56
Credores por execução de subsídios e protocolos	2,325,941.14	4,554,331.90
Adiantamentos por conta de subsídios e protocolos	316,666.42	463,221.09
Outros credores	2,486.09	16,632.91
<b>Total</b>	<b>2,871,435.90</b>	<b>5,299,846.45</b>

**Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Diferimentos do ativo eram constituídas por:

Diferimentos (ativo)	31.12.2023	31.12.2022
Outros gastos a reconhecer de Fornecimentos e Serv. Externos	11,620.40	3,092.23
<b>Total</b>	<b>11,620.40</b>	<b>3,092.23</b>

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Diferimentos do passivo eram constituídas por:

Diferimentos (passivo)	31.12.2023	31.12.2022
Outros rendimentos a reconhecer de Serviços Prestados	3,290,405.80	2,269,457.98
<b>Total</b>	<b>3,290,405.80</b>	<b>2,269,457.98</b>



Os proveitos diferidos relativos a faturação emitida no âmbito de contratos de prestação de serviços são reconhecidos em Diferimentos (passivo). O valor registado é de 3.290.405,80 euros em 31 de dezembro de 2023 (2.269.457,98 euros em 2022) e serão executadas nos períodos subsequentes. O aumento registado em 2023, face ao período homólogo, resulta do elevado volume de negócios registado em 2023, em especial decorrente da celebração de um contrato de prestação de serviços de valor superior a 2 milhões de euros.

### Capital ou Património Líquido

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foram identificadas as seguintes rubricas:

#### a) Património

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 o valor em “Património” encontrava-se integralmente realizado.

#### b) Reservas

A rubrica “Reservas” apresentava a seguinte composição nos exercícios de 2023 e 2022:

Rúbricas	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras Reservas	Total em Reservas
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2023	91,074.66	1,010,282.18		1,101,356.84

#### c) Resultados Transitados

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-22	-89,988.97
Alterações no período (2022)	
1. Aplicação resultados 2021	115,754.19
Saldo em 31-Dez-22	25,765.22
Alterações no período (2023)	
1. Aplicação resultados 2022	-142,742.78
Saldo em 31-Dez-23	-116,977.56

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas em Conselho Geral de 30 de março de 2023.

#### d) Outras variações no Património Líquido

Os valores desta rubrica respeitam aos subsídios ao investimento realizados, os quais são imputados a resultados de acordo com a taxa de depreciação aplicada aos ativos financiados.

O valor apresentado nesta rubrica do balanço encontra-se assim discriminado no quadro que abaixo se apresenta.

Rúbricas	Valores
Saldo a 01-Jan-22	618,625.09
Alterações no período (2022)	
1. Execução de subsídios ao investimento	70,318.13
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-199,990.87
Saldo em 31-Dez-22	488,952.35
Alterações no período (2023)	
1. Execução de subsídios ao investimento	70,128.28
2. Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do exercício	-198,621.87
Saldo em 31-Dez-23	360,458.76

#### Gastos com pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Gastos com pessoal decompunha-se como se segue:

Gastos com o pessoal	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão		
Remunerações certas e permanentes	55,238.40	55,492.01
Abonos variáveis ou eventuais		
Remunerações do pessoal		
Remunerações certas e permanentes	1,195,268.49	1,271,665.79
Abonos variáveis ou eventuais	102,813.50	76,941.53
Indemnizações	32,861.33	46,675.50
Encargos sobre remunerações		
Segurança Social / CGA	270,089.13	283,160.84
Fundo Garantia e Compensação Trabalho	174.31	392.25
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	6,149.85	11,628.32
Outros gastos com o pessoal		
Outros encargos sociais		
<b>Total</b>	<b>1,662,595.01</b>	<b>1,745,956.24</b>



### Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Fornecimentos e serviços externos decompunha-se como se segue:

Fornecimentos e serviços externos	31.12.2023	31.12.2022
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1,578,478.21	1,378,789.55
Publicidade, comunicação e imagem		
Vigilância e segurança	35,797.30	33,170.16
Honorários	11,846.00	15,110.00
Conservação e reparação	2,166.75	15,201.38
Outros serviços especializados	1,682.59	1,132.89
Material de consumo		
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	132.84	856.47
Livros e documentação técnica	1,479.43	1,788.39
Material de escritório	15,678.00	11,580.54
Produtos químicos e de laboratórios	13,040.85	2,392.49
Outros materiais	260,169.66	223,951.35
Energia e fluídos		
Eletricidade	54,000.14	51,641.30
Combustíveis e lubrificantes	1,088.58	2,227.65
Água	80.26	94.55
Outros		4,451.95
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	394,602.09	408,408.99
Transporte de mercadorias e outros bens	13,196.31	4,708.96
Outros	18,567.32	21,671.53
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	424.00	
Comunicação	24,563.93	24,796.89
Seguros	32,137.48	43,036.35
Contencioso e notariado	75.00	2,295.00
Outros serviços	288,943.30	196,209.34
<b>Total</b>	<b>2,748,150.04</b>	<b>2,443,515.73</b>

### Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Transferências e subsídios concedidos decompunha-se como se segue:

Transferências e subsídios concedidos	31.12.2023	31.12.2022
Transferências correntes concedidas		
Outras entidades públicas (UAç)		
Setor privado:		
Famílias (Bolsas de Investigação)	261,465.11	306,509.14
<b>Total</b>	<b>261,465.11</b>	<b>306,509.14</b>

### Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica de Outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

Outros gastos e perdas	31.12.2023	31.12.2022
Impostos e taxas	501.69	503.77
Perdas em inventários		0.23
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	57,438.43	40,227.35
Donativos	49,400.00	
Outros	10,036.43	
<b>Total</b>	<b>117,376.55</b>	<b>40,731.35</b>

O Contabilista Certificado



O Conselho Diretivo



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS DE RELATO 01-01-2023 A 31-12-2023

### 1 – Identificação da entidade, período de relato

As demonstrações orçamentais foram preparadas pela Fundação Gaspar Frutuoso, FP, segundo a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP e traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade no período de 01-01-2023 a 31-12-2023, proporcionando, entre outra, informação sobre as modificações orçamentais, a execução orçamental, os pagamentos e recebimentos.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente. O objetivo primordial da preparação das demonstrações orçamentais consubstancia-se na transmissão de forma verdadeira e apropriada da execução orçamental.

As presentes demonstrações orçamentais estão apresentadas em euros. Segundo a Instrução nº1/2019 do Tribunal de Contas, até à plena entrada em vigor da Lei de Enquadramento Orçamental, as entidades sujeitas à aplicação do SNC-AP não estão obrigadas a entregar as demonstrações orçamentais previsionais previstas na NCP 26.

### 2 – Demonstrações de relato individual

As demonstrações de relato individual compreendem a apresentação de:

- Demonstração do Desempenho Orçamental;
- Demonstração de Execução Orçamental de Receita;
- Demonstração de Execução Orçamental de Despesa;
- Anexo às Demonstrações Orçamentais.

### 2.1 – Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da Fundação da Gaspar Frutuoso. Apresenta as importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos da gerência anterior e para a gerência seguinte; saldo global, saldo corrente e saldo de capital. Apresenta ainda, informação organizada pela fonte de financiamento e por classificação económica da execução orçamental.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos, estão discriminados de acordo com as seguintes fontes de financiamento:

- RP – Receitas Próprias;
- RG – Receitas Gerais;
- EU – Financiamento da União Europeia;
- EMPR – Contratação de empréstimos;
- Fundos Alheios – Operações de tesouraria;

### Quadro 1. Demonstração do Desempenho Orçamental 2023 – Recebimentos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas	Receitas Gerais	Financiamento	Empréstimos	Fundos Alheios		
	<b>Receita corrente</b>	<b>4 647 986,13</b>	<b>40 756,85</b>	<b>1 037 901,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 726 644,54</b>	<b>3 631 979,55</b>
<b>R1</b>	<b>Receita Fiscal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	16,67	0,00	0,00	0,00	0,00	16,67	0,00
<b>R5</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>434 461,59</b>	<b>40 756,85</b>	<b>1 037 901,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 513 120,00</b>	<b>1 918 778,95</b>
<b>R5.1</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>434 461,59</b>	<b>40 756,85</b>	<b>1 037 901,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 513 120,00</b>	<b>1 918 778,95</b>
<b>R5.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>306 913,84</b>	<b>40 756,85</b>	<b>555 913,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>903 584,25</b>	<b>1 229 664,94</b>
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	35 756,85	0,00	0,00	0,00	35 756,85	20 107,51
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	300 913,84	0,00	555 913,56	0,00	0,00	856 827,40	1 205 057,43
R5.1.1.5	Administração Local	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00	4 500,00
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	481 988,00	0,00	0,00	481 988,00	584 693,59
R5.1.3	Outras	127 547,75	0,00	0,00	0,00	0,00	127 547,75	104 420,42
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	4 206 465,90	0,00	0,00	0,00	0,00	4 206 465,90	1 680 101,95
R7	Outras Receitas Correntes	7 041,97	0,00	0,00	0,00	0,00	7 041,97	33 098,65
	<b>Receita capital</b>	<b>29 354,11</b>	<b>273 253,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>302 607,42</b>	<b>672 197,60</b>
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R9</b>	<b>Transferências e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>273 253,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>273 253,31</b>	<b>646 367,16</b>
<b>R9.1</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>273 253,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>273 253,31</b>	<b>646 367,16</b>
<b>R9.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>273 253,31</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>273 253,31</b>	<b>646 367,16</b>
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	273 253,31	0,00	0,00	0,00	273 253,31	646 367,16
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	29 354,11	0,00	0,00	0,00	0,00	29 354,11	25 830,44
	<b>Receita não efetiva</b>	<b>1 800 000,00</b>	<b>200 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 000 000,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros	1 800 000,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	0,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Quadro 2. Demonstração do Desempenho Orçamental 2023 – Pagamentos

Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
		Receitas	Receitas Gerais	Financiamento	Empréstimos	Fundos Alheios		
	<b>Despesa corrente</b>	<b>4 133 916,20</b>	<b>299 837,35</b>	<b>856 329,12</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 290 082,67</b>	<b>4 693 180,27</b>
<b>D1</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>1 969 233,28</b>	<b>225 015,81</b>	<b>345 577,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 539 826,20</b>	<b>2 459 111,70</b>
D1.1	Remunerações certas e permanentes	1 636 480,20	176 006,00	266 578,33	0,00	0,00	2 079 064,53	2 000 050,75
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	101 372,98	13 022,89	33 149,88	0,00	0,00	147 545,75	135 721,03
D1.3	Segurança social	231 380,10	35 986,92	45 848,90	0,00	0,00	313 215,92	323 339,92
D2	Aquisição de bens e serviços	1 668 646,47	71 698,60	327 857,54	0,00	0,00	2 068 202,61	1 836 526,06
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D4</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>	<b>66 540,31</b>	<b>2 792,94</b>	<b>182 447,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>251 780,96</b>	<b>284 988,26</b>
<b>D4.1</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>66 540,31</b>	<b>2 792,94</b>	<b>182 447,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>251 780,96</b>	<b>284 988,26</b>
<b>D4.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>6 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 000,00</b>	<b>0,00</b>
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	60 540,31	2 792,94	182 447,71	0,00	0,00	245 780,96	284 988,26
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	429 496,14	330,00	446,76	0,00	0,00	430 272,90	112 554,25
	<b>Despesa capital</b>	<b>319 441,38</b>	<b>5 447,31</b>	<b>25 900,23</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>350 788,92</b>	<b>194 364,48</b>
D6	Aquisição de bens de capital	319 441,38	5 447,31	25 900,23	0,00	0,00	350 788,92	194 364,48
<b>D7</b>	<b>Transferência e subsídios de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D7.1</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D7.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Despesa não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 000 000,00</b>
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

(Euros)

Quadro 3. Demonstração do Desempenho Orçamental 2023 – Geral

(Euros)

Rubrica	Fontes de Financiamento					Total	Total (N-1)
	Receitas	Receitas Gerais	Financiamento	Empréstimos	Fundos Alheios		
<b>Saldo de gerência anterior</b>							
Operações orçamentais [1]	254 143,79	277 998,38	510 511,77	0,00	0,00	1 042 653,94	3 669 538,60
Restituição de saldos de operações orçamentais	43 517,06	0,00	0,00	0,00	0,00	43 517,06	43 416,11
Operações de tesouraria [A]					452 651,30	452 651,30	317 131,20
Receita efetiva [2]	4 677 340,24	314 010,16	1 037 901,56	0,00	0,00	6 029 251,96	4 304 177,15
Receita não efetiva [B]	1 800 000,00	200 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	0,00
<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>6 731 484,03</b>	<b>792 008,54</b>	<b>1 548 413,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 071 905,90</b>	<b>7 973 715,75</b>
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					152 817,54	152 817,54	599 932,22
Despesa efetiva [5]	4 453 357,58	305 284,66	882 229,35	0,00	0,00	5 640 871,59	4 887 544,75
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00
<b>Soma [7]=[5]+[6]</b>	<b>4 453 357,58</b>	<b>305 284,66</b>	<b>882 229,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 640 871,59</b>	<b>6 887 544,75</b>
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					292 907,63	292 907,63	464 412,12
<b>Saldos para gerência seguinte</b>							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 278 126,45	486 723,88	666 183,98	0,00	0,00	3 431 034,31	1 086 171,00
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					312 561,21	312 561,21	452 651,30
<b>Saldo global [2]-[5]</b>	<b>223 982,66</b>	<b>8 725,50</b>	<b>155 672,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>388 380,37</b>	<b>-583 367,60</b>
Despesa primária	4 453 357,58	305 284,66	882 229,35	0,00	0,00	5 640 871,59	4 887 544,75
Saldo corrente	514 069,93	-259 080,50	181 572,44	0,00	0,00	436 561,87	-1 061 200,72
Saldo de capital	-290 087,27	267 806,00	-25 900,23	0,00	0,00	-48 181,50	477 833,12
Saldo primário	223 982,66	8 725,50	155 672,21	0,00	0,00	388 380,37	-583 367,60
<b>Receita total [1]+[2]+[3]</b>	<b>6 731 484,03</b>	<b>792 008,54</b>	<b>1 548 413,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9 071 905,90</b>	<b>7 973 715,75</b>
<b>Despesa total [5]+[6]</b>	<b>4 453 357,58</b>	<b>305 284,66</b>	<b>882 229,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 640 871,59</b>	<b>6 887 544,75</b>

**2.2 – Demonstração de Execução Orçamental da Receita (DOREC)**

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da receita, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da receita durante o ano de 2023, nomeadamente as liquidações, os valores cobrados e por receber.

O quadro seguinte apresenta a demonstração de execução orçamental da receita no período de 2023, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

**Quadro 4. Demonstração de Execução Orçamental da Receita – 2023**

(Euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por Cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Bruta	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Receita Cobrada Líquida			Por cobrar no final do período	Grau Exec. Orç		
									Períodos Anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período Corrente	
<b>R1</b>	<b>Receita Fiscal</b>														
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	17,00	0,00	16,67	0,00	16,67	0,00	0,00	0,00	16,67	16,67	0,00	0,00	0,00	98,06
<b>R5</b>	<b>Transferências e subsídios correntes</b>														
<b>R5.1</b>	<b>Transferências correntes</b>														
<b>R5.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>														
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	14 994,00	0,00	35 756,85	0,00	35 756,85	0,00	0,00	0,00	35 756,85	35 756,85	0,00	0,00	0,00	238,47
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	1 121 255,00	0,00	862 262,99	5 435,59	862 262,99	5 435,59	5 435,59	0,00	856 827,40	856 827,40	0,00	0,00	0,00	76,42
R5.1.1.5	Administração Local	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
R5.1.2	Exterior - U E	762 622,00	0,00	491 164,57	9 176,57	491 164,57	9 176,57	9 176,57	0,00	481 988,00	481 988,00	0,00	0,00	0,00	63,20
R5.1.3	Outras	220 732,00	0,00	127 547,75	0,00	127 547,75	0,00	0,00	0,00	127 547,75	127 547,75	0,00	0,00	0,00	57,78
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	3 961 867,00	415 884,28	4 816 983,68	33 036,04	4 206 570,90	105,00	105,00	390 397,15	3 816 068,75	4 206 465,90	993 366,02	9,85	9,85	96,32
R7	Outras Receitas Correntes	25 000,00	0,00	7 041,97	0,00	7 041,97	0,00	0,00	0,00	7 041,97	7 041,97	0,00	0,00	0,00	28,17
<b>Total Corrente</b>		<b>6 117 487,00</b>	<b>415 884,28</b>	<b>6 351 774,48</b>	<b>47 648,20</b>	<b>5 741 361,70</b>	<b>14 717,16</b>	<b>14 717,16</b>	<b>390 397,15</b>	<b>5 336 247,39</b>	<b>5 726 644,54</b>	<b>993 366,02</b>	<b>6,38</b>	<b>6,38</b>	<b>87,23</b>
<b>CAPITAL</b>															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R9</b>	<b>Transferências e subsídios de capital</b>														
<b>R9.1</b>	<b>Transferências de capital</b>														
<b>R9.1.1</b>	<b>Administrações Públicas</b>														
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	607 664,00	0,00	288 584,57	15 331,26	288 584,57	15 331,26	15 331,26	0,00	273 253,31	273 253,31	0,00	0,00	0,00	44,97
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	30 000,00	0,00	29 354,1	0,00	29 354,1	0,00	0,00	0,00	29 354,1	29 354,1	0,00	0,00	0,00	97,85
<b>Total Capital</b>		<b>637 664,00</b>	<b>0,00</b>	<b>317 938,68</b>	<b>15 331,26</b>	<b>317 938,68</b>	<b>15 331,26</b>	<b>15 331,26</b>	<b>0,00</b>	<b>302 607,42</b>	<b>302 607,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>47,46</b>
<b>NÃO EFETIVA</b>															
R12	Receita com ativos financeiros	2 000 000,00	0,00	2 000 000,00	0,00	2 000 000,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00	2 000 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Não efetiva</b>		<b>2 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 000 000,00</b>	<b>2 000 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>
R14	Saldo da gerência anterior - op. orçamentais	1 091 259,00	0,00	1 086 171,00	43 517,06	1 086 171,00	43 517,06	43 517,06	0,00	1 042 653,94	1 042 653,94	0,00	0,00	0,00	95,55
<b>Total</b>		<b>1 091 259,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 086 171,00</b>	<b>43 517,06</b>	<b>1 086 171,00</b>	<b>43 517,06</b>	<b>43 517,06</b>	<b>0,00</b>	<b>1 042 653,94</b>	<b>1 042 653,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>95,55</b>
<b>Total Geral</b>		<b>9 846 410,00</b>	<b>415 884,28</b>	<b>9 755 884,16</b>	<b>106 496,52</b>	<b>9 145 471,38</b>	<b>73 565,48</b>	<b>73 565,48</b>	<b>390 397,15</b>	<b>8 681 508,75</b>	<b>9 071 905,90</b>	<b>993 366,02</b>	<b>3,96</b>	<b>3,96</b>	<b>88,17</b>

### 2.3 – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa (DODES)

Esta demonstração explicita todas as fases e eventos da execução orçamental da despesa, em coluna, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas. Tem como objetivo permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o ano de 2023, nomeadamente os compromissos assumidos, os valores pagos e por pagar.

O quadro seguinte apresenta o mapa da demonstração de execução orçamental da despesa no período de 2023, desagregada pelas respetivas rubricas orçamentais.

**Quadro 5. Demonstração de Execução Orçamental da Despesa – 2023**

(Euros)

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações Corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental (%)	
							Períodos anteriores	Período Corrente	Total			Períodos anteriores	Período Corrente
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(6)+(7)	(9)=(4)-(8)	(10)=(5)-(8)	(11)=(6)/(2)*100	(12)=(7)/(2)*100
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	2 895 839,00	0,00	2 079 064,53	2 079 064,53	0,00	2 079 064,53	2 079 064,53	0,00	0,00	0,00	71,79
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	231406,00	0,00	149 142,66	149 142,66	0,00	149 142,66	149 142,66	0,00	1696,90	0,00	63,76
D1.3	Segurança social	1049,52	470 257,00	0,00	310 226,94	310 226,94	1049,52	312 266,40	310 226,92	0,00	1102	0,22	66,38
D2	Aquisição de bens e serviços	2195189	2 636 607,00	0,00	2 069 097,22	2 069 097,22	22 426,97	2 046 776,64	2 068 202,61	0,00	894,61	0,33	80,66
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes												
D4.1	Transferências correntes												
D4.1.1	Administrações Públicas												
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	6 000,00	0,00	6 000,00	6 000,00	0,00	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	48 047,00	0,00	246 780,96	246 780,96	0,00	246 780,96	246 780,96	0,00	0,00	0,00	66,79
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	551530,00	0,00	430 272,90	430 272,90	0,00	430 272,90	430 272,90	0,00	0,00	0,00	76,04
	<b>Total Corrente</b>	<b>23 001,41</b>	<b>7 109 589,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 292 580,20</b>	<b>5 292 580,20</b>	<b>23 476,49</b>	<b>5 266 906,38</b>	<b>5 290 982,67</b>	<b>0,00</b>	<b>2 902,53</b>	<b>0,33</b>	<b>74,98</b>
	<b>CAPITAL</b>												
D6	Aquisição de bens de capital	9 837,82	371890,00	0,00	350 788,92	350 788,92	- 556,11	346 232,81	350 788,92	0,00	0,00	1,23	93,10
D7	Transferência e subsídios de capital												
D7.1	Transferências de capital												
D7.1.1	Administrações Públicas												
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Capital</b>	<b>9 837,82</b>	<b>371 890,00</b>	<b>0,00</b>	<b>350 788,92</b>	<b>350 788,92</b>	<b>- 556,11</b>	<b>346 232,81</b>	<b>350 788,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1,23</b>	<b>93,10</b>
	<b>NÃO EFETIVA</b>												
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total Não efetiva</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>32 839,23</b>	<b>7 481 479,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 643 374,12</b>	<b>5 643 374,12</b>	<b>28 032,60</b>	<b>5 612 838,99</b>	<b>5 640 871,59</b>	<b>0,00</b>	<b>2 902,53</b>	<b>0,37</b>	<b>75,02</b>



## 2.4 – Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimento

A Fundação Gaspar Frutuoso não dispõe de plano plurianual de investimento.

## 2.5 – Anexo às Demonstrações Orçamentais

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

### 2.5.1. Alterações Orçamentais da Receita

Destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita em 2023. Para melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

**a) Permutativas (P)** – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global;

**b) Modificativas (M)** – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa, ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

As alterações orçamentais da receita que ocorreram resultaram de:

- Integração do saldo de gerência do ano anterior no valor de 1.091.259€;
- Reforço da receita proveniente de transferências não inscritas na previsão inicial;

O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da receita desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

## Quadro 6. Mapa das Alterações Orçamentais da Receita – 2023

(Euros)

RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Receita				Previsões corrigidas (7)=(3)+(4)-(5)+(6)
			Previsões iniciais (3)	Alterações orçamentais		Créditos Especiais (6)	
				Inscrições / Reforços (4)	Diminuições / Anulações (5)		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
	<b>Receita corrente</b>	P/M	<b>5 526 861,00</b>	<b>1 636 651,00</b>	<b>1 614 657,00</b>	<b>568 632,00</b>	<b>6 117 487,00</b>
R1	Receita fiscal						
R11	Impostos diretos						
R12	Impostos indiretos						
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde						
R3	Taxas, multas e outras penalidades						
R4	Rendimentos de propriedade	P		17,00	17,00	17,00	17,00
R5	Transferências e subsídios correntes	P/M	2 108 609,00	1 636 634,00	1 614 640,00		2 130 603,00
R51	Transferências correntes	P/M		1 636 634,00	1 614 640,00		21 994,00
R511	Administrações Públicas	P/M		1 415 902,00	1 393 908,00		21 994,00
R5111	Administração Central - Estado Português			5 000,00			5 000,00
R5112	Administração Central - Outras entidades			14 994,00			14 994,00
R5113	Segurança Social						
R5114	Administração Regional	P/M	1 121 255,00	1 393 908,00	1 393 908,00		1 121 255,00
R5115	Administração Local	P/M	4 000,00	2 000,00			6 000,00
R512	Exterior - UE	P	983 354,00		220 732,00		762 622,00
R513	Outras	P		220 732,00			220 732,00
R52	Subsídios Correntes						
R6	Venda de bens e serviços	M	3 393 252,00			568 615,00	3 961 867,00
R7	Outras receitas correntes	N/A	25 000,00				25 000,00
	<b>Receita de capital</b>	N/A	<b>607 664,00</b>				<b>607 664,00</b>
R8	Venda de bens de investimento						
R9	Transferências e subsídios de capital	N/A	607 664,00				607 664,00
R91	Transferências de capital	N/A	607 664,00				607 664,00
R911	Administrações Públicas	N/A	607 664,00				607 664,00
R9111	Administração Central - Estado Português						
R9112	Administração Central - Outras entidades	N/A	607 664,00				607 664,00
R9113	Segurança Social						
R9114	Administração Regional						
R9115	Administração Local						
R912	Exterior - UE						
R913	Outras						
R92	Subsídios de capital						
R10	Outras receitas de capital						
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	N/A	30 000,00				30 000,00
R12	Receita com ativos financeiros			2 000 000,00			2 000 000,00
R13	Receita com passivos financeiros						
R14	Saldo da gerência anterior - Operações orçamentais	M		1 091 259,00			1 091 259,00
	<b>Total</b>		<b>6 164 525,00</b>	<b>4 727 910,00</b>	<b>1 614 657,00</b>	<b>568 632,00</b>	<b>9 846 410,00</b>

### 2.5.2 – Alterações Orçamentais da Despesa

À semelhança da demonstração das alterações orçamentais da receita, a demonstração das alterações da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa em 2023.

Dentro das alterações orçamentais da despesa, destacam-se:

- O Reforço da despesa, após devida autorização do Ministro da Tutela, a aplicação do saldo de gerência dos Fundos Europeus no valor de 510.511€;
- O Reforço da despesa, através da aplicação dos saldos de gerência com origem em Transferências de RP exclusivamente para pagamento dos encargos com pessoal no valor de 237.444,00€, solicitado à entidade IGeFE (Instituto de Gestão Financeira da Educação, LP), de saldo de gerência de 2022.
- Transferências diversas de reforço/anulação entre rubricas de classificação económica, decorrentes das necessidades de gestão corrente da entidade.

O quadro seguinte apresenta o mapa das alterações orçamentais da despesa, desagregadas pelas respetivas rubricas orçamentais:

### Quadro 7. Mapa das Alterações Orçamentais da Despesa – 2023

		(Euros)					
RUBRICA	DESCRIÇÃO	Tipo	Dotações iniciais	Alterações orçamentais			Dotações corrigidas
				Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(3)+(4)-(5)+(6)	
	<b>Despesa corrente</b>		<b>5 927 274,00</b>	<b>1 945 937,00</b>	<b>1 208 758,00</b>	<b>445 132,00</b>	<b>7 109 585,00</b>
D1	Despesas com o pessoal	P/M	2 801 756,00	885 702,00	282 575,00	192 618,00	3 597 501,00
D11	Remunerações certas e permanentes	P/M	2 265 259,00	747 192,00	264 730,00	148 118,00	2 895 839,00
D12	Abonos variáveis ou eventuais	P/M	141 710,00	69 570,00	7 375,00	27 500,00	231 405,00
D13	Segurança Social	P/M	394 787,00	68 940,00	10 470,00	17 000,00	470 257,00
D2	Aquisição de bens e serviços	P/M	2 533 361,00	698 836,00	923 183,00	227 493,00	2 536 507,00
D3	Juros e outros encargos						
D4	Transferências e subsídios correntes	P/M	268 897,00	149 150,00		6 000,00	424 047,00
D41	Transferências correntes	P/M	268 897,00	149 150,00		6 000,00	424 047,00
D411	Administrações Públicas						
D4111	Administração Central - Estado Português						
D4112	Administração Central - Outras entidades						
D4113	Segurança Social						
D4114	Administração regional						
D4115	Administração local						
D412	Entidades do setor não lucrativo					6 000,00	6 000,00
D413	Famílias	P/M	268 897,00	149 150,00			418 047,00
D414	Outras						
D42	Subsídios Correntes						
D5	Outras despesas correntes	P/M	323 260,00	212 249,00	3 000,00	19 021,00	551 530,00
	<b>Despesa de capital</b>		<b>237 251,00</b>	<b>96 907,00</b>	<b>85 768,00</b>	<b>123 500,00</b>	<b>371 890,00</b>
D6	Aquisição de bens de capital	P/M	237 251,00	96 907,00	85 768,00	123 500,00	371 890,00
D7	Transferência e subsídios de capital						
D71	Transferências de capital						
D711	Administrações Públicas						
D7111	Administração Central - Estado Português						
D7112	Administração Central - Outras entidades						
D7113	Segurança Social						
D7114	Administração regional						
D7115	Administração local						
D712	Entidades do setor não lucrativo						
D713	Famílias						
D714	Outras						
D72	Subsídios de capital						
D8	Outras despesas de capital						
D9	Despesa com ativos financeiros						
D10	Despesa com passivos financeiros						
	<b>Total</b>		<b>6 164 525,00</b>	<b>2 042 844,00</b>	<b>1 294 526,00</b>	<b>568 632,00</b>	<b>7 481 475,00</b>

### 2.5.3 – Operações de tesouraria

O quadro abaixo, relativo às operações de tesouraria, permite explicar as operações que geraram influxos ou efluxos de caixa, mas não representaram operações de execução orçamental, correspondendo às operações que são consideradas receita ou despesa orçamental, mas que tiveram expressão na tesouraria e na contabilidade da Fundação Gaspar Frutuoso.

#### Quadro 8. Operações de Tesouraria - 2023

(Euros)					
Código das Contas	Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
0711	Intermediação de fundos				
0716	Retenções - Transição SNC-AP				
0719	Outras receitas de operações de tesouraria	463 221,09	152 817,54		616 038,63
0726	Retenções- Transição SNC-AP				
0729	Outras despesas de operações de tesouraria	-10 569,79		-292 907,63	-303 477,42
<b>Total</b>		<b>452 651,30</b>	<b>152 817,54</b>	<b>-292 907,63</b>	<b>312 561,21</b>

O saldo Final de 312 561,21€ corresponde às operações de tesouraria a receber e a pagar discriminadas no quadro abaixo:

Código das Contas	Designação	Conta Financeira	Recebimentos	Pagamentos
<b>Outras Receitas de Operações de Tesouraria</b>			<b>316 760,22</b>	
0719	OTR Nº76/2023 - Devolução pagamento fornecedor	2789291201056	93,80	
	OTR Nº4/2023- Adiantamento Fundação Ciência e Tecnologia	27891911000018	57 442,12	
	OTR Nº5/2023 - Adiantamento Fundação Ciência e Tecnologia	27891911000018	18 851,80	
	OTR Nº5/2022- Adiantamento Fundos Europeus - projeto Popillia	2789291209999	144 747,49	
	OTR Nº4/2022 - Adiantamento Fundos Europeus - Projeto Selina	2789291209999	85 612,72	
	OTR Nº3/2020 -Adiantamento Fundos Europeus - projeto Popillia	2789291209999	10 012,29	
<b>Outros Pagamentos de Operações de Tesouraria</b>				<b>4 199,01</b>
0729	OTP 2023/47 - Adiantamento CTT	2211101295		48,24
	OTP 2023/81- Pagamento a mais regerente a IRS nov/2023	24223		299,00
	OTP 2023/80- Pagamento a mais referente a CGA nov/2023	245122		112,75
	OTP 2023/16 - Pagamento duplicado outro credor - Maribel Pinto	278929120447		75,30
	OTP 2022/1- Pagamento duplicado fornecedor Primer-E	2211305300		180,22
	OTP 2022/34- Pagamento duplicado fornecedor Macrogen	2211303358		2 820,00
	OTP 2022/91- Pagamento duplicado fornecedor Interbit	2211205073		463,50
	OTP 2022/99 -Pagamento duplicado fornecedor Associação Académica Açores	2211102915		200,00
<b>Saldo Final</b>			<b>312 561,21</b>	

## 2.5.4 – Contratação Administrativa

### 2.5.4.1 – Situação dos Contratos

Os contratos celebrados em 2023 ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira são apresentados no quadro seguinte:

**Quadro 9. Situação dos Contratos**

(Euros)

Entidade	Contrato				Visto do Tribunal de Contas		Data do primeiro pagamento	Pagamentos no período					Pagamentos acumulados				
	Objeto	Data	Valor do contrato	Preço contratual	Número do registo	Data		Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos de suprimento de erros e omissões	Outros trabalhos incluindo os trabalhos a menos
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
Impactawe,Lda	Serviços	27/10/2020	17 850,00 €	18 000,00 €			29/12/2020	15 730,20 €					21 955,50				
Freire de Andrade Unipessoal,Lda	Serviços	21/12/2020	45 000,00 €	55 000,00 €			17/06/2021	18 803,60 €					45 794,40				
Enigma Virtual Lda	Serv. de investigação e desenvolvimento	21/04/2021	35 670,00 €	40 573,77 €			27/05/2021						57 914,16				
Mapa das Ideias - Edições de Publicações,Lda	Serviços	08/04/2022	15 000,00	15 000,00			11/04/2022	11 814,60					5 535,00				
Açorcabos -Telecomunicações e Electricidade,Lda	Serviços	02/09/2022	24 345,62	24 345,62			26/10/2022	28 240,92									
	Serviços	12/01/2023	15 000,00														
Pepebrix Doc Photography,Lda	Serviços	05/04/2023	37 500,00	37 246,00			13/06/2023	21 602,68									
Norberto Diver-Actividades Maritimas,Lda	Serviços	25/05/2023	75 000,00	74 900,00			06/07/2023	77 737,28									
Norberto Diver-Actividades Maritimas,Lda	Serviços	25/09/2023	43 000,00	43 000,00			15/12/2023	29 642,81									

### 2.5.4.2 – Adjudicações por Tipo de Procedimento

As adjudicações efetuadas em 2023, resumidas por tipo de procedimento de adjudicação, são apresentadas no quadro abaixo:

#### Quadro 10. Adjudicação por Tipo de Procedimento

(Euros)

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento										Total	
	Concurso público		Concurso limitado por prévia qualificação		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Número dos contratos	Valor
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços									9	308 065,39	9	308 065,39
Locação ou aquisição de bens móveis												
Concessão de obras públicas												
Concessão de serviços públicos												
Sociedade												
Outros												

## 2.6 – Transferências e Subsídios

### 2.6.1 – Transferências e Subsídios Concedidos

As transferências e subsídios correntes em 2023 são apresentadas no quadro abaixo:

**Quadro 11. Mapa das Transferências e Subsídios Correntes**

								(Euros)
TIPO DE DESPESA	Disposições legais	Finalidade	Entidade beneficiária	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)=(5)-(6)	(8)
<b>Transferências correntes</b>								
0403055433	Protocolo de Cooperação entre os Serviços de Ação Social Escolar da Universidade dos Açores (SASE) e a Fundação Gaspar Frutuoso (FGF) que estabelece os termos da colaboração entre a FGF e os SASE nos apoios concedidos pela FGF aos estudantes com necessidades especiais (ENNE)	Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENNE)	Serviço de Acção Social da Universidade dos Açores	5 000,00	5 000,00	5 000,00		
0403055433	Deliberação do Conselho Diretivo para atribuição de apoio aos Serviços de Ação Social da Universidade dos Açores	Apoio para requalificação dos equipamentos do <i>campus</i> para uso dos alunos e cumulativamente à realização de eventos	Serviço de Acção Social da Universidade dos Açores	1 000,00	1 000,00	1 000,00		
040802A000	Decreto-Lei n.º 68/2012, de 20 de março	Bolsas de Investigação Científica	Famílias	399 770,00	228 623,67	228 623,67		
040802B000	Resolução do Governo n.º 2285/2022 de 28 de outubro de 2022	Estágios AP	Famílias	18 277,00	17 157,29	17 157,29		
<b>Total transferências correntes</b>	-	-	-	<b>424 047,00</b>	<b>251 780,96</b>	<b>251 780,96</b>		
<b>Transferências de capital</b>								
<b>Total transferências de capital</b>	-	-	-					
<b>Subsídios</b>								
<b>Total subsídios</b>	-	-	-					

## 2.6.2 – Transferências e Subsídios Recebidos

As transferências e subsídios correntes e de capital obtidos em 2023 são apresentados no quadro abaixo:

**Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos**

TIPO DE RECEITA	(Euros)							
	Disposições legais (1)	Finalidade (2)	Entidade financiadora (3)	Receita prevista (4)	Receita recebida (5)	Receita prevista e não recebida (6)=(4)-(5)	Devolução de transferências / subsídios ocorrida (7)	Observações (8)
<b>Transferências correntes</b>								
60301	Avaliação da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e despacho de financiamento do Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações de apoio a evento científico de âmbito internacional	Apoio para assegurar a realização, com qualidade científica, logística e comunicacional, a conferência "HATE SPEECH: HOW TO COUNTERACT", promovendo o foco no crescimento dos discursos de ódio nas sociedades contemporâneas	Gestão Administrativa e Financeira da Presidência do Conselho Ministros	5 000,00	5 000,00	0,00		Via Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações
60307	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade do Porto - Fundação Pública	8 740,99	8 740,99	0,00		Entidade Proponente - Projeto FCT
60307	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro; Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, n.º	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Universidade Nova de Lisboa - Fundação Pública	6 253,00	27 015,86	-20 762,86		Entidade Proponente - Projeto FCT
060401 - Região Autónoma dos Açores	Projetos I&D alinhados Ris3 - PO A2020 - Componente 85% FEDER	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional Planeamento e Fundos Estruturais	543 023,00	555 913,56	-12 890,56		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Projetos I&D alinhados Ris3 - PO A2020 - Componente 15% ORAA	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	140 584,44	12 184,22	128 400,22		
060401 - Região Autónoma dos Açores	INTERREG V-A MAC 2014-2020 - Regulamento (UE) n.º 1303/2013 - Componente 15% ORRA	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	16 077,56	16 077,56	0,00		
060401 - Região Autónoma dos Açores	PRO-SCIENTIA (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Ciência e Tecnologia	189 224,00	189 223,59	0,41	5 435,59	
060401 - Região Autónoma dos Açores	Decreto Legislativo Regional n.º 18/2015/A de 20 de julho	Financiamento de Iniciativas com interesse para a promoção do destino turístico Açores	Direção Regional do Turismo	2 500,00	2 500,00	0,00		
060401 - Região Autónoma dos Açores	PRO-SCIENTIA Eixo 1 - VALORIZAR (Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2012/A, de 4 de julho)	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia	30 000,00	30 000,00	0,00		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Contrato de Financiamento para execução das atividades previstas no Plano de Atividades do Observatório da Juventude dos Açores 2021 (Decreto Legislativo Regional nº18/20018/A de 7 de julho e Protocolo de Cooperação para a implementação do	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Direção Regional da Juventude	17 000,00	17 000,00	0,00		

## Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

(Euros)								
TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)
<b>Transferências correntes</b>								
060502 - Região Autónoma dos Açores	Protolo de Cooperação entre o Município de Ponta Delgada e a Fundação Gaspar Frutuoso, FP	Protocolo para atribuição de Prémio de Mérito de Ingresso ao Ensino Superior na Universidade dos Açores	Município de Ponta Delgada	1 000,00	1 000,00	0,00		
060502 - Região Autónoma dos Açores	Protolo de Cooperação entre o Município da Povoação e a Fundação Gaspar Frutuoso, FP	Protocolo para atribuição de Prémio de Mérito de Ingresso ao Ensino Superior na Universidade dos Açores	Município da Povoação	1 000,00	1 000,00	0,00		
060701 - Instituições sem fins lucrativos	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro; Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, n.º	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	FCiências .ID - Assoc. p/ Inv. Desenv. de Ciências	79 493,60	79 493,60	0,00		Entidade Proponente - Projeto FCT
060701 - Instituições sem fins lucrativos	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica	3 009,65	3 009,65	0,00		Entidade Proponente - Projeto FCT
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Carta de deliberação do Conselho Executivo da FLAD de atribuição favorável de financiamento	Apoio do colóquio "Os Açores da Europa e do Atlântico" para contribuir para a investigação e promoção do debate sobre a importância estratégica dos Açores	FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento	1 900,00	1 900,00	0,00		
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Carta de deliberação do Conselho Executivo da FLAD de atribuição favorável de financiamento	Apoio do colóquio "2023 Marine Robotics Summer School" para promover a projeção dos Açores no espaço europeu e internacional de investigação	FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento	10 000,00	10 000,00	0,00		
060701 - Instituições sem fins lucrativos	RPOE - Regulamento de Projetos Financiados Exclusivamente por Fundos Nacionais, n.º 999/2016, de 31 de outubro	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	ARDITI - Agência Regional Desenv. Inv, Tec e Inov	1 319,44	1 319,44	0,00		Entidade Proponente projeto FCT
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Multi-Party Confidential Disclosure Agreement	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	United States Department of Veterans Affairs	25 000,00	25 000,00	0,00		
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Protocolo de Colaboração Associação Viridia/Fundação Gaspar Frutuoso/ GBA - Grupo de Biodiversidade dos Açores	Financiamento dos Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Associação Viridia - Conservation In Action	5 500,00	5 500,00	0,00		
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Protocolo de colaboração 25th CLAWAR 2022 International Conference	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	CLAWAR Association Ltd	1 325,06	1 325,06	0,00		



Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos

(Euros)

TIPO DE RECEITA	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)
<b>Transferências correntes</b>								
060401 - Região Autónoma dos Açores	Resolução do Conselho do Governo n.º 5/2022, de 4 de fevereiro, alterado e republicado pela Declaração de Retificação n.º 2/2022 de 17 de fevereiro de 2022 - Regulamento CONTRATAR	Apoio à criação de novos postos de trabalho e promoção de maior estabilidade laboral	Fundo Regional do Emprego	29 928,47	29 928,47	0,00		
060401 - Região Autónoma dos Açores	Contrato-programa celebrado entre a Região Autónoma dos Açores e a Fundação Gaspar Frutuoso, FP na sequência da Resolução do Conselho do Governo n.º 25/2023, de 24 de fevereiro de 2023 - apoio Evento 2º Encontro "Da Costa e Mar"	Apoio financeiro a entidades sem fins lucrativos, destinados a apoio ações e projetos de carácter social, social, económico, cultural... que visem a salvaguarda do património regional ou a promoção da RAA.	Presidência do Governo Regional dos Açores	4 000,00	4 000,00	0,00		
060502 - Região Autónoma dos Açores	Protocolo Cooperação Município de Ponta Delgada/Universidade dos Açores/Fundação Gaspar Frutuoso (Lei 75/2013, de 12 de setembro)	Financiamento do Protocolo na área do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida	Município de Ponta Delgada	4 000,00	4 000,00	0,00		
060901 - União Europeia - Instituições	INTERREG V-A MAC 2014-2020 - Regulamento (UE) n.º 1303/2013 - Componente 85% FEDER	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	345 484,00	201 050,02	144 433,98		

**Continuação Quadro 12. Mapa das Transferências e Subsídios Recebidos**

TIPO DE RECEITA	(Euros)							
	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências / subsídios ocorrida	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)=(4)-(5)	(7)	(8)
060905 - Países Terceiros	Consortium Agreement - Comissão Europeia (H2020)	Financiamento de Contratos de Investigação Científica e Tecnológica	Comissão Europeia	417 138,00	280 937,98	136 200,02	3 116,63	
<b>Total transferências correntes</b>	-	-	-	<b>1 904 578,77</b>	<b>1 513 120,00</b>	<b>375 381,21</b>	<b>8 552,22</b>	<b>0,00</b>
<b>Transferências de capital</b>								
100308	Regulamento de Avaliação e Financiamento das Unidades de I&D, n.º 284/2013, de 22 de julho; Regulamento de Acesso a Financiamento de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - 2010; RECI; RPOE	Financiamento de unidades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico e projetos de I&D	Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP	607 664,00	273 253,31	334 410,69	15 331,26	
<b>Total transferências de capital</b>	-	-	-	<b>607 664,00</b>	<b>273 253,31</b>	<b>334 410,69</b>	<b>15 331,26</b>	<b>0,00</b>
<b>Subsídios</b>						0,00		
<b>Total subsídios</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>

## APLICAÇÃO DO NPC 27

O SCN-AP incide sobre a adoção da contabilidade financeira, da contabilidade orçamental e da contabilidade de gestão. Este normativo junta à estrutura conceptual vinte e sete normas contabilísticas e um plano multidimensional, em que uma norma é para a contabilidade orçamental (NCP26), outra para a contabilidade de gestão (NCP27) e as restantes se enquadram na contabilidade financeira. A Contabilidade de Gestão permite termos informação por atividades, programas, propostas e investimentos e a obtenção de informação de custeio para a fixação de preços e taxas.

A FGF prossegue um modelo de gestão e a atividade de apoio a I&D que não se enquadra nos pressupostos elencados na norma NCP27, de forma direta, dada a natureza da entidade. Dada a atividade que a Fundação Gaspar Frutuoso, FP desenvolve, nomeadamente no apoio I&D, não foi possível a implementação da contabilidade de gestão, por não ser possível determinar os critérios de afetação e imputação dos custos indiretos que são comuns a vários objetos de custo, como por exemplo a proporção do n.º horas de trabalho ou gastos do pessoal que são comuns a vários projetos de I&D e a diversas fontes de financiamento. No desenvolvimento do sistema de contabilidade de gestão, como a própria norma indica, deve haver preocupação em definir as bases de imputação mais adequadas para relacionar os gastos indiretos com os objetos de custo em prol do aumento da fiabilidade de informação.

A preparação desta informação contabilística deve ainda atender ao equilíbrio entre os custos de obter a informação e os benefícios que dela advêm. Assim, os gastos de preparação da informação devem ser calculados e controlados, à semelhança dos restantes gastos suportados pela entidade. O aumento da fiabilidade, do nível de detalhe e da oportunidade da informação pode implicar um aumento de gastos que deve ser ponderado face aos benefícios obtidos.

Posto isso, a FGF depara-se com o constrangimento em facultar essa informação contabilística, por não possuir um software adequado, não ter um plano de contas analítico, dado que implica custos face aos benefícios que poderão advir. Contudo, no futuro, é intuito da FGF projetar um novo modelo de gestão, só possível com o desenvolvimento de software específico, a criação de uma base de dados com protocolos de elevada segurança (capaz de gerar indicadores permanentes de gestão) e um reforço das competências da sua área financeira/orçamental, fatores que até final de 2023 se demonstraram impraticáveis face ao seu custo/benefício.

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo da Fundação Gaspar Frutuoso, FP, propõe que o **resultado líquido positivo do exercício de 2023 no valor de 659.197,92€ (seiscentos e cinquenta e nove mil cento e noventa e sete euros e noventa e dois cêntimos)** seja transferido para a conta de “Resultados Transitados”.



## FISCALIZAÇÃO DA FUNDAÇÃO

Decorrente dos Estatutos, o Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial da Fundação.

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, no que respeita ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, poder-se-á consultar no anexo IV o relatório e parecer deste Órgão, e no anexo V a respetiva Certificação Legal das Contas.



RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO

Aos membros do Conselho Geral,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente os documentos de Prestação de Contas da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** (a Entidade), para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem as demonstrações financeiras que inclui o balanço, as demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras e, também, as demonstrações orçamentais que inclui uma demonstração de desempenho orçamental, da execução orçamental da receita e da despesa e o anexo às demonstrações orçamentais, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho Diretivo todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório e Conta de Gerência foi elaborado em conformidade com as disposições legais em vigor, indicando de forma clara a evolução passada e previsível atividade operacional e financeira Entidade.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Escritório: Avenida Infante D. Henrique, nº 3 – 2º – 9500-762 Ponta Delgada  
Telefone: +351 296 283 246 – Email: geral.acoes@uhy-portugal.pt – www.uhy-portugal.pt  
A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firms  
Sede: Rua das Flores, nº 2 – 9500-024 Funchal  
Inscrita na L.R.D.C. nº 184 – Registada na CMVM com o n.º 20161471 – NIPC nº 304829603 C.R.C. Funchal nº 304829603 – Capital social: €7.800 euros



Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais. Conforme referido no relatório de gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Ponta Delgada, 27 de março de 2024

UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)  
Representada por:  
Manuel Luís Fernandes Branco  
(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 9.088.534 euros e um total de fundos próprios de 2.752.233 euros, incluindo um resultado líquido de 659.198 euros), a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Fundação Gaspar Frutuoso, FP** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

UHY - OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Escritório: Avenida Infante D. Henrique, nº 3 - 2º - 9500-762 Ponta Delgada  
Telefone: +351 296 283 246 - Email: geral.acao@uhy-portugal.pt - www.uhy-portugal.pt  
A member of UHY, an international association of independent accounting and consulting firms  
Sede: Rua das Flores, nº 3 - 9500-024 Funchal  
Matrícula nº L.R.D.C. nº 4 de 164 - Registo de E.C.M.V.M. com o nº 20161871 - NIPC nº 50462902 E.R.C. Funchal nº 50462902 - Capital social: 87.800 euros



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a

capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório e conta de gerência com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 9.071.906 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 5.640.872 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais. Conforme referido no relatório de gestão, a Entidade não incluiu as divulgações previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, mas divulgou as razões para esta insuficiência.

Ponta Delgada, 27 de março de 2024



UHY – OLIVEIRA, BRANCO & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
(n.º 164 e registada na CMVM com o n.º 20161471)  
Representada por:  
Manuel Luís Fernandes Branco  
(n.º 652 e registado na CMVM com o n.º 20160296)



**Ponta Delgada, 27 de março de 2024**

## **O CONSELHO DIRETIVO**

**O Presidente do Conselho Diretivo**

José Noronha Rodrigues

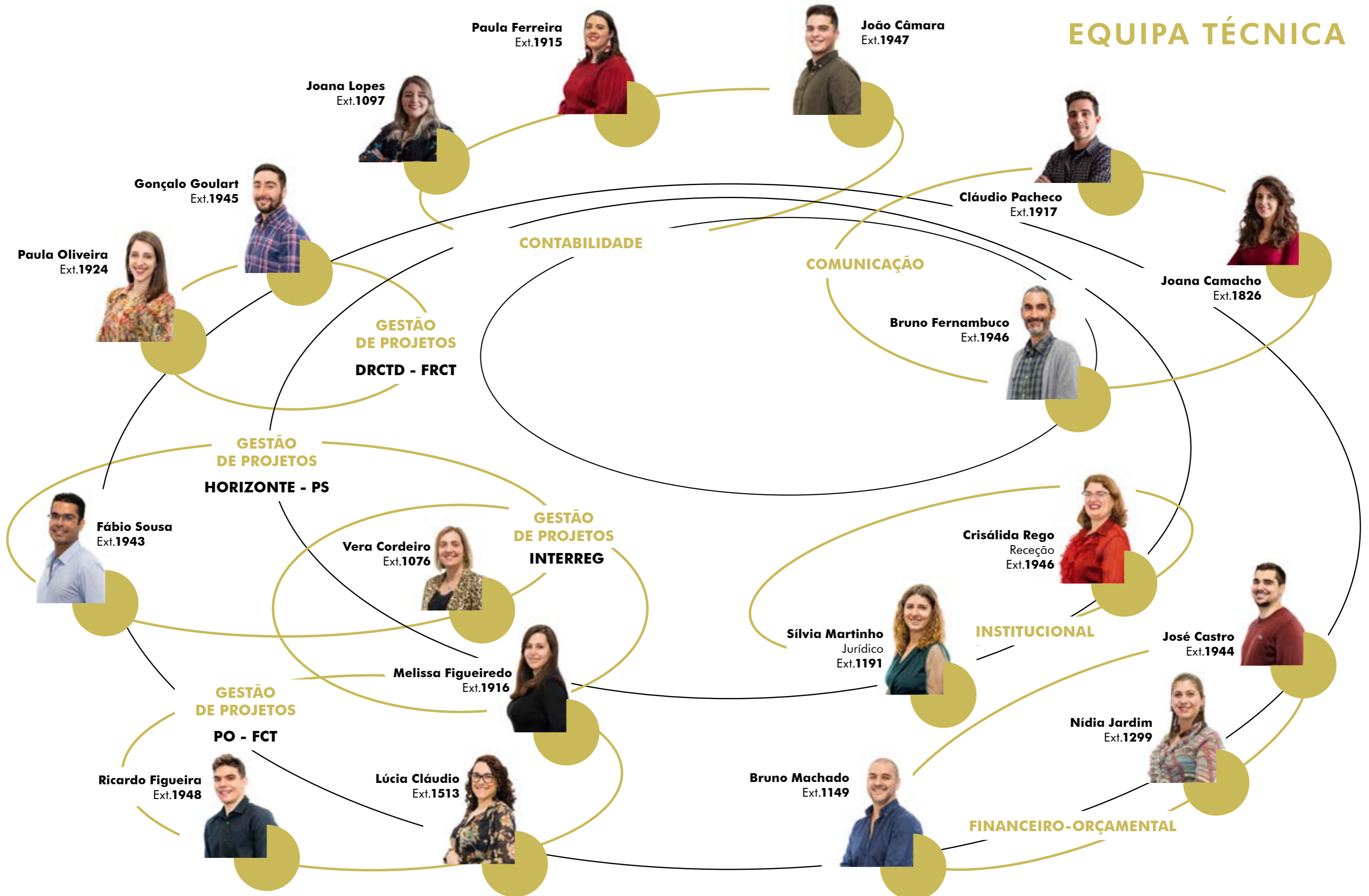
**A Vice-Presidente do Conselho Diretivo**

Carla Cristina Soares Ramalho

**O Vogal do Conselho Diretivo**

Vítor Manuel da Costa Gonçalves

# EQUIPA TÉCNICA

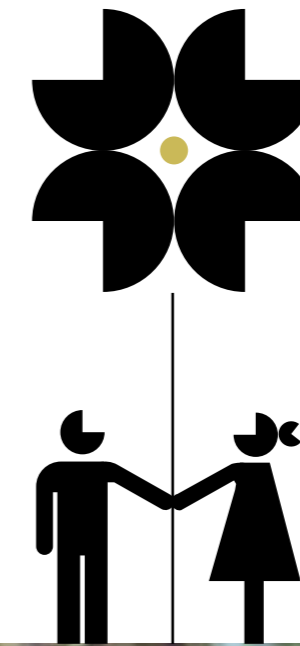


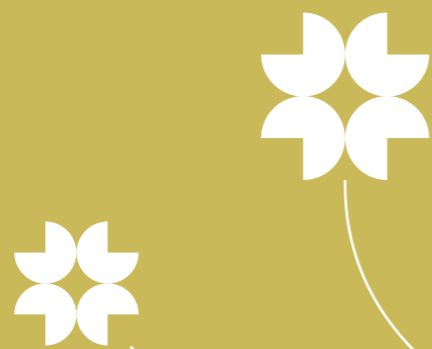
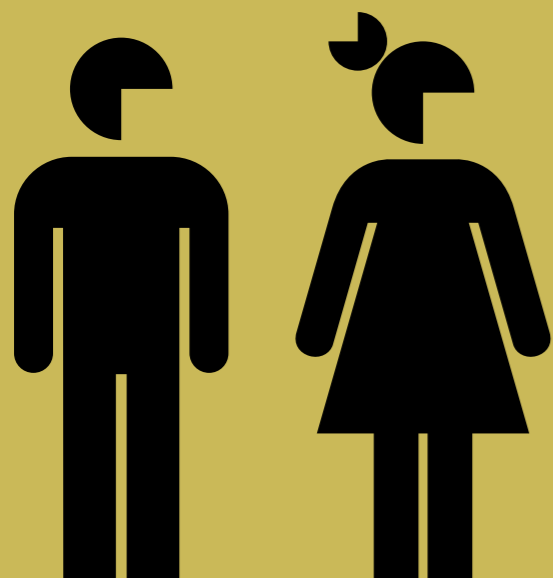


# NOMENCLATURA



- ◆ **CC** ————— ◆ Centro de Custo
- ◆ **CD** ————— ◆ Conselho Diretivo
- ◆ **CI** ————— ◆ Centro de Investigação
- ◆ **DRCT** ————— ◆ Direção Regional da Ciência e Tecnologia
- ◆ **FCT** ————— ◆ Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP
- ◆ **FGF** ————— ◆ Fundação Gaspar Frutuoso
- ◆ **GRA** ————— ◆ Governo Regional dos Açores
- ◆ **Programa INTERREG MAC** ————— ◆ Programa Operacional de Cooperação Territorial INTERREG V-A Madeira - Açores - Canárias (MAC)
- ◆ **I&D** ————— ◆ Investigação e Desenvolvimento
- ◆ **IR** ————— ◆ Investigação Responsável
- ◆ **OE** ————— ◆ Orçamento de Estado
- ◆ **PA** ————— ◆ Plano de atividades
- ◆ **PI** ————— ◆ Plano de Investimento
- ◆ **PO AÇORES** ————— ◆ Programa Operacional Açores 2020
- ◆ **PS** ————— ◆ Prestação de Serviços de Investigação e Desenvolvimento
- ◆ **RH** ————— ◆ Recursos Humanos
- ◆ **UAç** ————— ◆ Universidade dos Açores





**FUNDAÇÃO  
GASPAR FRUTUOSO, FP**

Edifício das Ciências Exatas,  
Campus Universitário de Ponta Delgada  
9500-321 | Ponta Delgada

Telf: +351 296 654 058

NIF: 512 058 407

Email: [fgf@uac.pt](mailto:fgf@uac.pt)

[fgf.uac.pt](http://fgf.uac.pt)

